



VITORIOSAS NO PLEITO ELEITORAL DA AUSTRIA AS AGREMIACOES COM TENDENCIAS DIREITISTAS

Já está selada a sorte de Cantão

O GOVERNO NACIONALISTA NÃO DEFENDERÁ A CIDADE

CANTÃO, 9 (AFP) — O governo nacionalista considera perdida a batalha de Cantão, a 100 quilômetros de Hong Kong.

CANTÃO, 9 (AFP) — As tropas nacionalistas chegaram a 100 quilômetros de Cantão, avançando ao longo da ferrovia da Hang-ken e Cantão, anuncia-se de fonte segura.

CANTÃO, 9 (AFP) — Anunciou-se numa reunião secreta da Assembleia Legislativa, o general Hsu, em nome do ministro da Guerra, afirmou que a posição estratégica de Cantão é secundária para as forças nacionalistas. Ele proclamou, portanto, que Cantão não será defendida, mas sim, sendo pouco efetivos consagrados à resistência na cidade.

Os observadores consideram essa declaração como indicio certo de que o governo nacionalista considera perdida a cidade de Cantão.

Ao mesmo tempo, o general Hsu destacou a importância das Ilhas Taiwan, e Hainan, que permitirão no futuro o controle pelos nacionalistas dos movimentos de tropas comunistas. Também acentuou o mesmo quanto as Ilhas de Amoy e Cheu San, onde se encontram as bases da frota nacionalista que realiza o bloqueio da costa chinesa. (Conclui na 2.ª página).

PROVAVEL UM GOVERNO DE COALIZÃO COM OS SOCIALISTAS POSTOS EM SEGUNDO LUGAR

INSIGNIFICANTE MINORIA OBTIDA PELAS FACÇÕES ESQUERDISTAS — ASCENSÃO VERTIGINOSA DA ALA PROCLAMADA COMO NAZISTA — OS RESULTADOS GERAIS E DEFINITIVOS DAS ELEIÇÕES AUSTRIACAS

VIENA, 10 (F. P.) — O Partido do Povo (Volkspartei) ganhou as eleições gerais na Áustria, verificadas ontem.

O segundo lugar foi ocupado pelo Partido Socialista. No entanto, esses dois partidos perderam mandatos, em relação às eleições de 1945, para os extremistas da esquerda e da direita.

GOVERNO DE COALIZÃO COM OS SOCIALISTAS

VIENA, 10 (U. P.) — O chanceler austríaco Leopold Figl já proclamou a vitória do Partido Popular, de tendências direitistas.

As quatro horas desta madrugada, Figl diz que a vitória estava assegurada, mas que desejava coalizar com os socialistas.

Por sua vez, o chefe socialista — Karl Renner — admitiu ter sofrido uma derrota.

COMPARECEU AS URNAS CERCA DE 96 POR CENTO DO ELEITORADO

VIENA, 10 (U. P.) — Conforme dados extra-oficiais sobre as eleições ontem realizadas na Áustria, cerca de 96 por cento do eleitorado austríaco apresentou-se às urnas para exercer o direito do voto.

Assim calcula-se que, do total de 4.391.815 votantes, cerca de 4.216.142 eleitores tenham se apresentado às urnas.

OS RESULTADOS GERAIS		
VIENA, 10 (A. F. P.) — O Ministério do Interior da Áustria comunica os seguintes resultados definitivos oficiais das eleições para o Conselho Nacional:		
Eleitores inscritos:	4.391.815	— votaram,
4.246.239:	participação média, 97 %;	votos
apurados:	4.189.366;	anulados, 56.873.
Partidos		
	Votos	Cadeiras
VOLKSPARTEI (Partido do Povo)	1.844.850	77
SOCIALISTAS	1.621.275	67
UNIAO DOS INDEPENDENTES	489.132	16
BLOCO DOS ESQUERDAS (comunistas e socialistas progressistas)	212.651	8
UNIAO DEMOCRATICA ERGOGRATAS	12.167	—
DEMOCRATIAN FRONTE	7.176	—
PARTIDO DEMOCRATICO DA AUSTRIA	21.107	—
PARTIDO DOS PROPRIETARIOS	5	—
	3	—

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS ESQUERDISTAS

VIENA, 10 (AFP) — Os comunistas conseguiram uma vantagem mínima nas eleições de ontem na Áustria.

Disputando as eleições associadas com os socialistas progressistas, de Erwin Scharf, sob uma legenda comum do "Bloco das Esquerdas", os comunistas obtiveram cinco mandatos no Conselho Nacional, dos quais um da Alta Áustria e um na Styria. Em 1945, os comunistas, que então disputaram o pleito sozinho, obtiveram apenas 4 cadeiras.

CARACTERISTICA DA DIVISÃO IDEOLOGICA DA AUSTRIA

VIENA, 10 (AFP) — É interessante registrar, como uma característica da divisão ideológica na Áustria, o resultado das eleições de ontem, nas duas principais cidades industriais da Áustria. Foram estes os resultados:

Wiener Neustadt — Socialistas, 10.615 votos contra 8.841 em 1945; Volkspartei, 5.960, contra 3.904; Bloco das Esquerdas comunistas e socialistas progressistas, 2.378, contra 1.233 em 1945 (somente disputadas pelos comunistas); União dos Independentes, 1.222 (não disputou as eleições em 1945); União Democrática, 63; Ergo-gratas, 123.

Sankt Pölten — Partido Socialista, 13.228, contra 10.464; Partido do Povo (Volkspartei), 9.168, contra 6.954; Bloco das Esquerdas, 3.825, contra 2.659; União dos Independentes, 955.

ASCENSÃO VERTIGINOSA

VIENA, 10 (AFP) — Um fato característico das eleições de ontem no país e pôde ser tido como o mais importante: a ascensão vertiginosa do novo agrupamento político da "União dos Independentes" (Wahlpartei Unabhängiger), que a maioria dos observadores consideram como sendo um partido nacionalista.

Trata-se de um partido ainda não reconhecido politicamente pelos aliados.

A VENDA O CARRO BLINDADO DE HITLER

PARIS, 10 (A. F. P.) — Paralelamente ao Salão de Automóveis, foi inaugurado no Parque das Exposições da Porta de Versailles, o "Salão do Carro de Ocasão". Entre os carros "cangachos" que ali se apresentam, figura um "Phaeton", de 1898, ainda com sua pintura original.

Um dos modelos que mais vêm chamando a atenção dos visitantes, é o carro blindado de Hitler, de 100 HP, e 8 cilindros, pesando vazio, 3.760 quilos e resistente a projéteis de 20 milímetros. Está à venda pela importância de 2.700.000 francos.

MILHARES DE PESSOAS DETIDAS

LONDRES, 10 (UP) — Despachos chegados de Praga revelam elevar-se "a milhares" o número de pessoas aprisionadas pela polícia checa em sua campanha contra os simpatizantes do regime do marechal Tito.

MOSCÚ DESCONFIA DE GOTTWALD

LONDRES, 10 (AFP) — O "Observer" anuncia que uma onda de prisões de altos funcionários comunistas foi desencadeada na Checoslováquia.

Segundo o jornal, os presos pertenciam aos quadros submetidos à influência do primeiro-ministro Zlapotocky, do ministro do Interior Nosek e do ministro do Exterior, sr. Clementis.

A versão do "Observer" empresta maior importância aos fatos, pois registra os rumores segundo os quais os três referidos ministros e mais o próprio presidente da República checa, sr. Gottwald, e os comissários de Informações e do Interior teriam perdido a confiança de Moscou sendo considerados "diversionistas" em potencia. O "Observer" diz que, se tais rumores forem confirmados, importantes modificações devem ser iminentes na Checoslováquia.

Prisões em massa de funcionários pertencentes ao governo de Praga

AMPLIO MOVIMENTO DE EXPURGO LEVADO A EFEITO PELAS AUTORIDADES CECAS — A AÇÃO DA POLICIA POLITICA VISA DE PREVENIR OS ELEMENTOS SIMPATIZANTES DO REGIME DE TITO

LONDRES, 10 (UP) — A chancelaria britânica confirmou a notícia de que prisões em massa estavam tendo lugar na Checoslováquia e que "algumas centenas" de funcionários do governo checo teriam sido presos.

AÇÃO CONTRA OS PARTIDARIOS DE TITO

LONDRES, 10 (UP) — Confirmase oficialmente no Ministério das Relações Exteriores que verdadeira onda de prisões engolfou a Checoslováquia.

Afirmouse que nessa medida contra os "partidários de Tito", "varias centenas" de funcionários oficiais teriam sido afetados.

AMPLIO EXPURGO

LONDRES, 10 (UP) — Um porta-voz da chancelaria britânica revelou que notícias oficiais chegadas da embaixada inglesa de Praga, indicam estar sendo levada a efeito na Checoslováquia um "amplo movimento de expurgo".

Entretanto, salienta não ser sido revelado qual é a segunda intenção das autoridades checas existentes por trás desse expurgo.

Informou que as centenas de prisões realizadas pela polícia checa incluem os seguintes elementos:

Primeiro — Centenas de funcionários federais colocados sob custódia.

Segundo — Uma "batida" levada a efeito contra a classe média, especialmente contra comerciantes e advogados; foram presos.

MEDIDAS ECONOMICAS DO GOVERNO INGLESE

Valores brasileiros afetados na Bolsa de Londres

LONDRES, 10 (AFP) — O Conselho do gabinete realizou uma reunião dos ministros interessados nas importações e exportações, estudando as consequências da desvalorização do esterlino quanto a compra de certos produtos.

Ao que se informa, foi tratado o problema da aquisição de algodão no Brasil, diante do fato de que esse país não desvalorizou sua moeda, em relação à nova taxa do esterlino.

LONDRES, 10 (AFP) — Os valores brasileiros continuam a ser afetados desfavoravelmente na Bolsa de Londres pela criação de uma comissão de inquérito na Câmara dos Deputados, para examinar as compras das ferrovias britânicas no Brasil.

As obrigações da Leopoldina teriam tido hoje, sobretudo, baixa de uma libra.

Moch tentará solucionar a crise política na França elaborando um governo centrista

COROADAS DE PLENO EXITO AS CONVERSACOES INICIAIS COM OS LIDERES DOS GRANDES PARTIDOS FRANCESES — O NOVO GOVERNO ATENDERÁ, EM PARTE, AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES, CONCEDENDO UM ABONO DE 3.000 FRANCOS

PARIS, 10 (U. P.) — O socialista Jules Moch realizou durante a noite passada numerosas conferências com os líderes políticos franceses. Nessas reuniões, estudou-se a possibilidade de ser formado um governo

centrista de união nacional, para reger os destinos da França.

Moch, desse modo, procurou dar cumprimento à missão que recebeu do presidente Auriol, de tentar um acordo entre os partidos, sobre a questão dos salários e dos preços e, desse modo, conseguir a formação de um novo governo de coligação.

Moch convocou para a noite passada uma conferência de todos os elementos políticos que participaram do ultimo ministé-

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

rio de governo e dos resultados dessa reunião, Moch deverá dar contas ao presidente Auriol. Se houver um acordo, é possível que o próprio Moch seja designado para formar o governo. Caso (Conclui na 2.ª página).

Em situação inferior a marinha mercante dos Estados Unidos só em 1951 PODERÁ VOLTAR A LIDERANCA DOS MARES

SAINT PAUL, Minnesota, 10 (U. P.) — A Marinha Mercante dos Estados Unidos perdeu a supremacia dos mares, que havia conquistado durante a guerra mundial numero dois — declarou ante a sexagésima oitava convenção anual da Federação Americana do Trabalho o senhor Philip B. Fleming, presidente da comissão marítima dos Estados Unidos.

Acrescentou o senhor Fleming que "estamos em muito má situação, no que diz respeito a navios para transportar tropas e suprimentos, se surgir qualquer emergência".

Lembrou ainda que "durante a guerra construímos seis mil navios, porém, nenhum deles de passageiros".

O comitê de relações externas da Federação Americana do Trabalho aprovou, ontem, a moção segundo a qual o governo dos Estados Unidos não deveria reconhecer diplomaticamente o governo comunista chinês. Também recomendou que os Estados Unidos "desencoragem" as relações comerciais com a Argentina, Peru e Venezuela, onde, segundo afirmou a moção a respeito, prevalece o poder "uma ditadura" de índole direitista.

Voltando às declarações do senador (Conclui na 2.ª página).



O SINISTRO COM O CAÇA-MINAS ARGENTINO "FOURNIER" — Pelas ruas da cidade de Punta Arenas — Chile — passa a carreta mortuária, conflagrada por marinheiros chilenos e tripulantes do caça-minas argentino "Sanaviron", trazendo os restos mutilados e não identificados, do primeiro cadáver recolhido, e que é uma das numerosas vítimas, pois, como se sabe, o afundamento recente do caça-minas "Fournier" custou a vida a toda tripulação. (Foto Up-Acm).

VON PAULUS VAI SER O PRESIDENTE DA REPUBLICA ORIENTAL GERMANICA

CRITICADOS OS LIDERES DO PARTIDO CRISTÃO DEMOCRATA DA ZONA RUSSA, POR TEREM CONCORDADO EM PARTICIPAR DO GOVERNO — OS ALEMÃES PROCURAM TIRAR VANTAGENS DAS CONCESSÕES OFERECIDAS TANTO PELOS RUSSOS COMO PELOS ALIADOS

BERLIM, 10 (AFP) — Circulam rumores em certos círculos ligados à administração militar russa, de que o novo presidente da República Democrática da Alemanha Oriental seria o marechal von Paulus.

A PROVAVEL INSTITUIÇÃO DO GOVERNO

BERLIM, 10 (AFP) — Informase de fonte socialista comunista que o ministro-presidente do governo da Alemanha Ocidental, sr. Otto Grotewohl, iniciou conversações para constituir seu gabinete. As principais seriam distribuídas da seguinte maneira:

Vice-presidente — Kastner, liberal democrata; Otto Muechke, cristão democrata; e Walter Ulbricht, chefe-rei do Partido Comunista-Socialista.

Diretor da Chancelaria com fun-

ções de secretário de Estado adjunto à presidência do Conselho, Fritz Geyer, socialista comunista;

Ministro do Exterior, George Dertinger, cristão democrata; secretário de Estado, Ackermann, socialista comunista;

Interior — Steinboff, social comunista, vindo da antiga social democrática alemã; secretário de Estado, Arne, socialista comunista, vindo do antigo Partido Comunista Alemão de antes da guerra;

Economia — Walter Rau, socialista comunista; secretário de Estado, Leuschner, socialista comunista;

Indústria — Sellmann; secretário de Estado, Cater Gilmann;

Trabalho — Stille, cristão democrata; secretário de Estado, Pescke, socialista;

Educação — Wandel, socialista comunista; secretário de Estado, Fabisch, liberal democrata;

Justiça — Pechner, socialista comunista; secretário de Estado, Brandt, cristão democrata.

CRITICAS AOS CRISTÃO DEMOCRATAS

BERLIM, 10 (AFP) — O Partido Cristão Democrata da zona soviética da Alemanha criticou a decisão de seus líderes, de participar do novo governo, constituído sem eleições.

JUSTIFICATIVAS DO PARTIDO

BERLIM, 10 (AFP) — Respondendo às críticas formuladas contra a direção do Partido Cristão Democrata da zona oriental da Alemanha, feitas na reunião dos delegados, o presidente desse partido, sr. Otto Muechke, frisou que os soviéticos impuseram como condição para a realização de eleições imediatas, a apresentação das "listas únicas", processo pelo qual se têm realizado as eleições onde dominam os comunistas. Diante disso, o partido viu-se obrigado a aceitar o adiamento das eleições gerais para outubro de 1950.

PROCURAM TIRAR VANTAGENS

FRANCFORT, 10 (U. P.) — Os políticos da Alemanha, quer do Ocidente, quer do Oriente, estão procurando tirar todas as vantagens possíveis da atual situação.

Na Alemanha Oriental, onde os russos sexta-feira passada estabeleceram um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa russa de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Na Alemanha Ocidental, onde os aliados estão tentando estabelecer um estado satélite, os políticos procuram tirar vantagens da promessa aliada de evacuar seus soldados, o que não foi cumprido inteiramente.

Será decidida a consolidação da paz mundial

EM LAKE SUCCESS OS DEBATES SOBRE O CONTROLE INTERNACIONAL DA BOMBA ATOMICA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Esta semana poderá ser decisiva para os destinos do mundo, pois o problema do controle internacional da bomba atômica atingirá seu ponto culminante, nas discussões de varias comissões da organização das Nações Unidas.

DEPENDE DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Tudo indica que caberá à Rússia dar o primeiro passo no caminho da solução ao problema da energia atômica, uma vez que já se reconhece oficialmente que ela possui a bomba atômica.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) —

Aguarda-se com grande interesse a intervenção do delegado soviético, sr. Lacorn Malk, na ONU, quando for discutida a proposta francesa sobre o reconhecimento das forças armadas. Com efeito, se o delegado russo incluir no reconhecimento a bomba atômica — que a Rússia já fabrica — isso se dará porque o governo soviético teria deliberado aceitar o controle internacional em seu próprio território, sobre os armamentos.

TAXAS ALFANDEGARIAS

WASHINGTON, 10 (UP) — Os delegados dos Estados Unidos deverão assinar, hoje, em Lake Success, um convenio pelo qual taxas alfandegarias sobre alguns artigos que no ano passado foram importados em volume tal que perizeram um total de duzentos e dois milhões de dólares. Em alguns casos essas reduções chegarão até cincoenta por cento das taxas vigentes.

O Brasil, como um dos contratantes dos tratados de tarifas alfandegarias e comércio, assinados em Genebra, em mil novecentos e quarenta e sete, será um dos beneficiados. Outros países, para gozar os seus benefícios, devem procurar aderir aos tratados citados acima.

A "guerra fria" na Coreia

De ANDREW ROTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HONG-KONG — Meu amigo coreano apontou, através da invisível "cortina de ferro" para as montanhas e poucas milhas de distância e disse: "Ali é a metade eremita". A denominação de "nação eremita", que se aplicava à Coreia há um século atrás, agora se aplica à Coreia Setentrional, cuja "cortina de ferro" é quase impenetrável. O ultimo jornalista estrangeiro não soviético que ali pôde entrar, em 1947, foi Anna Louise Strong, então absoluta admiradora da Rússia.

Apesar de se ter dado muita atenção, ultimamente, ao atrito jugoslavo-soviético, os ultimos acontecimentos provam que o paralelo 38 na Coreia é, provavelmente, a mais perigosa fronteira da "guerra fria". A Coreia é o unico país em que os Estados Unidos e a URSS apoiam dois grupos diversos. Se os frequentes atritos entre a Coreia Meridional, patrocinada pelos norte-americanos, e a Coreia Setentrional, patrocinada pela União Sovie-

tica, provocarem uma guerra civil em grande escala a mesma envolverá, quase inevitavelmente, as duas grandes potências.

Ultimamente, a tensão aumentou, pois a Coreia Setentrional proclamou sua intenção de realizar "eleições nacionais", apesar de só controlar metade da península. Uma campanha desse sentido foi iniciada em julho, tendo sido anunciada a criação de uma "frente democrática para alcançar a unificação da pátria". Essa "frente democrática", por sua vez, criou um "Comitê Eleitoral" que se arrogou o direito de colocar-se acima dos dois governos, realizar eleições nacionais em setembro e completar a "unificação" da Coreia.

Não se tratou, porém, de um ramo de oliveira apresentado ao adversário para uma unificação pacífica, mas uma nova tática comunista visando utilizar o desejo nacional de unificação para a derrubada do regime da extrema direita que mantém o poder na Coreia Meridional. O "Comitê Eleitoral" era denomi-

nado pelos comunistas, sem a participação, mesmo, dos direitistas moderados. Esse comitê acusou as autoridades da Coreia Meridional de "traidores nacionais" e prometeu a dissolução do exercito e polícia direitistas daquela parte do país.

Além disso, o "Comitê Eleitoral" ordenou a expulsão dos conselheiros militares norte-americanos e do Comitê das Nações Unidas da Coreia (U.N.C.O.K.), sendo a "ordem", evidentemente, rejeitada em ambos os casos. Os coreanos do norte não somente impediram o U.N.C.O.K. de entrar na Coreia Setentrional como também dirigiram os piores insultos aos países representados no referido comitê.

A Austrália, foi qualificada de "escravo da Inglaterra", a soldo dos Estados Unidos", o Salvador de "robos amos, que é difícil se encontrar no mapa sem auxílio de uma lente". No que se refere à Índia, foi feito o seguinte comentário: "Não podemos (Conclui na 2.ª página)

COLUNA CATOLICA MECOLOGIA A "GUERRA FRIA" NA COREIA

(Conclusão da 1.ª página).

OS SANTOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

A Igreja Católica comemora hoje a festa da Maternidade de Nossa Senhora.

São também comemorados, nesta data: S. Valentin, S. Vitorino e S. Feliciano, mártires do século IV em Ravena; S. Bartolomeu, abade do mosteiro beneditino de Grotta Ferrata, no século onze; e S. Meno, eremita em Santa Agata de Gelo, de quem o Papa S. Gregório Magno deu registros os grandes méritos.

REGINA MARTYRUM

A espada de Simeão sagrou-te, um dia, Rainha dos Mártires, Virgem Pura, Pela dor funda, penetrante e fria, Daquele "Stabat Mater" de amargura.

Tua alma — esse diamante que irradia, Ante o golpe do bronze que o tortura, Transparente se fez, ó Virgem pia, As dores da Paixão cruenta e dura.

Maria, eu leio, no Divino Lado, O teu martírio abençoado, Que com ser mais oculto tem mais brilho!

Falem, por si, a espada de Longinos, E as cinco fontes, cinco sóis divinos, Das chagas redentoras do teu Filho!

("LITANIAS" — Pe. PRIMO VIEIRA)

MOVIMENTO BIBLICO

1. — A revista, protestante "Christian Century", em seu número de 2 de março do corrente, saído em 1948, segundo C. H. Moore, membro da Sociedade Bíblica Brasileira, que é protestante, a mesma Sociedade distribui cerca de 1.000.000 de Bíblias cada ano em nossa pátria. A Sociedade emprega um exército de evangelistas e de distribuidores, que usam de todos os meios de transporte: canoa, bicicleta, etc.

Que dizer do número de Bíblias católicas? Antes de mais nada, a leitura da Bíblia, ainda que não obrigatória, é sumamente recomendada. O que se exige é o conhecimento da substância doutrinal da Sagrada Escritura. Ora, isto se faz pelo e não pelo catecismo. Pode-se pois dizer que o conteúdo da Bíblia, resumido, adaptado, didaticamente exposto, é multiplicado em um milhão de vezes, e sim, várias vezes um milhão, tal o número de cópias de Catecismo que se espalham anualmente. Mas dada a suma utilidade da leitura da Bíblia diretamente, é de dizer-se que os Católicos do Brasil estão espalhando cada vez mais o Livro Sagrado. Sobretudo, o Novo Testamento. Catecismo, Livro Sagrado, também se esforçam no sentido de espalhar a Bíblia, sendo de esperar que dentro em breve haverá Bíblia inteira católica em muito maior número do que a protestante.

2. — A Bíblia já foi traduzida em 106 línguas e dialetos do Pacífico.

3. — O dr. Goetz, professor de Astrôlogia da Universidade de Yale, completou a sua versão do código de leis, chamado "Código de Eshnunna", que ele próprio descobriu no Museu do Iraque, em Bagdá, no ano passado. Sabemos que Eshnunna viveu entre os anos 2.000 e 1.800 antes de Cristo. Logo, o seu código é mais velho do que o código de Hamurabi, aliás, é o mais velho código legal até hoje conhecido. E natural que os biblistas estejam interessados no estudo desse código, quando confronta-lo com o código mosaico.

4. ANTIGO PAPIRO MEDICO. A 2 de dezembro de 1948 o documento chamado "Papiro de Edwin Smith" foi apresentado à biblioteca da Academia de Medicina de Nova York pelo Museu do Brooklyn e pela Sociedade de História de Nova York. Esse papiro é a transcrição em caracteres hieráticos de um escrito original mil anos mais velho. O dr. Breasted traduziu para o inglês em 1920, chamando-o de "o mais velho núcleo de conhecimento realmente científico do mundo." Esse tratado médico divide-se em 3 partes: a primeira trata da medicina e da cirurgia externa; a segunda, de incantações para a expulsão dos ventos, tidos como portadores de praga; a terceira

de métodos para o rejuvenescimento do homem. Na primeira parte há 48 casos ilustrativos de cirurgia, com a descrição da moléstia, o exame, a diagnose, por fim, o veredicto. O autor reconhecia a anatomia humana, tendo feito disseções. Igualmente que o sangue corre do coração para todas as partes do corpo, mediante os vasos sanguíneos, etc. E' surpreendente esse conhecimento médico.

E qual o seu contato com a Bíblia? Ben Sirac (Eclesiástico, 38-15) tem um elogio ao médico que segue:

"Honra o médico, porque ele é necessário: porque o Altíssimo é quem o criou. Porque toda a medicina vem de Deus, e receberá donativos do rei. A ciência do médico exaltará a sua cabeça, e será louvada na presença dos grandes. O Altíssimo é quem produziu da terra os medicamentos e o homem prudente não terá repugnância por eles. Porventura não foi por meio de um lenho que se tornou doce a água amargosa?"

Além disso, o documento projetado lido pelo mais velho de uma passagem bíblica. (Cfr. New York Times de 3 de dezembro de 1948).

Elas as notícias bíblicas que as revistas trouxeram. — H. C. L. PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na igreja de Santa Ifigênia, será celebrada, dia 13, missa festiva com comunhão geral às 8 horas, oferecida a Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento. Logo a seguir serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

Às 20 horas, haverá reza de terço, ladainha e sermão, recepção para novos associados, terminando nas solenidades com bênção solene do Santíssimo Sacramento.

As intenções do mês de outubro são de implorar a Jesus Santíssimo e a Virgem Santíssima as suas bênçãos para alcançar grande êxito o Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais na Bahia, e inteiro proveito espiritual da Cristandade, no Anc Santo de 1950.

A Semana Eucarística em preparação à festa de Cristo-Rei, será celebrada na Igreja de Santa Ifigênia, de 23 a 30 do corrente.

Ocorrências policiais

(Conclusão da última página). chacara Santa Antonio, em Santo Amaro, o menor Benedito Antonio Correia, de 4 anos, filho de Jorge Cesar Correia, caiu do beco em que dormia, batendo com a cabeça no chão. Em consequência o menino morreu, tendo o corpo sido recolhido ao Departamento de Polícia, onde prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

DEPOIS DE AGREDIDO TENTOU SUICIDAR-SE

O sargento da Força Policial Lourival Xavier de Brito, de 32 anos, solteiro, na noite de ontem, no interior da Padaria e Confeitaria Central, à avenida Rangel Pestana, 1.845, foi agredido a socos e pontas-pés por Americo Alvaro, proprietário da padaria, auxiliado por seu sobrinho Feliciano Antonio Rodrigues. Depois de agredido o militar saiu correndo do interior da padaria e ao atingir o meio da rua atirou-se sob um bonde que por ali passava. Lourival sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Militar da Força Policial, tendo os proprietários do referido estabelecimento sido encaminhados ao plantão da Central de Polícia, onde prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

DESVIARAM CERCA DE 500 MIL CRUZEIROS EM MERCADORIAS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

O titular da Delegação de Roubos enviou, em data de ontem, ao Fórum, o inquerito em torno do rumoroso caso de desvio de mercadorias e material da General Motors do Brasil, em São Caetano. Figuram como indicados: Paulo Moebis, Luis Ernesto Gould, Manoel de Sousa Santos, Antonio dos Santos Taveira, Paulo Modanese, Nelson Marques Bezerra, Luis Sales Cardoso, Oscar Fernandes da Silva, Braz Gomes, Antonio Arroio, Armando Tavares e Orestes Burman. Os indicados são acusados de terem desviado criminosamente material no valor aproximado de quinhentos mil cruzeiros.

Em situação inferior

(Conclusão da 1.ª página). nhor Fleming, aquele funcionário declarou que com as encomendas agora feitas, de navios de passageiros, os Estados Unidos poderão voltar à liderança, na lista das marinhas mercantes de todo o mundo, por volta de 1951.

Diz-se que a comissão de que é presidente, em cooperação com as companhias armadoras, concluiu contratos para a construção de seis navios mistos, de passageiros e carga.

Revelou que um dos navios encomendados é um velocíssimo transatlântico, capaz de transportar tantos passageiros quanto transporta o "Queen Elizabeth" ou "Queen Mary".

Faleceram ontem:

EMILIO DE OLIVEIRA, com 47 anos de idade, casado com a sra. Julieta Arruda de Silva Oliveira. Era filho do sr. Francisco de Oliveira e da sra. Maria Gíndro de Oliveira. Deixou de si os filhos: Wagner Silva Oliveira e Lister Castro de Oliveira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Itaipava, 415, para o cemitério São Paulo.

MENINA SONIA, com 4 anos de idade, filha do sr. Roberto e da sra. Maria Helena de Almeida. Deixou de si os irmãos: Bibi e Releir.

O enterro realizou-se ontem, em Jundiaí.

SRA. MARIA MONTANARO OLIVEIRA, com 56 anos de idade, casada com o sr. Vito Oliveira. Deixou de si os filhos: Vicente, Maria Helena, Agostina Di Sessa e Lucrécia, casada com o sr. Pascoal De Donato.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 110 N. 108, da rua da Mooca, para o cemitério do Araçá.

SRA. PASCOALINA CREVANTIN, com 71 anos de idade, viúva do sr. Domingos Crevantin. Deixou de si os filhos: Inês, casada com o sr. José da Silva Vilarinho; Gígio, casado com a sra. Agripina; Valdemar, casado com a sra. Maria Luiza; Maria, casada com o sr. José de Aguiar; Leonora e Avelina.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

MARIANO COLACIOCO, com 76 anos de idade, casado com a sra. Tristana Taglieri Colacico. Deixou de si os filhos: Domingos e da sra. Maria e Amadeu.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

CANDIDO LAYRADOR DE MATOS, com 62 anos de idade, casado com a sra. Margarida Toledo Matos. Era filho do sr. Francisco Pereira de Matos e da sra. Maria Julia de Matos. Deixou de si os filhos: Maria Cecília de Matos Brigue, casada com o sr. Eduardo Antonio Brigue; Maria Helena de Matos Muel, casada com o sr. João Muel; Margarida de Matos Nogueira, casada com o sr. Eulio Nogueira; Carlos Eduardo de Matos; Paulo Eduardo Toledo de Matos; Mercedes Toledo de Matos e Maria Luiza Toledo de Matos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Homem de Melo, 819, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA TOMAZI FRANCISCHETTI, com 37 anos de idade, viúva do sr. Domingos Francischetti. Deixou de si os filhos: Antonio, Raul, Alípio e Elia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Moreira, 161 — casa 26, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA SOARES DE ARAUJO, com 82 anos de idade. Era professora pública aposentada, natural da Bahia, filha do sr. José Soares de Araújo e da sra. Maria Soares de Araújo. Já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital do Brás para o cemitério da Quarta Parada.

SRA. EMILIA BUENO COSTA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Francisco de Paula Costa. Deixou de si os filhos: Helena, casada com o sr. Francisco Arruda.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Parval Clemente, 39, para o cemitério de Santa Ifigênia.

SRA. IRIS CORREA DA SILVA, com 62 anos de idade, viúva do sr. João Correa da Silva. Deixou de si os filhos: Abílio, Julia, Adelaide, Ermelinda, Rosina e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Luis Góes, 2.055, para o cemitério São Paulo.

SRA. JACINTA CALIÓ, com 44 anos de idade, filha do sr. Luiz Calió e da sra. Clotilde Calió. Deixou de si os irmãos: Humberto, Victorina e Adélia Calió.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Oratório, 44, apt. 2, para o cemitério do Araçá.

DOMINGOS ANTONIO AMATO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Paladino Amato. Deixou de si os filhos: Mafalda, Iolanda e Antonieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Oliveira, 405, para o cemitério S. Paulo.

JOSÉ LOPES MANSANO, com 53 anos de idade, casado com a sra. Francisca Caporaso. Deixou de si os filhos: José Maria e Alcides.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Calvão, 108, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceram anteontem:

BRASILIO FERREIRA DOS SANTOS, com 79 anos de idade, viúvo da sra. Adélia dos Santos. Deixou de si os filhos: Roberto Ferreira dos Santos, casado com a sra. Maria dos Santos; Brasília, casado com o sr. Alberto Kussner; Eudoxia, já falecida, que foi casada com o sr. Alberto M. Figueiredo.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

DOMENICO CAZZARO, com 63 anos de idade, viúvo da sra. Helvina Chiccolini Cazzaro. Deixou de si os filhos: Pascoalina, casada com o sr. Ezequiel Mavri; José, casado com a sra. Rosa Bertoni; Luiz, casado com a sra. Eleanora Rogante Cazzaro; Helena, casada com o sr. Otavio Bucci; Teresa, casada com o sr. Luiz Mayer; Angelo, casado com a sra. Isabel Martinez Cazzaro; Rodolfo, casado com a sra. Josefa Cazzaro; e o sr. Francisco Cazzaro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. CARMELA MIRAELE, com 41 anos de idade. Era filha do sr. João Miraele e da sra. Rosina Dai Prete Miraele. Deixou de si os irmãos: Victor, já falecido; Genesio, Luiz, Ottoni, Altio e Bruno Miraele.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

NANCIEN MENDES CAVALHEIRO, com 64 anos de idade. Deixou de si os filhos: Adeline, José, Mariquinha, João, Neco e Antonio Mendes Cavaleiro.

O enterro realizou-se no cemitério de Quatzen.

GRETE AGOSTA, com 55 anos de idade, casada com a sra. Barbara Agosta. Deixou de si os filhos: Rafael, Luiz, Ovidio, Armando, Enzo, José, e Vergílio Agosta.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. PAULINA GULICH, com 39 anos de idade, casada com o sr. Miguel André Gulich. Deixou de si os filhos: Maria, Eugênia, Neil e Luiza.

O enterro realizou-se no cemitério do Redentor.

SRA. PAPOVILA, com 52 anos de idade, casada com o sr. Evaristo Papovila. Deixou de si os filhos: Teresa e Lourdes.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

SRA. ESMERALDA PIRES, com 59 anos de idade, viúva do sr. J. Pires. O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

CAP. ANTONIO RODRIGUES PEREIRA DE MELO, com 81 anos de idade, casado com a sra. Maria da Conceição Pereira de Melo. Deixou de si os filhos: Brasilio Pereira de Melo.

O enterro realizou-se no cemitério de Santa Ifigênia.

FRANCISCO IAS, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Josefina Delamiana Ias. Deixou de si os filhos: Ias, casado com a sra. Silvia Plúto Ias; Alberto Ias, casado com a sra. Lourdes Gonçalves Ias; Silvio Ias, casado com a sra. Iolanda Glós Ias; Francisco Ias, casado com a sra. Maria Ias; Marmo Ias; Rosa Ias; Górgia, casada com o sr. José Górgia; Angelina Ias; Francisco, casado com o sr. R.

compreender porque os indianos enviaram um delegado para nos unir quando não conseguimos unir o próprio país!"

Os observados não se preocupam tanto com as eleições, duas vezes adiadas, como com as ações posteriores. Em agosto de 1949, os coreanos do norte patrocinaram eleições "nacionais", em revidas as eleições do norte, observadas pela ONU, de que resultou o reconhecimento da Coreia Meridional. As eleições "nacionais" do ano passado foram acompanhadas pela afirmação absurda de que 77 por cento dos coreanos do sul tinham votado em "eleições clandestinas" de que as autoridades não tiveram conhecimento. Essa afirmação serviu de pretexto para uma série de levantes inspirados pela Coreia Setentrional, que constituíram rude experiência para a República da Coreia Meridional.

Este ano, o caso parece que vai se repetir. Numa "guerra de nervos" pelo rádio, os coreanos do sul estão sendo convidados a "abandonar o governo fantoche do presidente Syngman Rhee" e "votar tudo que se encontra em nosso caminho". Desde o princípio de agosto tem aumentado os atos de violência contra comunicações e postos policiais. O governo, por sua vez, tem efetuado inúmeras prisões e colocado em estado de alerta todas as tropas da fronteira.

Apesar de seu poderio ter sido enormemente exagerado pelos coreanos do sul, a fim de assegurar o apoio norte-americano, o exército coreano do norte é, provavelmente, uma força poderosa. Os melhores cálculos lhe atribuem o efetivo de 80.000 homens, para a Assinbélia foram batidos, com 60.000 homens.

Apesar de continuarem as escaramuças na fronteira, é pouco provável que o exército do norte lance uma ofensiva em larga escala. A Coreia Setentrional é um satélite soviético e, provavelmente, não tomaria uma resolução suscetível de profunda repercussão nos assuntos internacionais sem consultar pelo menos o embaixador soviético. E, em face da "ofensiva de paz" soviética, é pouco provável que a Rússia se incline a qualquer solução capaz de levar a um choque armado com os Estados Unidos.

A campanha atual não passa, provavelmente, de um recrudescimento da guerra de nervos contra o instável regime da Coreia Meridional. Os coreanos do norte, segundo parece, esperam que o aumento da tensão leve o regime de Rhee a adotar medidas extremas de repressão, que abririam caminho para a insurreição geral. Na verdade, essa repressão já está se concretizando. Nos últimos três meses, o presidente Rhee prendeu pelo menos trinta jornalistas, inclusive cinco que "cobriam" o "U.N.C.O.K.". Além disso, prendeu pelo menos treze membros da Assembléia Nacional, inclusive o vice-presidente. Essas prisões são pouco explicáveis, tendo-se em conta que as eleições para a Assinbélia foram batidas, com 60.000 homens.

Se as atuais atividades de guerrilha na Coreia Meridional se ampliarem e se transformarem numa guerra civil, os Estados Unidos ficarão numa posição difícil. Tendo retirado suas tropas e obtido o reconhecimento da ONU para a Coreia Meridional, como nação independente, seria difícil para os Estados Unidos enviar novamente suas tropas, particularmente tendo em vista o exemplo recente do malogro de sua intervenção na China. É possível, portanto, que as tropas norte-americanas do Japão sejam obrigadas a assistir de braços cruzados a Coreia Meridional escapar da órbita dos Estados Unidos.

MOCH TENTARA' SOLUCIONAR A CRISE

(Conclusão da 1.ª página).

contrário, o presidente da República deverá tomar outras decisões.

MOCH DECIDIU FORMAR O GOVERNO

PARIS, 10 (U. P.) — Os dirigentes do Partido Socialista Radical, depois de entrevistarem-se com o sr. Jules Moch, revelaram aos jornalistas que o ex-ministro do Interior lhes havia informado de que decidira aceitar o convite do presidente Aurélien para formar o novo gabinete.

Moch adiantou aos líderes do Partido Socialista Radical que já iniciara as primeiras providências para formar o novo governo.

SERA' NOMEADO PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 10 (U. P.) — Circulos políticos desta capital manifestam a opinião de que Jules Moch, ex-ministro do Interior da França, seria nomeado primeiro ministro francês, caso consiga chegar a um acordo com os líderes políticos sobre um novo gabinete.

VENCIDA A ETAPA MAIS DIFÍCIL

PARIS, 10 (AFP) — Foi vencida mais uma etapa importante na solução da crise governamental francesa.

O sr. Jules Moch, em reunião dos grupos parlamentares, viu aprovado o programa para o estabelecimento de um governo de ampla unidade, baseado na mesma maioria do governo atual, incluindo, portanto, uma solução imediata para a questão dos salários, com a concessão de um abono de 3.000 francos aos vencimentos inferiores a 15 mil francos, até a adoção de medidas legislativas.

Esse programa foi aprovado pelos vários grupos da maioria, com reservas dos independentes e do Partido Republicano da Liberdade, direitas.

Aprovado o plano, o sr. Aurélien esteve com o presidente Aurélien, quem comunicou que, agora, poderia realizar negociações para a formação de um novo governo.

MOCH VENCEU' A CRISE

PARIS, 10 (A. F. P.) — Sabado, ontem e hoje, o sr. Jules Moch prosseguiu intensamente na realização de consultas para verificar se podia ou não aceitar a tarefa de organizar o novo Ministério francês.

Depois de ampla sondagem, Jules Moch chegou a uma solução para resolver as divergências sobre a questão dos preços e dos salários, com a concessão de um abono uniforme de 3.000 francos aos vencimentos inferiores a 15 mil francos, isto vigoraria até a votação de uma legislação implicando o retorno às convenções coletivas de trabalho, com a livre fixação de salários.

Antes de chegar a esse ponto, Jules Moch teve consultas com os grupos sindicais, procurando também incluir no programa um caráter técnico, ao lado de sua natureza obviamente política.

Encerrando suas consultas, o sr. Jules Moch reuniu o grande grupo de representantes de todos os grupos das correntes que compõem a maioria parlamentar, sustentando o chamado governo da terceira força. Essa reunião foi longa e durou das 16 às 17 horas, constituindo uma verdadeira espécie de pequeno Parlamento. Compuseram 37 representantes dos partidos da maioria governamental, perante os quais, numa reunião presidida pelo sr. Paul Reynaud, o sr. Moch expôs o seu programa. Em seguida, falaram os representantes dos principais grupos, comentando a posição de Moch e precisando a posição dos seus partidos. Essa reunião foi, porém, secreta, mas, segundo transpirou, os pontos de vista de cada grupo foram assim definidos:

Um "Stradivarius" descoberto na França

ANGULEME, 9 (AFP) — Foi descoberto em Charente um violino no interior do qual se lê muito distintamente "Antonius Stradivarius, 1705", seguido das letras "A", encimadas por uma Cruz de Malta.

Esse violino pertence ao mare-

Inquerito inédito no Corpo de Bombeiros do Rio

RIO, 10 (ASAPRESS) — Está funcionando no Corpo de Bombeiros um inquerito especial para apurar um caso inédito naquela corporação. Trata-se ainda do incêndio da "Panfilme".

Horas depois de terminado o incêndio, interrompeu outro ainda mais violento mostrando que os respectivos focos não haviam sido os extintos por criminosos negligência dos soldados do fogo. O comandante do Corpo de Bombeiros, cel. Imbui, faz questão que o caso seja esclarecido com o máximo rigor, a fim de defender o bom nome da corporação.

Retido o "Cantuar" em Tenerife por falta de óleo

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se de Tenerife, nas Canárias, que o vapor "Cantuar" do Lloyd Brasileiro, está retido naquela ilha por falta de óleo.

Acrescenta-se informação que os passageiros do navio estão revoltados pela incompetência negligência da empresa nacional de navegação, solicitando a cooperação da imprensa junto às autoridades competentes.

A informação em questão foi mandada para esta capital por passageiro daquele navio.

ENCALHOU O VAPOR "RAUL SOARES"

RIO, 10 (Asapress) — Anuncia-se que o vapor "Raul Soares", que deixara o porto de Belém no dia 4 do corrente com destino a Manaus, encalhou dia 6, cerca de 18 horas. A Agência do Lloyd Brasileiro em Belém enviou para o local o rebocador "Pelurus" e duas alvarengas. O vapor "Raul Soares" leva 1700 toneladas de carga para Manaus.

Dizimado pela seca os bovinos mineiros

BELO HORIZONTE, 10 (ASAPRESS) — Revela-se que Minas Gerais está perdendo atualmente seis a oito por cento dos seus rebanhos bovinos vitimados pela seca. Minas Gerais, segundo recente estatística, conta com 12 milhões de cabeças de gado e a perda significa um desfalece de cerca de seiscentas mil cabeças anualmente.

Pânico a bordo da barca "Imbui"

RIO, 10 (ASAPRESS) — A barca "Imbui", ontem, às 21 horas, dirigida pelo mestre Nilo Gomes, quando passava pela ponte do Grogatã, defrontando-se com uma lancha da frota Carioca, um passageiro gritou que a barca estava afundando. A pilheria provocou tremendo pânico a bordo havendo passageiros que mudaram de salva-vidas atiraram-se na água. Senhoras que viajavam na embarcação tiveram crises nervosas recebendo socorro em Nitrol. A barca foi obrigada a parar e a tripulação com o auxílio de passageiros conseguiu restabelecer a calma.

Concluido o inquerito na Delegacia Fiscal do Recife

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Alexandre de Castro Filho, diretor da Recebedoria da Fazenda que foi à Recife especialmente para presidir ao inquerito em torno do sensacional desfalca do Banco do Brasil, na importância de 33 milhões de cruzeiros, acaba de chegar ao Rio com os autos do processo já concluídos, havendo apurado a responsabilidade dos tesouros da delegacia Fiscal e da Alfândega de Recife.

Trouxe ele e já fez entrega à Polícia do Rio, de uma máquina de filigrana de cheques pertencente à Delegacia Fiscal, de Recife, para completar a prova do desfalca.

Cassação de mandato de vereador

MACÉIO, 10 (Asapress) — Um jornal desta capital noticia que vai ser cassado o mandato do vereador leudista Luis de Araújo, da Câmara Municipal de Pão de Açúcar, em virtude de continuar o mesmo residindo no município de Belo Monte.

"O CONTO DO TELEFONE"

RIO, 10 (ASAPRESS) — A polícia acaba de prender um grupo de indivíduos que se dedicavam ao "conto do telefone", estorquindo milhares de cruzeiros de numerosos incautos sob a promessa de arranjar para os mesmos os telefones pedidos.

Convite de Truman ao presidente Videla

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — O presidente Truman convidará o presidente do Chile, sr. Gonzales Videla, a visitar os Estados Unidos no início de 1950, anunciou um porta-voz do Departamento do Estado.

O sr. Edward Miller, secretário-adjunto para os Negócios da América Latina é que apresentará ao presidente chileno o convite de Truman.

Miller chegará ao Chile no dia 24 de outubro.

Subordinado à Rússia o governo oriental alemão

HAMBURGO, 10 (UP) — O presidente do Gabinete de governo da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, denunciou o governo da Alemanha Oriental como inteiramente subordinado à União Soviética.

Adenauer fez um apelo aos jornais da zona ocidental, para que façam esforços no sentido de educar o povo alemão sobre as verdadeiras condições preexistentes na Alemanha Oriental.

Afirmou que os dirigentes políticos democráticos da Alemanha ocidental jamais deverão deixar de procurar auxiliar os alemães de viver alem da linha de demarcação entre as zonas ocidentais e a zona oriental.

Distúrbios provocados pelos grevistas nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 10 (U. P.) — Aumentam cada vez mais os efeitos de que ocorram conflitos entre os metalúrgicos e mineiros grevistas com seus colegas não sindicalizados que trabalham nas minas que permanecem abertas e sob guarda de força policial.

No condado de Claydon, na Pensilvânia, um grupo de mineiros grevistas atacou a administração de uma mina local, apedrejando as janelas, cortando os fios de energia elétrica e telefonos e pondo fogo em instalações avaliadas em 40.000 dólares. Entretanto, o fogo foi prontamente extinto sem que houvesse grandes prejuízos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESCINDIDO O CONTRATO DE JORECA

Na reunião extraordinária de ontem à noite, entre os membros e conselheiros do E. C. Corinthians Paulista, foi rescindido o contrato de técnico Joreca, assumindo o Departamento Profissional do alvi-negro a direção dos quadros do clube da Fazzendinha.

No momento em que redigimos esta nota não se precisavam 20 minutos do dia 11 e a reunião prossegue com os dirigentes corinthianos estudando uma fórmula para a rescisão do contrato de vários de seus "cracks".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Em regime de urgência o projeto de regulamentação da propaganda política

INQUÉRITO SOBRE ENCAMPACÃO DE FERROVIAS — 1 BILHÃO, 224 MILHÕES PARA A COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

RIO, 10 ("Correio") — O primeiro orador da Câmara foi o sr. José Cândido Ferraz, que se ocupou das ocorrências que procederam ao movimento público dos estudantes universitários em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Ferindo a questão sucessória, criticou a leniência com que se encaminharam as conversações naquele sentido, fazendo o povo descer da eficácia dos entendimentos. Foi difícil deste inquisitor, que a maioria resolveu trazer o problema para o debate das ruas, para o meio da praça pública. A mocidade é generosa, é impulsiva, é leal, e viu no nome do brigadeiro Eduardo Gomes o mesmo final de esperanças, a mesma bandeira ideal, anteriormente levantada em 1945. A certa altura, diz textualmente o sr. José Cândido Ferraz: "A mocidade não aceita os velhos". Prosseguindo, aludiu à atitude do projeto Mendes de Moraes, exorbitando a mocidade das funções ao querer restringir o direito de propaganda e valendo-se dos poderes que tem em mãos, para cercar o dos outros, em proveito do seu próprio.

Foi esta a "deixa" para que os debates se agitassem, e chegassem, por vezes, ao tumulto.

O sr. Carlos Pinto indagou se o orador é a favor ou contra o acordo interpartidário. Este respondeu que lhe daria resposta mais tarde. O sr. Vieira de Melo defendeu a lisura da atitude do prefeito. O sr. Paulo Sarazate lembrou que já na mesa, um projeto do sr. João Mangabeira, regulando o direito de propaganda política, em bases mais democráticas, mais liberais e mais amplas. O orador começa a falar da prisão dos estudantes, quando o sr. Plínio Lemos o apoia com ênfase, dizendo tratar-se de coisa insustentável, que extravasava da capacidade do chefe do Executivo carioca.

E neste momento que o sr. José Cândido Ferraz responde à pergunta do sr. Carlos Pinto. Diz que não é contra o acordo, mas que o mesmo tem aspectos ruins. Um destes aspectos é justamente facilitar a "domesticação, os abusos e os excessos".

O sr. Batista Luzardo comprou os debates para dizer que o orador fazia injustiça aos três presidentes de partidos, os quais deveriam dar um nome, dentro de uma semana.

O sr. Prado Kelly em seguida afirma que de fato as reuniões conjuntas têm sido satisfatórias. Diz que quanto ao lançamento da candidatura Eduardo Gomes não foram consultados nem o brigadeiro nem o partido. Mas que de qualquer forma, as violências não se justificam.

O sr. José Cândido Ferraz afirma que o sr. Henri Ramos não serve para o mandato comum, devido às suas ligações com o sr. Getúlio Vargas. Otávio Mangabeira e outros também não servem, devido às restrições que lhe são feitas. Diante disto, acha que há uma campanha comunista contra a qual os estudantes justamente se rebelaram. O acordo deve colocar-se sob a égide da Justiça e do Direito. De outro modo, fracassará. E conclui, mandando um requerimento ao ministro da Justiça, para que indique quem partiu a ordem de prisão e o paradeiro de 4 estudantes que ainda não se sabe onde estão.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o sr. Euclides Figueiredo voltou ao assunto. Disse, inicialmente, que o prefeito do Distrito Federal não legisla, mas é executivo. Portáreis, ele as pode baixar para os seus funcionários, mas para o povo. A defesa do general Mendes de Moraes foi empreendida pelo sr. Vieira de Melo, da Bahia. Disse que os estudantes contrariaram posturas municipais. Afirma que o prefeito é um homem operoso e diz mais, ao contrário do que se noticia, a prisão se deu na polícia central, e não na polícia municipal. Mas o sr. José Cândido Ferraz, com o testemunho de dois estudantes que tinham sido presos e libertados, os quais se achavam na tribuna da imprensa, contestou essa assertiva contra a qual o sr. Vieira de Melo nada pode dizer.

Em sucessivos apêndices, o sr. Segadas Viana contestou o sr. Vieira de Melo, tendo às vezes tumultuado os debates, por vezes o participante negava ao orador o direito de interferir na política do Distrito Federal. E a certa altura, o sr. Segadas Viana disse que a causa do prefeito era tão ingrata, que dos 14 deputados cariocas, nenhum defendera o inominável atentado, sendo necessária a convocação de um deputado baiano para tentar justificar uma coisa injustificável.

O sr. Alfredo Sá fez o necrológico do prof. Magalhães Drummond. Os srs. Antero Neves, Flores da Cunha e Dionício Benites prestaram homenagens à memória do prof. Joaquim Luiz Osório, ex-deputado estadual e federal pelo Rio Grande do Sul. O sr. Crepéri Franco apresentou um longo projeto sobre os requisitos do cheque e seus efeitos jurídicos. O sr. Marcel de Castro fez um discurso em homenagem ao cinquentenário da vinda para o Brasil dos padres astorianos.

REGULAMENTAÇÃO DA PROPAGANDA POLITICA
Na ordem do dia, foi aprovada a urgência para o projeto n.º 850, do sr. João Mangabeira, que regula a propaganda política. Apesar da urgência, o projeto não pôde ser discutido, porque dependia de parecer da Comissão de Justiça.

INQUÉRITO SOBRE ENCAMPACÃO DE FERROVIAS
O segundo projeto a ser discutido foi o de resolução n.º 40, de autoria do sr. Café Filho, pedindo uma comissão de inquérito para apurar o caso das encampações das Estradas de Ferro Ilhéus-Conquista, Grã-Paraná e Leopoldina Railway. Foram favoravelmente, os srs. Café Filho, Euclides Figueiredo e Pedro Poma. O autor da proposição lembrou inicialmente que as comissões de inquérito sempre foram uma arma dos Parlamentares. E terminou pedindo a mesa que escolhesse nomes representativos para a comissão. Nomes que sejam uma garantia da lisura das investigações. E a mesa designou os seguintes sete deputados para integrarem esta comissão: Samuel Duarte, Freitas Castro, Costa Porto, Benício Pontele, Tristão da Cunha, Alde Sampaio e Raul Pila.

NAS COMISSÕES
— A Comissão de Finanças aprovou por unanimidade, o parecer da Comissão de Valorização da Amazônia, relatado pelo sr. Agostinho Monteiro, desprezando todas as emendas do plenário, totalizando 1 bilhão, 224 milhões de cruzeiros de aumento de despesas. O relator de acordo com todas as bancadas interessadas da região amazônica, apresentou outras emendas substitutivas e restritivas no valor de 150 milhões de cruzeiros. Essa verba ficou distribuída da seguinte forma: Pará e Amazonas: 37.500.000; cada um; Goiás, Mato Grosso e Maranhão, 15 milhões cada; Territórios Federais, 7.500.000 cada. Essas verbas foram discriminadas aos Ministérios da Agricultura, Viação, Educação e Justiça. Na proposta orçamentária o governo aplicou 144 milhões de cruzeiros em serviços de rotina, restando como disponibilidade no Ministério da Viação apenas 50 milhões. Dessa forma, além da verba para serviços de rotina serão colocados à disposição das unidades amazônicas mais 150 milhões. As verbas em questão não figurarão como fazendo parte do plano de Valorização da Amazônia e sim serão incluídas nas verbas dos Ministérios.

CRITICA A PROPOSIÇÃO ORA EM TRANSITO NO CONGRESSO O JUIZ CRISTOVAM BREINER
RIO, 10 ("Correio") — A proposição da lei do inquilinato em transito pelo Congresso, o juiz Cristovam Breiner, classificado como melhor juiz substituto, funcionando atualmente na 10.ª Vara Criminal, fez as seguintes considerações à reportagem que o foi ouvir:

— "Quando veio o Código Civil em 1916 já o humanismo cristão estava disputando com o nefasto, nefando e pernicioso socialismo e orientação do Direito do nosso tempo, isto é, do Direito posto em seus princípios iminentes e absolutos. A propriedade passou a ser uma simples mercadoria e os ricos (os mais ricos no sentido evangélico) logo abocanharam a propriedade para renda e os juristas do liberalismo vago criaram a hipoteca do direito de locação. Inconscientemente, dizem que a locação de imóveis está sujeita à lei de oferta e procura. Tudo, de fundo legítimo: há um direito de locação e há uma lei da oferta e da procura. Mas o que se fez, no sentido liberal, foi ultrapassar os limites morais do direito, criando-se a hipoteca. Eles, os proprietários, dominam o mercado imobiliário, impõem uma aplicação normal e imoral daquela lei e os pobres ficam vivendo para pagar alugueiros extorsivos e lutas marciais. Pecado de usura, criminalidade, e de avareza, enriquecimento ilícito, mal definidos na lei penal e pessimamente previstos no processo. Se o governo não socorresse o povo com a lei do inquilinato a vida seria impossível — diz o sr. Cristovam Breiner. Precisamos de caminhar aceleradamente para a distribuição da propriedade, pagando cada um o preço de sua casa para que todos sejam donos da casa em que residam, legitimamente, sem ser propriedade do Estado e sem nenhum cheiro de socialismo, seja na lei ou no comunismo, irmãos gêmeos que se disputam a presa apetitosa do Estado. A lei do inquilinato é justa porque necessária ao bem comum."

CRITICA DE PARLAMENTARES
RIO, 10 (Aspess) — Vários deputados falaram à imprensa, condenando o ato do Senado aprovando a emenda que liberou

NO PALACIO 9 DE JULHO

REPELE A ASSEMBLEIA AS AMEAÇAS FORMULADAS PELOS MEDICOS E ENGENHEIROS CONGRESSISTAS

O LEGISLATIVO BANDEIRANTE TOMA POSIÇÃO CONTRA A NOTA DISTRIBUIDA À IMPRENSA — ABSORVIDA QUASE TODA A SESSÃO NO DEBATE DO ASSUNTO — NOVAMENTE EM FOCO O CASO DA CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO JUVENAL SAYON — MOÇÕES APROVADAS

Presidida pelos srs. Brasília Machado Neto, Nelson Fernandes e Alfredo Farhat, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais, fala pela ordem o sr. Pinheiro Junior, declarando que a questão de ordem suscitada pelo sr. Arnaldo Borghi, em sessão anterior, a respeito de deputados funcionários públicos, não tinha a menor procedência. Se o deputado não pode votar o projeto 209, por estar votando em causa própria, diz o parlamentar situacionista, por analogia, não poderia votar o projeto que trata da redução da atual taxa da água.

A ASSEMBLEIA CONTRA MEDICOS E ENGENHEIROS

Com a palavra, ocupa a tribuna o sr. Valentim Amaral, para repelir as conclusões a que chegaram os médicos e engenheiros funcionários públicos, na reunião dos elementos da classe, realizada no sábado último na sede do Instituto de Engenharia. O orador considera as reivindicações daqueles profissionais como um verdadeiro acinte à classe a que pertencem pois, estão eles pleiteando regalias mediante ameaça de greve, lançando confusão e anarquia.

Deixando a Mesa, o sr. Brasília Machado Neto apertela para declarar que teve oportunidade de

assistir vários debates em torno do reajustamento dos médicos e engenheiros, sempre encontrando atmosfera favorável, fazendo justiça a eles. Não obstante, a Assembleia não se intimidava perante a ameaça e saberá, como sempre, reagir sem se curvar.

Retomando o fio do seu discurso, o deputado petebista tece novas críticas, especialmente aos médicos, considerando terem eles olvidado o juramento feito, até que a sra. Conceição Santamaría denuncia o caso de médicos periclitantes ao Departamento de Profilaxia da Lepra, os quais recebiam seus vencimentos sem prestar quaisquer serviços.

Num ambiente de indignação conclui o sr. Valentim Amaral suas considerações.

REBATENDO ACUSACOES

O último orador da hora do expediente foi o sr. Sidney Delgado de Avila. O deputado situacionista fez da tribuna a defesa do perito criminalístico, José Del Pichia, considerando injuriosas e infamantes as acusações formuladas contra aquele profissional pelo colega Juvenal Sayon. Diz o orador que o afastamento daquele perito do cargo ocupava, foi decorrente de um pedido por ele mesmo formulado. No entanto, nada até hoje se provou quanto à sua incapacidade técnica e idoneidade moral. Lembra ter o sr. José Del Pichia, em 1944, representado a Polícia de São Paulo no I Congresso Pan-Americano de Criminalística, realizado em Santiago do Chile. Refuta as declarações do sr. Juvenal Sayon o qual, em parte, considera que na Vara Criminal consta dos autos instaurados contra o citado perito, a acusação por "falsa perícia", feitas por seis colegas que depuseram no processo em andamento.

Mais adiante o orador diz que, no caso da cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon os advogados que fazem a defesa do deputado udenista não refutaram a perseguição feita pelo sr. José Del Pichia, o que equivale ao pleno acordo com aquilo que consta.

Termina a hora do expediente sem que o orador possa concluir suas considerações.

ORDEM DO DIA

Presentes 40 deputados é anunciada a ordem do dia. Logo no início foi suspensa a sessão, por determinação da Mesa.

A's 16.25 horas foi reaberta a sessão. Anuncia o presidente existir sobre a Mesa um requerimento de urgência o qual é lido. Em seu teor, a proposição assinada pelo sr. Brasília Machado Neto e todos os presentes, a Assembleia repela energicamente as ameaças e imposições contidas nos quesitos aprovados quando da última reunião de médicos e engenheiros.

A respeito, fala, inicialmente, o sr. Salomão Jorge. Diz o líder situacionista que, na qualidade de médico e parlamentar, compreende a que os médicos, segundo as conclusões a que chegaram, a acompanhar pessoalmente os trabalhos parlamentares no que concerne ao projeto que prevê a reestruturação da classe. Tem também todo o direito de agir por meio de armas políticas contra os deputados que votem contrariamente às suas reivindicações. Todavia, se confessava perplexo quanto à declaração expressa feita de que deixariam de atender profissionalmente os deputados que neguem acolhida aos seus objetivos. Adianta que não podem eles recusar seus serviços profissionais sequer a um inimigo. Já asseverava o sábio Gustavo Paré — diz o orador — que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

Voltoando às conclusões publicadas, o deputado situacionista adianta que o que está se verificando é verdadeira coação ao Legislativo o qual, votando favoravelmente, concederá ao povo o que não pode o médico deixar de prestar socorro nem mesmo a um adversário e que nisso consiste sua maior honra. Cita, en passant, o selhando ao médico prestador de serviço mesmo ao assassino de seu pai.

direito de julgar o ato dos deputados como produto de inexplicável intimidação.

Lembra o orador a situação dos pequenos funcionários, alguns dos quais enfrentando as maiores dificuldades na resolução do problema de subsistência das respectivas famílias e que, pacientemente, aguardam pela manifestação da Casa em relação ao projeto 209. Terminando suas considerações deixa consignado a seu mais veemente protesto à ameaça em seguida ocupa a tribuna o sr. Nelson Fernandes. Inicialmente diz o orador que esse congresso não reúne numero apreciável de componentes das duas classes e está se realizando com a presença de uma minoria. O movimento é meramente demagógico, tendente a levar à presidência de entidades de classes alguns dos seus dirigentes. Mais adiante informa ter recebido em sua residência a visita do dr. Alípio Correa Neto, o qual pleiteava a elevação para 11 mil cruzeiros, em vez de 10, segundo o substitutivo Nelson Fernandes, dos vencimentos no final da carreira dos médicos funcionários públicos. Declara, então, que a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro votava favoravelmente à adoção e que ele encaminhará uma emenda à Mesa ao substitutivo apresentado ao projeto 209, tendente a retirar as letras "c" e "d" do artigo 7.º, que prevê a reestruturação das carreiras dos médicos e engenheiros. Desafia, no final de sua exposição aos médicos para que não atendam a ele e à sua família. Ele fará o tratamento de que necessite, por meio da homeopatia.

O sr. Millet Filho se confessa de acordo com as declarações do sr. Salomão Jorge, repelindo o insulto lançado à Assembleia.

O sr. Moura Andrade analisa os termos da declaração publicada considerando-a como coação clara, inequívoca e violenta contra o legislativo. Informa estar sob constrangimento moral e que, dando apoio às reivindicações dos médicos, se consideraria um pusilânime, um covarde, como que temeroso de faltar-lhe um dia a si e aos seus, a assistência médica. Não compreende como aqueles que fazem parte de uma profissão que deve ser reconhecida como a primeira dentre as profissões liberais, pudessem ter chegado a esse ponto. Só mesmo num instante de irreflexão admitir-se tal atitude. Lançando seu protesto, o sr. Moura Andrade faz um apelo aos médicos para que relem o juramento prestado.

Afinal discorre sobre a matéria o sr. Romero Pereira, declarando que a Assembleia Legislativa não conhece outra coação senão a da lei.

Submetida a votos a moção é aprovada unanimemente. Em seguida o sr. Pereira Lopes encaminha à Mesa sua declaração de voto.

MATERIA VOTADA
Passando à ordem do dia a Casa aprova a moção do sr. Porfirio da Paz, de congratulações com os governos brasileiro e italiano pela assinatura do tratado liberando os bens italianos o que vem cimentar ainda mais a tradicional amizade que sempre uniu o Brasil e a Itália.

Da matéria constante da pauta foi aprovada a seguinte: indicação n.º 320, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade da melhor conservação da rodovia Lins-Araçatuba; indicação n.º 437, sugerindo ao Poder Executivo a concessão de verba ao grupo escolar de Borborema, para aquisição de um projeto; indicação n.º 439, sugerindo que o Poder Executivo que a Criação da Criança, de São José dos Campos, seja contemplada com uma subvenção de Cr\$ 50.000,00 e indicação n.º 456, sugerindo ao Poder Executivo, o pagamento de aulas extraordinárias correspondente ao mês de dezembro de 1947, aos professores da Escola Agrícola "Juiz de Queiroz".

Em primeira discussão a Casa aprova o projeto de lei n.º 1009, que estabelece normas para transferência de professores do magistério secundário e normal.

Processos julgados pelo S. T. F.
RIO, 10 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários:
5718 — São Paulo — Recorrente, Francisco Antonio de Paula; recorrida, Cia. Agrícola Santa Teresa. Não tomaram conhecimento.

8027 — São Paulo — Recorrente, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; recorrida, Massalida de Miguel Peixe, Idem, Idem.

6113 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrida, Cia. Paulista de Energia Elétrica, Idem, Idem.

6125 — São Paulo — Recorrente, The Western Telegraph Co. Ltda.; recorrida, Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento.

A SESSÃO DO SENADO
RIO, 10 ("Correio") — No Senado, foi lido o ofício do prefeito do Distrito Federal encaminhando seu voto à lei municipal sobre a licença-premio. Depois o sr. Alvaro Maia falou sobre a recuperação da Amazônia, passando da estabilização do preço da borracha ao Banco do mesmo nome. Os srs. Salgado Filho, Francisco Galoti e Rodolfo Miranda, fizeram os necrológicos dos srs. Joaquim Luiz Osório e Oscar Weinschenk em memória dos quais, na qualidade de ex-constituinte, presidente deu por encerrados os trabalhos.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu o engenheiro Oscar Weinschenk
RIO, 10 ("Correio") — Faleceu hoje, nesta capital, o en. Oscar Weinschenk, ex-vice-presidente da Cia. Docas de Santos, ex-conselheiro da City Oil Santos Improvements; ex-vice-presidente da Cia. Siderurgica Nacional; ex-diretor do Automóvel Club do Brasil, o extinto foi também político, tendo representado seu Estado natal, o Estado do Rio, na Câmara dos Deputados em 1934.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

Faleceu um neto do general Osorio
RIO, 10 (Aspess) — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro 50, faleceu o jurista Joaquim Luiz Osório, neto do grande vencedor de Tuiuti. Professor da Faculdade de Direito de Pelotas, nascido a 12 de setembro de 1891, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mandato ao qual renunciou em 1929. Deixa viúva e filhos. O enterroamento será hoje no cemitério São João Batista.

PELO IDEAL DEMOCRATICO, CONTRA OS EXTREMISMOS

Na Rede Paulista de Emissoras, pelo microfone da Rádio Excelsior, o dr. Vilton Vieira de Souza, distinto clínico e procer republicano em Sorocaba, pronunciou em 30 de setembro p. p. as seguintes palavras:

Brasileiros!
Analisando, com sincero patriotismo, a situação política nacional afirmamos, com profunda magua, neste momento, pela Rede Paulista de Emissoras, que a nossa Pátria e a nossa democracia estão novamente em perigo.

As doutrinas estrangeiras contrárias às nossas tradições, e que foram importadas por brasileiros ambiciosos e sem escrúpulos, continuam solapando, aberta ou camufladamente, o futuro democrático do Brasil.

Grande são os esforços do comunismo para ludibriar o nosso povo com as suas "campanhas pró-petroleo brasileiro" e com os seus "congressos pró-paz"; e grandes são, também, as atividades do nazifasci-integralismo, disfarçado, presentemente, sob os rotulos do partido de Representação Popular, para ludibiar o povo brasileiro com os seus "congressos de estudantes", com as suas "conferências sobre os direitos dos homens" e com as suas "comemorações patrióticas religiosas".

Organizados e perseverantes, ambos os extremismos procuram tirar em nossa Pátria todas as vantagens possíveis em benefício dos seus diabólicos objetivos, quer aproveitando-se da incapacidade, da indiferença e da desunião das nossas forças democráticas, quer explorando, insensivelmente, a boa fé e os mais sagrados sentimentos ligados a Deus, à Pátria e à família do povo brasileiro.

Não devem, porém, esquecer-se os brasileiros, de que tanto o comunismo, em novembro de 1935, como o nazifasci-integralismo, em maio de 1938, quiseram apoderar-se do poder, usando métodos identicos, pela força e traiçoeiramente, para escravizar o povo da nossa Terra; e não devem, também, esquecer-se os brasileiros, de que o nazifasci-integralismo durante a última guerra, traindo os brasileiros que lutavam e honravam o Brasil na Europa, estava, em nossa Pátria, a serviço da Alemanha totalitária de Hitler, e que o comunismo, desprezando as conquistas da nossa gloriosa Força

Expedicionária, que foi defender noutras terras, a dignidade do Brasil o direito dos homens, está, presentemente, em nossa Pátria, a serviço da Rússia totalitária de Stalin.

Golpeada por todos os lados, continua a nossa democracia à mercê dos seus inimigos. Os partidos democráticos brasileiros não estão, lamentavelmente, cumprindo as suas verdadeiras finalidades, isto é, não estão trabalhando única e exclusivamente para o engrandecimento do Brasil, para o bem estar do nosso povo e para a implantação da verdadeira democracia em nossa Pátria, razão por que vivem dominados por interesses pessoais e por discórdias partidárias, que tanto contribuem para deslindir o povo brasileiro, prejudicando grandemente o futuro democrático do Brasil; os partidos democráticos brasileiros não possuem, deploravelmente, fibra e coragem bastantes para combater a obra e decisivamente o nazifasci-integralismo e o comunismo, ou porque não têm convicções verdadeiramente democráticas, ou porque visam futuros acordos com os inimigos da democracia, dando-lhes em troca posições nas nossas câmaras para que eles apunhalém o regime democrático; os partidos democráticos brasileiros são, portanto, os verdadeiros responsáveis pelo futuro da democracia em nossa Pátria, de sorte que precisam modificar radicalmente a sua orientação política, para o bem do Brasil, para a felicidade do nosso povo e para a moralização da nossa democracia.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis e imagináveis, uma grande campanha em prol do grande ideal democrático, porquanto somente a democracia, a verdadeira democracia, que tem por base os princípios cristãos e os sagrados direitos dos homens, poderá libertar o povo da nossa Pátria de todos os males morais e materiais que o humilham, que o afligem e que o empobrecem, tornando-o presa fácil da demagogia mistificadora de todos os inimigos do regime democrático e, principalmente, do nazifasci-integralismo e do comunismo.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis e imagináveis, uma grande campanha em prol do grande ideal democrático, porquanto somente a democracia, a verdadeira democracia, que tem por base os princípios cristãos e os sagrados direitos dos homens, poderá libertar o povo da nossa Pátria de todos os males morais e materiais que o humilham, que o afligem e que o empobrecem, tornando-o presa fácil da demagogia mistificadora de todos os inimigos do regime democrático e, principalmente, do nazifasci-integralismo e do comunismo.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis e imagináveis, uma grande campanha em prol do grande ideal democrático, porquanto somente a democracia, a verdadeira democracia, que tem por base os princípios cristãos e os sagrados direitos dos homens, poderá libertar o povo da nossa Pátria de todos os males morais e materiais que o humilham, que o afligem e que o empobrecem, tornando-o presa fácil da demagogia mistificadora de todos os inimigos do regime democrático e, principalmente, do nazifasci-integralismo e do comunismo.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis e imagináveis, uma grande campanha em prol do grande ideal democrático, porquanto somente a democracia, a verdadeira democracia, que tem por base os princípios cristãos e os sagrados direitos dos homens, poderá libertar o povo da nossa Pátria de todos os males morais e materiais que o humilham, que o afligem e que o empobrecem, tornando-o presa fácil da demagogia mistificadora de todos os inimigos do regime democrático e, principalmente, do nazifasci-integralismo e do comunismo.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis e imagináveis, uma grande campanha em prol do grande ideal democrático, porquanto somente a democracia, a verdadeira democracia, que tem por base os princípios cristãos e os sagrados direitos dos homens, poderá libertar o povo da nossa Pátria de todos os males morais e materiais que o humilham, que o afligem e que o empobrecem, tornando-o presa fácil da demagogia mistificadora de todos os inimigos do regime democrático e, principalmente, do nazifasci-integralismo e do comunismo.

Urge, pois, diante da omissão dos extremismos e dos erros dos partidos democráticos brasileiros, seja iniciada, sem perda de tempo, pela imprensa, pelo rádio, pelo livro, pela tribuna e por todos os meios possíveis

EM TORNO DE POE

FRANCISCO PATI

De uma carta que me enviou o sr. Breno Silveira, da União Cultural Brasil-Estados Unidos, transcreverei apenas os trechos que interessam ao leitor, guardando em valde o que os que interessam a mim.

"Disse você (escreve o distinto amigo) que é 'curioso verificar que apesar de lhe ter erguido estatuas, a América do Norte evita ainda, sempre que pode, tocar no assunto Edgar Poe'. Concordo com você. A sua afirmativa me parece, de certo modo, verdadeira, embora essa reação dos americanos não me pareça curiosa. E' atitude compreensível num país que seguiu durante gerações os sabios ensinamentos utilitários de Benjamin Franklin; que admirou a vida pura e quase monástica de Thoreau; que viveu com a máxima satisfação os ensaios de Emerson sobre 'Self-Reliance'; e outras virtudes asserivas; que transformaram em atos e ações a filosofia pragmática de William James. Num país extrovertido, que admira a ação arrojada e útil, que pensa em termos de 'team work', 'town council', etc., uma criatura 'fora de série', como Poe — introvertido, rebelde, inquieto, instável — não poderia, naturalmente, ser encarado como uma pessoa muito simpática."

Continua Breno Silveira: "Claro que os americanos tiveram de reconhecer o seu gênio e de aceitar o grande escritor o poeta como um dos maiores que os Estados Unidos já tiveram — mas lembre-se você que a fama de Poe 'velo de fora', da Europa. Poe já era conhecido e admirado por alguns poucos na América, mas foi preciso que a vanguarda literária de Paris o aceitasse — depois de Baudelaire ter-lhe traduzido os trabalhos — para que os americanos soubessem bem quem ele realmente era. Essa coisa de 'santo de casa não faz milagres', às vezes se aplica também a outras terras, além do Brasil."

Tendo em dito, numa das cronônicas que dediquei ao poeta de "Os Sinos", que não é muito grande, a bibliografia americana sobre Poe, pondera o ilustre autor de "Fogueta História da Literatura Norte-Americana":

"Em seu artigo de hoje, você escreve: 'A bibliografia citada pelo autor não vai além de uma dezena de obras. (Você está se referindo ao livro de Hervey Allan). Surpreende-me, por isso, a afirmação feita por Hervey Allan — de que 'existem muitas vidas de Poe'. Eu também não sei, com exatidão, quantas biografias de Poe

foram escritas. Li, apenas, algumas. Mas — como informação que você por certo gostará de ter — desejo dizer-lhe que o nosso amigo Rone Amorim sugeriu à biblioteca da União Cultural Brasil-Estados Unidos, D. Lucy, que organizasse, para o centenário da morte de Poe, uma lista bibliográfica, que deveria aparecer no folheto que o Rone Amorim preparou e está sendo distribuído pela U. C. B. E. U. Na referida bibliografia, aparecem mais de duzentas obras sobre Poe, incluindo trabalhos críticos, traduções, etc., em três línguas — inglês, francês e português."

Tenho em mãos a bibliografia de que me fala o misivista. E quero valer-me desta oportunidade para confessar a minha admiração pela obra que Rone Amorim vem realizando em São Paulo, à frente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Grças ao querido amigo, não passou despercebido entre nós o primeiro centenário do falecimento de Edgar Poe. Permito-me escrever que reputo a data muito importante para a história do pensamento, da imaginação e da sensibilidade dos homens. Tivemos, e certo, no ano em curso, dois centenários muito sérios, a comemoração de Goethe e de Edgar Poe não é um nome que se deixe passar no meio de outros, sem uma referência entusiástica. Por mim, considero a influência por ele exercida na América e na Europa, mais na Europa do que na América, verdadeiramente fundamental. Quem sabe se o próprio Baudelaire não teria escrito as "Flores do Mal", se a manifestação, nos Estados Unidos, do fenômeno Edgar Poe?

E' um ponto a examinar. Na bibliografia organizada, a convite de Rone Amorim, pela biblioteca da União, as obras críticas são bem abundantes, como já diz a meu amigo Breno Silveira. Abundantes também as edições da obra poética e em prosa de Edgar Poe. Só "O Corvo" serve de apresentação a umas trinta obras norte-americanas contendo produções do imortal sobrinho da Senhora Clemm. Os franceses têm estudado o tema a fundo, desde Baudelaire, que traduziu e divulgou as suas histórias maravilhosas.

No Brasil, bastava ter Machado de Assis traduzido "O Corvo" em versos para se ter certeza do valor não só do poema como do seu autor no mundo das letras.

EXPLORADORES DO POVO

Sob o imperio da democracia nada é mais improprio que rotular-se alguém de populista.

Democracia é o povo no governo. Enganamos, todavia, os que pensam agradar ao povo falando em calão, de mangas arregaçadas. Isso não é populismo; isso é vulgaridade. Confundindo popularidade e vulgaridade, os homens "populistas" fazem injúria ao povo, porque procuram conveniê-los que ser amigo do povo é ser vulgar, que ser amigo do povo é não usar paletó nem gravata, falar errado e talvez comer com as mãos. Não há maior insulto à grande massa anônima que construiu São Paulo, que fez de São Paulo o primeiro parque industrial da América do Sul, que corrigiu a natureza, que semeou viadutos, que furou tuneis.

Fazer "populismo" sem paletó é imaginar que o povo anda sem paletó por gosto ou por atitude...

Nada mais falso. O povo anda em mangas de camisa porque o homem que prometeu em sessenta dias trançar os "tubarões" no xadrez não só não cumpriu semelhante promessa como tem apoiado e estimulado a carestia. Fala-se agora em um novo aumento do imposto de vendas e consignações. Isso corresponde a dar mais um apertão na cinta do povo. Assim, em vez de acabar com a exploração e a ganância em sessenta dias, transformou todos os dias do seu governo em dias de abstenção e de miséria. O "populismo" com que os seus assessores vivem a encher a boca tem outro nome. E' pauperismo. E' aflição e miséria. E' o pão sem trigo, o leite sem leite, a carne sem proteínas, a cidade sem casas. Populismo é o jogo franco: a roleta nos casinos, o "bicho" nos bancos lotéricos.

Democracia, repetimos, é o povo no governo. O chamado "populismo" não passa de um pleonasmo demagógico. Se o Brasil é a Federação e se a República sob o regime representativo e se no Brasil, conforme se lê no artigo primeiro da Constituição, "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido", fazer "populismo" é querer ser mais realista do que o rei. Fazer "populismo" é explorar, em benefício de interesses inconfessáveis, o sentimento que tem o vocabulário. E', em última análise, acenar ao povo com o engodo de uma palavra, já que não se lhe pode acenar com o prestígio de uma ideia. E', ainda, fazer política subversiva, porque a sua intenção é levantar o povo contra as instituições republicanas.

Reconhecemos, de acordo aliás com a lição dos mestres, que nenhum partido poderá existir e sobreviver sem um conjunto de princípios formando

por assim dizer o seu corpo doutrinário. Reconhecemos que a falta de uma filosofia social pode comprometer irremediavelmente o funcionamento das repúblicas. Mas somos obrigados, a fim de evitar que se continue a ilaquear a boa fé do eleitorado brasileiro, a dizer, alto e bom som, que o "populismo" não é uma doutrina: é uma cilada. Em lugar de uma conciliação entre a liberdade e a autoridade, tenta obter a primeira com o sacrifício da segunda. Se a democracia, nos termos em que a colocou o conhecido pensador católico, sr. Amoroso Lima, é a conquista da autoridade pela liberdade, esse "populismo" incongruente contraria, mais uma vez, a essência do regime, porque quer conquistar o poder e ao mesmo tempo procura desprestigiar-lo, estadeando uma simplicidade e uma cordialidade que encobrem planos fustosos.

Convenha alertar a opinião pública e prevenir a contra a desenfreada propaganda politico-eleitoral em começo.

Esse "populismo" em mangas de camisa não ilude a ninguém. Se é verdade que dá de presente a uma cidade fluminense uma ambulância equipada, deixa em São Paulo os indigentes na rua, de mãos estendidas à caridade pública. Se oferece duzentos ou trezentos mil cruzeiros às populações vítimas de flagelos, em outros Estados, nega pagamentos às subvenções votadas pela Assembleia Legislativa em favor de instituições particulares de assistência. O trinômio "escolas, hospitais e estradas" não tem maior sentido. As estradas como problema e como programa de governo foram introduzidas nas plataformas políticas pelo sr. Washington Luis. Escolas e hospitais existem no papel. Morrem à mingua, no interior do Estado, os "Centros de Saúde".

Muita coisa se diz pelo rádio e muita verdade se pode confiar às tricôrnias, para fins de publicidade. Vale a pena, porém, auscultar de preferência a opinião do povo paulista. Não existe testemunha mais idônea. Sabe o povo paulista o que lhe custa esse "populismo". Sabe, melhor do que ninguém, o perigo que corre a democracia brasileira. Se por uma dessas calamidades que de vez em quando assolam o país (terremotos, inundações, incêndios), o "populismo" se instalasse no Catete, haveria a mais completa inversão de valores em todos os sítios, na administração e na política. Mire-se o Brasil no espelho de São Paulo.

E que Deus ilumine o espírito dos que podem falar e agir em nome dos partidos!

RUE AS ARCADAS

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

A Faculdade de Direito de São Paulo vem imprimindo as comemorações centenárias de Rui Barbosa nota inédita, e muito expressiva da continuidade do espírito do grande brasileiro, da certeza de que esse espírito perdurará ainda por muitas gerações, iluminando o Brasil e orientando os seus rumos políticos e morais.

Sob a inspiração da chama idealista do prof. Pinto Pereira, catedrático de Direito Constitucional, foi iniciada, há poucos dias, uma série de conferências em torno da vida exemplaríssima e da obra monumental do glorioso mestre que, da tribuna pública, da imprensa e do parlamento, exerceu o magistério mais puro e excelso já praticado no Brasil, durante longos cinquenta anos de atividade pela justiça, pelo Direito e pela perfeita administração pública.

Em cada um dos dias determinados para as conferências foram dois estudantes. Em seguida tomam a palavra seus respectivos patronos, desenvolvendo ou corroborando os pontos de vista expostos pelos conferencistas. Essa originalidade já tem levado à tribuna da sala João Mendes professores de direito como Ernesto Leme e magistrados como Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz.

A nimia gentileza do talentoso acadêmico Domício de Oliveira, que me ergueu as culminâncias do patrocínio de sua substancial conferência, "Rui, o homem de gênio", conduzindo-me à tribuna ilustre da sala João Mendes, colocou-me em contato com a vibração que crepita por estes dias no velho Convento do largo de São Francisco, entusiasmo juvenil a que se associam os mestres de Direito, comunicando os mesmos sentimentos de veneração pela memória imortal de Rui Barbosa.

Esse entendimento entre discípulos e mestres, esse prestígio concedido pelos professores da velha Faculdade aos jovens alunos, na sua magnífica consagração de Rui é um episódio simpático, que merece ser encarado de uma forma que de ainda parece andar em crise esse convívio tão indispensável entre a geração mais velha, representada por seus delegados os professores e a geração mais nova.

E' dessas relações que dependem a continuidade e a evolução normal da mentalidade de um povo.

A rebeldia e a irreverência que por um momento pretendiam instalar-se nas modernas gerações da nova era, subvertendo as contra os antigos foram fruto passageiro de uma hora trágica, cujos efeitos refletiram no espírito do mundo civilizado, pelo órgão de suas lideranças, de uma nova modalidade de demagogia, a demagogia espiritual, muito mais perniciosa que a outra, por que mais profunda e mais extensa nas suas consequências.

O que pretendiam os se-dizem pioneiros, ao se constituírem em elites, num voluntarismo tão pretencioso quanto ridículo, era interceptar todas as relações do mundo novo com suas matrizes culturais do passado, ideologia que não encontra similar através de toda a história, nem mesmo nas suas revoluções mais catastróficas.

Era uma ideologia de faquires e como tal morreu.

Um dos índices mais eloquentes de que ela está morta e bem morta, temo-lhe nessa conferência de Rui, em que se sente pelo menos duas verdades consoladoras. A primeira é a da mais harmoniosa compreensão entre

to dos serviços de distribuição de cartas na cidade? Nomes em duplicata? Pois se temos casos de triplicata de nomes! Para exemplo: — rua, Aparecida em Vila Monte Alegre, rua, Aparecida no Rio e rua, Aparecida na Casa Verde.

Viram? Mas ainda não viram tudo. Agora vamos mostrar um caso de quadruplicata: — rua Almeida na Penha, rua Almeida nos Campos Eliseos, rua Almeida em Tremembé e rua Almeida em Tucuruvi.

Por hoje basta. Oportunamente voltaremos ao assunto. O leitor com certeza notou que ainda não saímos da letra "A"...

O governador do Estado assinou decreto alterando o horário de serviço no Aeroporto de São Paulo, estabelecido pelo decreto n. 18.351, de 8 de novembro de 1948.

mestres e alunos na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o que equivale a dizer entre a geração passada e a nova, e a segunda é a de que Rui Barbosa, tão incompreensível e insistentemente visado pela irreverência e rebeldia da falta de revolução intelectual no Brasil, está vivo e bem vivo no espírito da mocidade acadêmica, e que vivo se dilatara por muitas e muitas gerações.

O que se desenrola neste momento na sala João Mendes da Faculdade de Direito, é uma verdadeira revolução, ou melhor, contra-revolução espiritual, promovida pelo espírito jurídico, político e filosófico que a domina.

Estranharam outro dia professores de direito, como todos os presentes, que a imprensa não estivesse representada, e aconselharam aos estudantes que a colocassem em contato com aquele majestoso movimento.

Faço-me eco, nesta coluna, daquele anseio e concito os jornais de S. Paulo e do Brasil a assistirem essa extraordinária arrancada que há de permanecer como um marco novo na história do espírito nacional. Rui continua vivo: eis a bandeira que desfilava a alma das Arcadas.

DE CAMAROTE

AGUA! AGUA!

Um dos problemas mais sérios que São Vicente tem a vencer é, como se sabe, o da água. A rede de abastecimento é antiquada e os mananciais são escassos. A City de Santos, supre, em parte, as falhas. A Prefeitura local, deveria ou entregar o serviço a essa poderosa empresa ou reorganizar-lo, por sua conta.

A segunda solução, conforme estudo realizado por engenheiro especializado, custaria ao município nada menos de 30.000.000 de cruzeiros, cifra muitíssimo elevada para um município cuja receita pouco ultrapassa de Cr\$ 10.000.000,00.

Entre um e outro caminho, o operoso prefeito José Monteiro tomou, por assim dizer, por um atalho, e, digamos de passagem, um atalho feliz: mandou fazer, por intermédio de abastecedores técnicos alemães, estudos para a abertura de dois ou três poços artesaniais. O primeiro deles já está funcionando no bairro do Guamium com 82 ms. de profundidade e com capacidade para 35.000 litros, por hora, aproximando-se o total diário de um milhão.

Essa água cristalina que o Instituto Geográfico considerou ótima, sem necessidade de tratamento é remetida, com auxílio de poderosa bomba elétrica, para o reservatório do Morro das Barbosas e dali é redistribuída. O poço e suas instalações anexas custaram apenas Cr\$ 400.000,00.

Mesmo nos últimos dias, de estagnação quando muitos bairros da capital e diversas cidades ficaram sem o precioso líquido, a população acientista verificou, com satisfação, que os torneiros não secaram.

A iniciativa do dr. José Monteiro teve, como era natural, grande repercussão. Ela servirá de modelo para outras cidades, sendo de salientar-se a rapidez com que esse melhoramento pode ser executado.

Um poço mais e a tradicional cidade afonsina terá, por quatro ou cinco anos, o remédio para o mal de que tanto se queixava. E' necessário que, nesse espaço de tempo, a Câmara local estude a solução definitiva do problema, contando com o crescimento das rendas, resultante do aumento das construções que estão modificando a fisionomia da velha São Vicente.

NOTAS E COMENTÁRIOS

TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS

Segundo se anuncia, varios serviços até agora sob o encargo do Estado vão ser transferidos para a alçada do município. Citam-se no seu numero o Corpo de Bombeiros, a Assistência Policial e a Repartição de Aguas e Esgotos.

Ninguém discute o caráter eminentemente municipal desses serviços. Quanto à Assistência Policial, já havia, ao tempo do prefeito Prestes Maia, um plano para colocá-la dentro da esfera administrativa da cidade. Nesse sentido, chegou a lavrar-se um decreto que só não chegou à fase de execução porque a tanto se opôs aquele ilustre engenheiro, das condições onerosas implícitas nessa mudança. O mesmo se pode falar com relação ao Corpo de Bombeiros. Ninguém ignora que esta corporação já perdeu muito de sua antiga eficiência. Mesmo o seu acervo técnico já se encontra muito defasado. Resta saber, portanto, quais as exigências que o Estado fará para entregar ao município um serviço que não representa lucros e sim onus.

Tudo o problema da administração estadual, não tenhamos dúvidas, reside precisamente nisto: — não a movem o maior conforto da coletividade, a eficiência desta ou daquela repartição, o reajustamento produtivo de suas diversas peças componentes. O Executivo paulista anda apenas à caça de dinheiro. O erro do Estado já não tem fundos nem sequer para o aumento do funcionalismo, sendo bem conhecidos os óbices insuperáveis que a As-

sembleia Legislativa vem encontrando para dar fôlego prático e exequível ao projeto 209, que tem andado numa agonia de Herodes para Pilatos.

Ora, se a administração estadual se dispõe a transferir ao município a Repartição de Aguas e Esgotos — que oferece rendas consideráveis, ainda mais vultosas com a majoração das últimas taxas — é porque já encontrou meios de converter a medida numa operação rendosa para ela. A Câmara Municipal precisa estar vigilante, para que a cidade não venha a arcar com onus imerecidos, sob o disfarce de uma simples transferência de serviços.

O EXEMPLO VEM DE CIMA

A novidade foi lançada no Rio e é bem provável que se pretenda experimentá-la também aqui: — a fim de disciplinar o trânsito na capital da República, resolveram as autoridades aplicar multas aos pedestres desobedientes aos sinais dos guardas, sendo multados, num dia, mais de noventa pessoas de ambos os sexos, numero bastante significativo da desorientação reinante entre os cariocas no tocante ao comportamento dos cidadãos na rua.

Citou-se até o piloso incidente ocorrido com certa jovem, dada a sportista, que se desviou com o guarda de uma das esquinas da avenida e provocou grosso barulho, empregando golpes de luta livre no policial e nos colegas deste que acudiram para forçá-la a obedecer ao sinal...

Vê-se, desde logo, que a matéria principal é a educação do povo. Não adianta impor mul-

tas ou baixar portarias e regulamentar, sem antes criar no espírito do público a noção de disciplina e o sentimento de confiança na ação das autoridades. Por outras palavras: — Primeiro, é preciso dar o exemplo. Em um país onde tudo tem preço e a primeira coisa que o infrator da lei faz é procurar "dar um jeito", de modo a escapar às sanções devidas, muito dificilmente se logrará, de imediato, conseguir a perfeita aplicação de uma providência moralizadora como essa de punir os pedestres indisciplinados.

Demais, resta saber se igual rigor está sendo empregado na repressão aos abusos dos motoristas, que não respeitam os sinais e avançam sobre a faixa de segurança pondo em risco a integridade física dos pedestres. A multa dos pedestres é cobrada na hora; dos automobilistas, não. E a praxe tem sido estender sobre os últimos a capa da anistia, no fim do ano, como presente de Papá Noel...

Em S. Paulo, tornamos a afirmar, há necessidade urgente de proteger o trânsito dos pedestres não somente pelo estabelecimento das "mãos" de direção nas ruas de maior movimento (medida já posta em pratica no Triângulo, há alguns anos, com inteiro êxito), mas também pela adoção de sinalização adequada nos cruzamentos, de maneira a reservar um ou dois minutos para a passagem do povo, livre das ameaças dos automobilistas apressados ou neurastênicos.

A perdurar o atual estado de coisas ficará arraigada no espírito do público a convicção de que cada qual deve defender-se como pode e ninguém confiará em quaisquer instruções que venham a ser estabelecidas futuramente no objetivo de pôr ordem na circulação urbana.

Por certo, a desculpa do desmantelo ora verificado na capital é ainda a falta de guardas e inspetores; mas isso não convence. Outras são as razões da desorganização dos serviços de trânsito, cujas origens podem ser encontradas no exemplo dos que se acham mais em cima, destruidores das delícias do poder. A palavra de ordem parece ser no sentido de quanto pior, melhor...

Aliás, temos na atitude dos condutores de veículos oficiais uma prova da rebeldia aos regulamentos e do pouco caso pela vida alheia. Basta examinar o ultimo comunicado da Sociedade dos Amigos da Cidade: — num ano, as viaturas oficiais causaram 45 desastres, com 4 mortos e 71 feridos! São dados confrangentes, nos quais devem meditar os responsáveis pela coisa pública em S. Paulo, se é que lhes sobra tempo para isso no ambiente de preocupações demagógicas em que transformaram a administração da terra bandeirante.

A IMAGEM DE CRISTO

Está sendo reproduzido nos jornais do Rio, nos pedidos, o discurso pronunciado pelo governador de São Paulo na Câmara Municipal, ao ser ali entronizada a imagem de Cristo. E', ou deve ser, um dos grandes pretextos para a propaganda eleitoral em início.

Temos certeza de que a opinião pública brasileira não se deixará impressionar pelo que porventura se contenha no sermão em apreço. Ninguém ignora que o atual governo paulista nos foi impingido pelos comunistas, os quais se opõem, em sua fidelidade a Moscou, aos princípios fundamentais da sociedade brasileira, a saber: — Deus e a família. Sabe o clero paulista a luta que é preciso sustentar, de manhã à noite, contra os inimigos da religião!

Depois que foi obrigado, a fim de poder-se manter no cargo, a castigar-se daqueles que o elegeram, o chefe do Executivo bandeirante alçou-se aos que vivem no astral. Um dos seus principais orientadores, senão o principal, é alma do outro mundo. Não dá um passo o sr. governador de São Paulo sem primeiro se aconselhar com ele. Os atos mais importantes da sua vida pública, e bem assim os mais importantes da vida administrativa do Estado, vivem na dependência do Além.

Isso é público e notório em S. Paulo.

Não tem, por conseguinte, nem significação, nem sinceridade, esse pequeno topico do aludido discurso: — "Com os olhos postos nas realidades do presente, e atentos ao que se passa em outros países, como a China, que atinge a plenitude de uma catástrofe, ou a Hungria, onde se encerra um imminente príncipe da Igreja, compreendamos, enquanto é tempo, em nosso turno, enquanto é tempo, no fim da Imagem Sagrada de Jesus Crucificado. Que essa união princípio nesta mesma cidade, onde, fiéis à Cruz e à Anchieta, os homens de Piratininga, nos albos do século XVI, proclamaram sua fé no Redentor do Mundo".

Na China e na Hungria, citadas pelo autor da homilia, as catástrofes e o encarceramento foram obras dos agentes do bolchevismo. Com eles, pelos seus representantes em São Paulo, se acha comprometido, por forma irremediável, o autor da curiosa predica reditada na imprensa do Rio.

Não é oposição, nem é intrigas: — é história.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa criando a Caixa Estadual de Casas para o Povo e dando outras providências.

NOMENCLATURA DE RUAS

O leitor se admira às vezes de que haja tão grande atropalhamento nos serviços de entrega domiciliar da correspondência. Não sabe, entretanto, que a culpa cabe principalmente à Prefeitura. Sim, à Prefeitura, que mantém anarquizada a nomenclatura de nossas vias públicas, sem nenhuma atenção às dificuldades que este fato acarreta.

Por que, por exemplo, ruas e travessas (rua Alfredo Barbosa, travessa Alfredo Barbosa, ambas em Jacaré) com o mesmo nome? Por que ruas e praças (rua Almeida Junior em Vila Matilde, praça Almeida Junior na Liberdade) também com o mesmo nome? Isto causa atropalhamentos terríveis.

Mas o pior, a nosso ver, são certas pareências de denominações: — temos alameda Antonio Maria (Vila Maria) e rua Antonio Mariz (Lapa); rua Armada (Água Fria) e rua Armando (Pari), além de uma travessa Armando, situada em Vila Penteado.

E se dissermos que isso tudo ainda é pouco, comparado com o que vamos mostrar? Temos em São Paulo diversos casos de duas ruas com o mesmo nome. Vejamos: — rua Alcantara em Vila Maria e rua Alcantara em Vila Guilherme; rua Arnaldo em Vila Guilherme e rua Arnaldo no Itaim (sem falar na avenida Dr. Arnaldo, na Consolação); rua Argentina na Lapa e rua Argentina no Jardim América; rua Assis na Penha e rua Assis na Barra Funda; rua Aragual no Canindé e rua Aragual no Itaim-Bibi; rua Aviação em Sant'Ana e rua Aviação no Itipiranga; rua Assis Brasil no Alto da Lapa e rua Assis Brasil em Pinheiros; rua Antonio Pontes em Vila Isolina e rua Antonio Pontes em Vila Guilherme.

Ora, como é que neste regime de nomes em duplicata o correio poderá desempenhar-se cabalmente

POLITICA DE GUERRA

Nova concepção estratégica, novas hipóteses e novos planos

MEIRA MATTOS

Como se vê, trata-se de um momento de vital importância para a segurança das nações democráticas, porque, para planejar com acerto é preciso se ter uma concepção realista e clara da situação. Uma concepção errônea ou falha, por exemplo, essa de se admitir que os Estados Unidos serão capazes de realizar ataques atômicos, poderá conduzir a planejamento completamente inadequado e ineficiente, a uma preparação e execução improprias e redundar numa tremenda derrota, caso essa concepção venha a ser desmentida pelos fatos na hora crucial da guerra.

A história está cheia de exemplos trágicos de nações que confiaram demasiado na excelência de uma arma ou na inexpugnabilidade de uma posição e que, por esse erro, pagaram o tributo doloroso da devastação de seu território e

da derrota. Para não rebuscar-nos exemplos muito longe, temos aí o Exército francês de 1870 cuja confiança exagerada nas qualidades do fuzil "Chassepot", que possuía um alcance muito maior que o dos prussianos e que, por isso, pensava-se ser possível destruí-los antes que chegassem à distância de atirar com os seus fuzis Dreyse, levou os chefes militares franceses a subestimarem um inimigo que, surpreendendo-os pela melhor organização, pela capacidade manobreira e pela impetuosidade ofensiva.

O resultado foi uma sucessão de derrotas: — Sedan, Metz e Paris, seguidas da completa capitulação da França obrigada a aceitar as condições humilhantes que lhe foram impostas pelo Armistício de Versalhes, 6 meses apenas após o início das operações. O outro exemplo que citaremos é dos nossos dias — a lenda da

inexpugnabilidade da linha Maginot — o que serviu de argumento fácil aos parlamentares para negarem sistematicamente os recursos exigidos para a segurança da nação e foi o responsável pela criação de uma noção errônea de segurança no povo francês.

Conforme a concepção que os estrategistas, ora reunidos em Washington, baseiem seus planejamentos — na hipótese que a Rússia tenha possibilidade de realizar ataques atômicos ou não tenha esta possibilidade — as repercussões não somente ao que diz respeito às operações militares mas também no campo da mobilização industrial e econômica serão profundamente diversas. Vejamos. No que se refere às operações militares, admitindo-se a concepção que a Rússia seja capaz de realizar ataques atômicos e que seja a agressora, transformações ra-

dicais, forçosamente, se darão no quadro estratégico. Em primeiro lugar, a Europa Ocidental, situada a curta distância das bases da aviação soviética, poderá ser dominada muito mais facilmente do que se esperava; sua capacidade de resistência, quase que se anulará diante da superioridade militar esmagadora assumida pelos seus vizinhos de leste; em consequência, as cogitações sobre as linhas de defesa do Elba e do Reno poderão mesmo desaparecer, por inconsistentes; lerão os Estados Unidos que aceitar, talvez, a ocupação de todo o continente europeu pelos russos como fato consumado. Este é unicamente o aspecto da questão, na parte que se refere à Europa Ocidental. Vejamos agora os reflexos dessa concepção no continente norte-americano. Considerando-se os Estados Unidos e o Canadá estejam dentro do

alcance dos bombardeiros pesados russos, o que é uma hipótese aceitável por todos (uma vez que se sabe que os russos apanharam um B-29 americano em perfeito estado, copiarão o seu modelo, aperfeiçoaram-no e passaram a fabricar um tipo semelhante) estariam os seus centros vitais, sujeitos aos bombardeios atômicos. Esta possibilidade obrigaria forçosamente, aos "yankees" e canadenses, a pensar na defesa de suas cidades, portos e principais centros industriais. E como realizar essa defesa? Principalmente interceptando os bombardeiros portadores de bombas atômicas antes que eles atinjam o que poderemos chamar de "limite de segurança atômica". Como realizar isto. Por meio de uma aviação de caça numerosa e combativa disposta de um sistema eficiente de informação baseado em numerosas redes de detecção (radar) e informação. Já temos aí dois novos fatores do problema que antes não vinham sendo cogitados, a saber, a ocupação de todo o continente europeu pelos russos como fato consumado. Este é unicamente o aspecto da questão, na parte que se refere à Europa Ocidental.

Vejamos agora os reflexos dessa concepção no continente norte-americano. Considerando-se os Estados Unidos e o Canadá estejam dentro do

alcance dos bombardeiros pesados russos, o que é uma hipótese aceitável por todos

(uma vez que se sabe que os russos apanharam um B-29 americano em perfeito estado, copiarão o seu modelo, aperfeiçoaram-no e passaram a fabricar um tipo semelhante) estariam os seus centros vitais, sujeitos aos bombardeios atômicos. Esta possibilidade obrigaria forçosamente, aos "yankees" e canadenses, a pensar na defesa de suas cidades, portos e principais centros industriais. E como realizar essa defesa? Principalmente interceptando os bombardeiros portadores de bombas atômicas antes que eles atinjam o que poderemos chamar de "limite de segurança atômica". Como realizar isto. Por meio de uma aviação de caça numerosa e combativa disposta de um sistema eficiente de informação baseado em numerosas redes de detecção (radar) e informação. Já temos aí dois novos fatores do problema que antes não vinham sendo cogitados, a saber, a ocupação de todo o continente europeu pelos russos como fato consumado. Este é unicamente o aspecto da questão, na parte que se refere à Europa Ocidental.

Vejamos agora os reflexos dessa concepção no continente norte-americano. Considerando-se os Estados Unidos e o Canadá estejam dentro do

EM artigo anterior, comentamos a comoção causada no mundo ocidental pela declaração de Truman, de que se havia dado uma explosão atômica na Rússia. Terminamos dizendo que bem podia ser que, o presidente dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional estribadas na crença inabalável de que só os Estados Unidos possuíam a bomba atômica. Ora, essa crença, essa fé cega na superioridade do poder militar "yankee" sobre o russo, não deve ser levada a grandes extremos, nem convém deixar que se transforme em comodidade justificativa para a inércia da defesa dos Estados Unidos, com aquela afirmativa, não desejasse mais que provocar uma transformação psicológica favorável e necessária às democracias que, erroneamente, vinham se conduzindo no jogo internacional est

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

CAUSOU GERAL REPULSA NA ASSEMBLEIA A ATITUDE DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

Por mais de uma vez temos acentuado aqui, quando tratamos do projeto de lei 299, que são os próprios funcionários públicos os responsáveis pelo que vem acontecendo no Palácio 9 de Julho, considerando as dificuldades existentes quanto à caminhada da cidade proposição. Diariamente comparecem ao Palácio 9 de Julho comissões, delegados, representantes deste ou daquele grupo de funcionários, pleiteando, junto dos líderes e dos deputados em geral, benefícios de toda a espécie. Alguns parlamentares vendem seu apoio a qualquer solicitação que lhes é feita, acabam apresentando emendas e mais emendas, substitutivos e mais substitutivos ao tão decantado projeto, aditando confusão ainda maior, quando o assunto é considerado pelo Plenário, que não sabe mais, a esta altura, que atitude tomar.

O erro se repetiu, agora, com características novas, porque resultados de uma atitude verdadeiramente infeliz de alguns interessados.

Toda a imprensa, todos os deputados, sem exceção, estavam plenamente de acordo com as reivindicações dos médicos e engenheiros, que de há muito vêm lutando pela equiparação de seus vencimentos aqueles percebidos pelos advogados. O movimento começou logo de início, com a simpatia geral e em Plenário da Câmara geral e assumiu proporções imensas. Deputados pertencentes às mais diferentes bancadas, quando consultados pelos líderes, no que concerne a certas reivindicações das emendas, declararam alto e bom som que votariam favoravelmente à equiparação dos vencimentos daqueles profissionais. Não havia mais dúvida nenhuma que médicos e engenheiros veriam, dentro de pouco tempo, a vitória de suas iniciativas.

Vão, então, a sessão daqueles funcionários, que teve lugar sábado último, e durante a qual ficou consignado, mais uma vez, o protesto da classe contra a demora na discussão e votação do projeto de lei 299, através pelo qual são culpados os próprios interessados, como acentuamos mais acima. Naquela reunião os médicos e engenheiros votaram uma proposta para que todos os interessados comparecessem ao Palácio 9 de Julho, no dia da discussão do projeto, que fossem anetados, para futuras campanhas contrárias, os nomes de todos os deputados que se manifestassem contra a reivindicação que vem pleiteando, e recusa de assistência profissional, no caso de ficar doente qualquer deputado que tivesse votado contra os interesses dos médicos e engenheiros.

Essa resolução, como se esperava, provocou fúria revolta de todos os deputados, que nem um instante sequer a admitiram, porque apresentada como verdadeira coação e ofensa à dignidade e prestígio do Legislativo.

Pelo que pudemos observar ontem, todos os deputados, a começar pelo presidente Brasilio Machado Neto, não deixaram de exteriorizar sua repulsa pelos acontecimentos, acentuando que não entravam no mérito da questão, mas que o Legislativo, dando prova de sua independência, saberia como agir, revidando a afronta.

A causa dos médicos e engenheiros, a não ser que acontecimentos supervenientes tenham lugar, está perdida. Eles, os principais interessados, é que criaram essa situação que lhes é inteiramente desfavorável.

Repetiu-se, mais uma vez, o que vem acontecendo, sem grandes repercussões, com o projeto de lei 299.

FORNECIMENTO DE SEMENTES DE ALGODÃO

O sr. Romero Pereira entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, o seguinte requerimento:

"Considerando não haver ainda recebido qualquer resposta ao meu anterior pedido de informações à Secretaria da Agricultura, sobre o fornecimento de sementes selecionadas de algodão, tendo-se em vista que alguns Postos de Vendas das mesmas estão com seus 'stocks' completamente desatualizados;

considerando ser verdadeiramente calamitosa tal situação, que acarretará vultuosos prejuízos à cultura algodoeira do nosso Estado, tornando praticamente nulos os esforços dos abnegados agrônomos na chamada Campanha da Produção;

considerando que somente o atenuar das chuvas vem atenuando, em parte, os efeitos prejudiciais da demora na entrega das sementes de algodão;

considerando que a época da sementeira do algodão, milho e outros produtos inicia-se, e mais tarde, nos próximos 15 dias,

requero, ouvido o Plenário, remeta a Mesa desta Assembleia meu pedido de informações ou ainda, se for o caso, sugira ao Poder Executivo a realização de uma diligência visando a apuração de tal irregularidade, pela qual deverá ser responsabilizada a Direção de Fomento Agrícola do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura".

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

A pequena ordem do dia de ontem constava de seis itens, sendo 5 indicações e apenas um projeto, sendo este mesmo inconstitucional, de acordo com o parecer aprovado na Comissão da Constituição e Justiça. Trata-se do projeto de lei 746, de 1949, apresentado pelo sr. Oliveira Matias, criando, com as respectivas divisões, o 41.º subdistrito do município de Leme.

DISTRIBUIDA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Aprovada a constitucionalidade da proposta orçamentaria para 1950, foi o projeto encaminhado

à Comissão de Finanças, já tendo sido distribuídas as diversas secretarias, pelos integrantes daquele órgão permanente.

Assim é que coube ao sr. Rubens do Amaral relatar as despesas do Hospital das Clínicas e Instituto de Pesquisas Tecnológicas; ao sr. Miguel Petreli a secretaria do governo e governo do Estado; ao sr. Ernesto Monte a Secretaria da Justiça; ao sr. Mário Beni a Secretaria da Educação; ao sr. Cunha Lima a Secretaria do Trabalho e a Universidade do Estado; ao sr. Epaminondas Lobo a Secretaria da Agricultura e ao sr. Luiz Liarte a Recelita.

A Secretaria da Segurança Pública vai ser relatada pelo sr. Renato Egídio porque o sr. Loureiro Junior deve entrar em licença.

A não ser que tenha lugar qualquer alteração, a Secretaria da Saúde Pública será relatada pelo sr. Cassio Ciampolini, a da Viação pelo sr. Luiz Liarte e a da Fazenda pelo sr. Salles Filho.

UMA ESTRANHA NOMEAÇÃO DE DELEGADO

O sr. Lincoln Pelletano entregou, ontem, à mesa, o seguinte requerimento:

Requerimento de Informações ao Governo do Estado: — Publico e notório é que Tereza Delta, Edmundo Delta, Paulo Rossi, José Murinho, Ulisses Vitoria e Gumerindo Pereira da Silva foram denunciados, pelo Ministério Público, como autores do crime e tentativa de morte contra o vendedor Osvaldo Haeser, em São Bernardo do Campo, comarca da capital. A prisão preventiva só foi concedida contra Ulisses Vitoria, sendo que, quanto aos demais denunciados, o caso pende de recurso no Tribunal de Justiça. Sucede que o governo do Estado, numa atitude desrespeitosa ao Poder Judiciário e insultuosa à população do lugar, nomeou, como se vê do "Diário Oficial", de 7-10-1949, um dos criminosos, o de nome Gumerindo Pereira da Silva, para o

cargo de 1.º suplente do delegado de polícia, dali, em substituição do dr. Nicolino Primavera Amato, demissionário. Não tendo o município delegado de polícia, em caráter permanente, está esse suplente, Gumerindo Pereira da Silva, apesar de denunciado, em crime de tanta repercussão, no Estado, guindado à posição de mais alta autoridade de S. Bernardo do Campo. Em tais condições, requero que a mesa da Assembleia Legislativa solicite informações do governo do Estado, a respeito do critério que o levou a fazer essa nomeação, pois não é tolerável que, tão acintosamente, se menospreze a opinião pública de S. Paulo".

AINDA O PROTESTO DOS MEDICOS

A proposta da moção aprovada na Assembleia Permanente dos Médicos e Engenheiros, o sr. Propício Ribeiro dos Santos nos declarou o seguinte:

"Embora justas as reivindicações dos médicos, funcionários públicos, no que tange a reestruturação da carreira e consequente equiparação dos vencimentos aos dos advogados do Estado — causa que espel desde o início e defendi com ardor em várias oportunidades — lamento, contudo, a moção aprovada na última reunião daqueles profissionais em face dos termos descorteses, senão agressivos da mesma. Assim, solidarizei-me, sem hesitação, aos protestos da Assembleia, por entender, que embora justa a reivindicação, a fórmula usada para esse fim não se condiz com o respeito que se deve a qualquer poder, maxime a esta Assembleia que tudo tem feito para resolver a angustiante situação do funcionalismo público em geral. Entendo, finalmente, que a Assembleia nem por isso deve renunciar à sua prerrogativa de legislar sobre o assunto, pois, a ofensa irrogada não o foi a qualquer deputado, mas sim ao órgão que, por sua natureza, está acima de qualquer processo coativo".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE BRASILIO MACHADO NETO

A propósito da moção de protesto, contra a atitude dos médicos e engenheiros, votada ontem pela Assembleia Legislativa, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da mesa, nos declarou o seguinte: "Muito embora a tradição regimental desta Casa aconselhe o presidente da Assembleia se mantenha equidistante dos debates e não aponha sua assinatura nas proposições apresentadas, julguei de meu dever assinar a pertinente e ativa moção que os meus nobres pares deliberaram apresentar hoje, protestando, energicamente, e repelindo a tentativa de desrespeito ao Poder Legislativo, que outra coisa não é a conclusão votada pelos senhores médicos e engenheiros, presentes à Assembleia Permanente de sábado passado.

Sou testemunha da dedicação com que os senhores deputados se votaram a este difícil trabalho que é o projeto de lei 299, pois a última reunião dos senhores líderes, realizada em meu gabinete, conjuntamente com os membros da Ilustre Comissão de Orçamento e Finanças, mostrou o vivo interesse com que se procurava atender a reivindicações do funcionalismo público, diante da realidade financeira do orçamento estadual, tanto assim que ficou assentado, em princípio, que se fizesse a equiparação pleiteada pelas duas classes de servidores públicos.

Foram visitadas também as Camaras Municipal e Estadual, recebendo o apoio de seus presidentes e membros.

Podemos contar como extraordinária vitória, o apoio do prefeito municipal, cedendo-nos o Paçoembu e a Biblioteca Municipal para a realização das reuniões. Continuamos nossos apelos a todos os secundaristas, esperando seu integral apoio."

CONGRESSO PAULISTA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

O I Congresso Paulista de Estudantes Secundários, surgido das resoluções do II Congresso Nacional da U. B. E. S. vem encontrando entusiástica acolhida. Já deram adesões várias escolas do interior e da capital, solicitando remessa de material informativo. Marília, Barretos, Itu e Santos, declararam estar dispostos a prestar sua colaboração a esse conclave. Na capital, todas as escolas visitadas demonstraram simpatia acolhida a esta iniciativa, tanto os Gremios como os estudantes em geral.

Podemos contar como extraordinária vitória, o apoio do prefeito municipal, cedendo-nos o Paçoembu e a Biblioteca Municipal para a realização das reuniões.

Foram visitadas também as Camaras Municipal e Estadual, recebendo o apoio de seus presidentes e membros.

Podemos contar como extraordinária vitória, o apoio do prefeito municipal, cedendo-nos o Paçoembu e a Biblioteca Municipal para a realização das reuniões.

Continuamos nossos apelos a todos os secundaristas, esperando seu integral apoio."

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Em prosseguimento às conferências promovidas pela Ordem dos Advogados, Seção do Estado de São Paulo, falará hoje, às 21 horas, no salão "João Mendes", da Faculdade de Direito, o desembargador Pedro Rodolpho Marcondes Chaves, que discorrerá sobre o seguinte tema: "A Constituição, Rui Barbosa e o Poder Judiciário".

NO PALACETE PRATES

20 MIL CRUZEIROS PARA PAGAR OS CONVOCADOS DA TEMPORADA LIRICA

ACEITA UMA EMENDA COM ESSE OBJETIVO PROPOSTA AO PROJEJO QUE PRETENDE O PAGAMENTO DE CONTINUOS DA CAMARA MUNICIPAL — SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE

Apesar de a sessão de ontem, da Camara Municipal, sob a presidência do sr. Valério Giuli, o sr. Franchini Neto pediu ao plenário que mande incluir na ordem do dia da próxima sessão, o projeto de lei relativo ao crédito de 100 mil cruzeiros em favor das vítimas do terremoto do Equador, independentemente dos pareceres das comissões. O sr. Roberto Pedrosa, presidente da Comissão de Finanças, declarou que esse organismo daria parecer favorável à iniciativa.

Indagou o sr. Janio Quadros por quanto tempo ficaria na Prefeitura o projeto que apresentara juntamente com o sr. Pedro Pedreschi e que abre um crédito de um milhão de cruzeiros em favor da Campanha de Sinalização do Trânsito.

POR UM TABELAMENTO JUSTO DO PAO

O sr. Janio Quadros também indicou à Prefeitura no sentido de que o ofício à C. E. P., solicitando o reexame imediato da portaria que torna obrigatória a fabricação do pão misto e ainda a que tabela esse produto, contrarias ambas aos interesses da saúde e da economia das classes menos favorecidas.

UMA QUESTÃO DE ORDEM INJUSTIFICAVEL

Falando sobre a votação do projeto considerado de amparo aos esportes, o sr. Otobral Costa apresentou uma questão de ordem que não resistiu aos argumentos contrários levantados por outros vereadores e que a mesa na sessão de ontem não solucionou. Pretende o sr. Otobral Costa eliminar o voto de Minerva, atribuído ao presidente em todas as assembleias e especialmente nas legislativas. Uma tradição, esse voto de qualidade que o bom senso consagrou e que o vereador da bancada governista não ignorando a sua origem

histórica e a sua necessidade, pretende eliminar. Deseja que o presidente vote sem que ocorra a hipotese de empate apenas porque entende que quem dirige os trabalhos representa uma parcela do eleitorado...

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Foram aprovados na ordem do dia, em regime de urgência: do sr. Pedro Pedreschi, indagando da comissão especial incumbida de levantar as contas do ex-prefeito Paulo Lauro qual o paradeiro de pareceres que sobre elas foram dados por contabilistas e economistas desta capital e do Rio; do sr. Roberto Gomes Pedrosa, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do 2.º aniversário da Gazeta Esportiva; do sr. Pedro Pedreschi, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do sr. Benedito Lima Franco Lapin, contador do Estado; do sr. Valério Giuli, indagando da Prefeitura se há estudos para a desapropriação de um predio localizado à rua Erasmo Braga; do sr. Antenor Erveu Betarello, perguntando ao executivo se tem conhecimento de que nos fundos de um porão da fábrica de propriedade de José Tcherkasky, em Santana, são fabricadas matérias altamente explosivas; do sr. Edson Ribeiro de Sousa, solicitando à Prefeitura informações relativas aos lançamentos para o corrente exercício em nome da Ford Motors Co. e da General Motors.

ORDEM DO DIA DA PAUTA

Solicitada a inversão dos itens da pauta, o plenário discutiu e aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei 241-49, de executivo, dispondo sobre a abertura de um crédito de 30 mil cruzeiros, para ocorrer às despesas feitas com o pagamento de diferenças de vencimentos dos contínuos da secretaria da Camara Municipal. Foi aceita uma emenda proposta

pelo sr. Brasil Bandecchi e que atribui 20 mil cruzeiros para o pagamento dos convocados da atual temporada lirica oficial. A sessão foi encerrada quando se discutia um projeto de lei do sr. Pedro Antonio Fanganicelli relativo à abertura de concorrência pública para canalização do Tietê na variante da Lapa. O presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje, às 14 horas, a fim de ser votada a matéria remanescente da sessão de ontem.

INICIATIVAS DA BANCADA REPUBLICANA

Foram encaminhadas à mesa ontem as seguintes iniciativas da bancada republicana: um pedido de informações nos seguintes termos:

"Nos estudos do Viaduto do Gasometro havia sido prevista a passagem do bonde pelo mesmo viaduto?

a) — Na afirmativa, porque não foi feito no mínimo 6 (seis) metros mais largo, a fim de que desse passagem para um bonde a um ônibus em um só sentido?

b) — Não teria sido possível evitar a curva existente no meio do viaduto?

c) — Evitada a curva, não seria mais fácil alcançar a avenida Rangel Pestana?

COM O CORREJO QUE PASSA NO HOSPITAL DO MANDACUÍ

O seguinte pedido de informações:

"REQUERO AO Executivo informar se tem conhecimento que o esgoto do Hospital Mandacui despeja no riacho que vem da Agua Fria e passa pelo Ipirim e que desde as proximidades da Estrada do Bispo até o Ipirim, existem muitas chacinhas que se servem das águas infectas desse riacho para irrigar verduras e outras plantações.

Na afirmativa, quais as providências tomadas?

Na negativa, não acha que o caso deve ser visto com seriedade?

CALÇAMENTO DA AV. BOSQUE DA SAUDE

A seguinte indicação:

"INDICO ao exmo. sr. prefeito que mande executar com urgência o calçamento da avenida Bosque da Saúde.

JUSTIFICATIVA — O bairro do Bosque da Saúde, conforme pude verificar in-loco, resente-se da falta de calçamento da av. Bosque da Saúde, objeto desta indicação, pois segundo informações colhidas dos próprios choufeiros da C. M. T. C. que em dias de chuva não conseguem fazer o percurso completo em vista do mau estado do leito dessa avenida e por ser o mesmo de terreno escorregadio, exigindo grande esforço e cuidados para manter o coletivo e não por em risco a vida dos passageiros".

LEI DE IMPRENSA

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

BOLETIM METEOROLOGICO

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

BOLETIM METEOROLOGICO

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza-se hoje na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, mais uma reunião das entidades jornalísticas de S. Paulo e do Rio, que se acham empenhadas no comite do projeto de lei de imprensa, já aprovado pela Camara Federal, e atualmente em estudos no Senado. Representando São Paulo, participarão desses debates os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Rui Marceul, presidente da Associação dos Cronistas e também um delegado da Associação Paulista de Imprensa.

Realiza

"CORREIO" AEREO

URGE QUE SEJAM POSTAS EM PRÁTICA AS SOLUÇÕES PROPOSTAS NO SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

O progresso da aviação brasileira depende das soluções de numerosos problemas que muito vêm concorrendo para que a mesma não obtenha um padrão satisfatório.

Temos procurado expor alguns desses problemas com o intuito de cooperar para o desenvolvimento de nossa aeronautica.

Com o patriótico fôlego de dar à nossa aviação novos rumos que a auxiliem a atingir um mais alto nível, realizou-se, em junho de 1949, na capital da República, o II Congresso Brasileiro de Aeronautica, no qual tomaram parte elementos de destaque da aviação brasileira, todos desejosos de dar à esta o maior apoio, com entusiasmo e honestidade.

Durante o Congresso mencionados foram discutidos assuntos de interesse vital para a nossa aviação, tais como o de criar uma infraestrutura para a aeronautica civil, o de construir novos campos de pouso e melhorar os já existentes, além de outras temas importantes.

Dos problemas expostos, diversas soluções foram debatidas e aprovadas, sendo estas últimas submetidas às autoridades competentes para julgamento e consequente execução.

O que nos causa certa admiração, entretanto, é o fato de estarem as teses aprovadas durante o Congresso, na iminência de serem esquecidas, não tendo sido ainda adotadas as pouquíssimas das importantes medidas propostas.

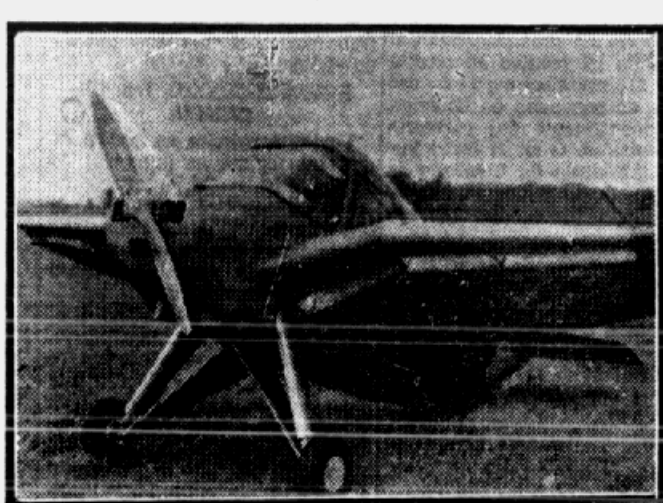
E' do conhecimento geral o enorme desenvolvimento que a aviação vem tendo atualmente no mundo, com a utilização de aviões a jato, tanto civis como militares. Pode-se dizer que dentro de alguns anos a aeronautica entrará numa fase prodigiosa em novas soluções de desenvolvimento, e o país está aparelhado para tanto procurando dotar a nossa aviação de elementos adequados sob pena de sermos relegados a segundo plano, nesse setor. Com o lançamento do avião a jato "Comet", destinado ao uso comercial, pode-se prever os novos rumos e necessidades que nascerão, para atendermos a esses novos rumos.

Não se pode esperar medidas tendentes a permitir que nosso país participe desse progresso e seja por ele beneficiado, quando as mais comensais bases para uma perfeita administração de nossa aeronautica civil, ainda não foram adotadas pois nem os meios possuímos elementos capazes de atender satisfatoriamente às necessidades atuais.

As medidas propostas no II Congresso Brasileiro de Aeronautica traduzem as mais importantes solicitações e auxiliam a construir hoje as bases seguras de uma aviação de amanhã. Esperamos pois que as autoridades encarregadas de tão relevantes estudos, intercedam para a rápida execução das soluções propostas.

PROSSEGUINDO A CAMPANHA DA MARCAÇÃO DOS NOMES DAS CIDADES

Proseguindo em sua campanha no sentido de obter a pintura do nome das cidades, em seus pontos mais altos, a UBAC dirigirá cartas às Prefeituras bra-



NOVA YORK — Proprietários de aviões têm pedido um pequeno avião que pudesse ser usado para ir de uma casa a outra, com um campo de pouso adequado para aterrissar. Agora, segundo o número de outubro da "Ciência Popular", os levíssimos aviões, como o "paraplano" (acima), são capazes de aterrissar ou levantar vôo de um campo de qualquer tamanho. Com asas concavas, semelhantes às das de morcegos, o avião tem assegurada perfeita estabilidade. (Foto Up-Acme).

sileiras, apelando para que as mesmas prestem este valioso auxílio à navegação aérea.

Está a União também pleiteando junto à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a renovação da pintura dos nomes das estações em seus telhados, pois a primeira fixação dos nomes foi realizada em 1944, por aquela Companhia, atendendo patrioticamente a um apelo de nossa D. A. C.

A AVIAÇÃO COMERCIAL ATRAVESADA USARÁ AVIOES A JATO

LONDRES (B. N. E.) — Um despacho procedente de Sidney informa que o sr. A. W. Coles, presidente da Comissão Nacional de Aerovias da Austrália, declarou que por volta de 1952 as rotas aéreas australianas seriam servidas por aeronaves a jato. O sr. Coles, que esteve recentemente na Inglaterra, disse ser o "Vickers Viscount", de turismo, para atendermos a esses novos rumos.

"RUI E A QUESTÃO RELIGIOSA"

Aparecerá brevemente um folheto com esse título — O autor, jornalista Helio de Sousa, fala ao CORREIO PAULISTANO

Sabendo que vai aparecer um folheto intitulado "Rui e a questão religiosa", de autoria do jornalista Helio de Sousa, procuramos ouvir, ontem, sobre o assunto, esse nosso companheiro de trabalhos, o qual nos declarou o seguinte:

— "Está de fato no prelo o folheto de minha autoria intitulado "Rui e a questão religiosa". Dentro de alguns dias ele estará sendo vendido na cidade.

A origem dessa publicação tem uma história. Assumi vários compromissos ligados ao centenario de Rui, e que se resumem na preparação de artigos, comentários e até de uma conferência no exterior, a ser pronunciada em dia ainda não fixado. Precisei, portanto, tomar contato com a obra do grande estadista, e disso resultaram alguns trabalhos, inclusive o que se acha no prelo e que se refere à sua atitude em face da questão religiosa.

Não vi motivos (pelo contrario) para silenciar sobre esse capítulo da vida do mestre. A campanha que ele desenvolveu em favor da liberdade de cultos no Brasil foi simplesmente nobilitadora.

— E quanto à heterodoxia de Rui?

— "Referi-me a isso, como era preciso. Não faz parte da sua biografia? Logo, procedi lealmente e procurei revelar todas as coisas, para melhor compreensão da grande personalidade em estudo. Por sinal que há poucos dias, em artigo estampado na quarta página do CORREIO PAULISTANO, Gilberto Freyre escrevia justamente nesse sentido, tratando de Joaquim Nabuco. Na vida deste ilustre pernambucano nem tudo foi catolicismo, missa aos domingos etc. Ele teve também um período cético ou de hostilidade à fé, por influência de Renan. Acha que seria historicamente honesto silenciar sobre isto?

Mas devo acentuar o seguinte: não tendo, como não tenho compromissos setoriais, tive a vontade para poder interpretar os fatos relativos a Rui o mais imparcialmente possível".

Helio de Sousa não acredita que as festas do centenario, revivendo um pouco o passado a que o nome de Rui Barbosa se ligou, consigam despertar algum interesse novo pela sua obra literaria. "Rui foi um escritor caudaloso — acrescentou — e hoje em literatura quer-se coisa mais leve, mais simples. O que ele escreveu resistirá certamente ao tempo, como espelho fiel de um drama político intensamente vivido e sobretudo de um momento estético. A frase é sonora e brilhante. Mas já lhe vai faltando a necessária atualidade".

Causas da falta de moeda divisionaria

RIO, 10 (Asapress) — A direção da Casa da Moeda acaba de revelar que a falta de trocos, isto é, de moeda divisionaria nos Estados, é devido à falta de transportes. Esses trocos são entregues ao Correio e enviados em cofres especiais por via marítima ou por outros meios de transporte. Para o Rio Grande do Sul segue hoje um milhão de cruzeiros em níquel de diferentes valores, tendo o governo posto à disposição da Casa da Moeda um avião especial da Varig.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a apresentação dos candidatos e do programa do Movimento Renovador, constituído no seio do funcionalismo com o objetivo de defender os direitos e a lutar pelas reivindicações dos servidores públicos de São Paulo, e com os quais disputará as eleições para a Diretoria e Conselho Superior da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo.

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6.55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17.15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.
PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 15.00.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9.40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8.15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14.30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10.40.

NATAL
PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 10.40.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9.10.

PANAIR
PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.
DO RIO: 9.02; 13.25 e 16.47.
PARA BELO HORIZONTE: 9.30.
DE BELO HORIZONTE: 9.00.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 10.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.50.
PARA RECIFE (com escalas): 6.30.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8.02.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 15.20.
DE BELEM (com escalas): 16.32.

VARIG
PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.50; 15.30; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARAÇATUBA: 8.00.
DE ARAÇATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE XAPURI (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA
PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).
ALITALIA
CHEGADAS DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

Evite as preocupações próprias das viagens, adquirindo as suas passagens, aéreas ou marítimas, na AGENCIA HUNNICUTT, rua Conselheiro Crispiniano, 29, 6.º andar, fone: 6-2049, confiando a mesma a obtenção de passaportes e documentos.

MUSICA

"UN BALLO IN MASCHERA"

Com "Un ballo in maschera" apresentada anteontem, atingiu a Temporada Lirica de 1949 sua 5.ª recita e podemos dizer que estivemos a frente de um bom espetáculo. Na regência o ilustre maestro Tullio Serafin à altura do alto renome dando-nos uma versão pura da melhor musica verista, que aliás sustenta em plano de singular interesse o folhetim de Antonio Somma — uma historia do "era uma vez", cuja ação se passa em Boston lá pelos fins do século XVII.

"Un ballo in maschera" é opera que "vive" interesse palco a dentro conforme o naipe dos seus interpretes. Os limites da ação dramática, o enquadramento do seu modesto plano de movimentação não são de molde a entusiasmar. Nesse caso buscamos avidamente apoio na qualidade dos interpretes. Não se argumente que necessariamente e naturalmente fiquemos dependentes dessa intima força que nos faz esperar muito de alguns poucos que estão no palco, pois realmente a ocorrência é rara. Esta opera é daquelas que mal vividas no palco transformam um espetáculo operístico em simples concerto musical. Já se acusou por aí alguns do "Ballo in maschera" ser uma das causas da superação da opera.

Felizmente para a opera e para o sucesso da presente temporada ilustres artistas estiveram palco a dentro nesta apresentação e "Un ballo in maschera" agrediu plenamente. Foi talvez mais equilibrada apresentação. Um catador de defeitos seria anteontem de mãos vãs do Municipal, pois até a indumentaria (desculpem-nos este até) foi vestida corretamente. Dir-se-ia de confecção especial vestiu-se a nobre e enfastiada fidalguia que cercava o governador de Boston.

Em Fedora Barbieri, verdadeira nobilitadora, interpretou a nobre e enfastiada fidalguia que cercava o governador de Boston. Em Fedora Barbieri, verdadeira nobilitadora, interpretou a nobre e enfastiada fidalguia que cercava o governador de Boston.

BATIDÔ DE RECORDE MUNDIAL DE PERMANENCIA NO AR

YUMA (Arizona), 10 (APP) — Depois de haver permanecido no ar durante 1.124 horas e 18 minutos, ou seja 46 dias, e percorrido em circuito fechado a distância equivalente a três vezes e meia a volta do mundo, os aviadores americanos Woody J. Jorgeward e Bob Woodhouse aterrissaram hoje às 22 horas e 33 minutos, gnt., no aeródromo de Yuma. Esta "performance" lhes permitiu agora tornarem-se detentores do recorde mundial de permanencia, que pertencia a dois aviadores californianos desde o ano passado. Jorgeward e Woodhouse esperavam poder manter-se no ar até quinta-feira, mas uma avaria no motor os obrigou a interromper sua façanha.

EMBAIXADA DE ECONOMISTAS CEARENSE

Encontra-se, nesta capital uma embaixada de economistas do Ceará, cujos componentes são diplomados pela Faculdade de Ciências Econômicas de Fortaleza.

Em nome dos seus companheiros, o presidente da embaixada, manifestou as seguintes impressões:

"A convite do governador de São Paulo, um grupo de economistas cearenses, graduados pela Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, acha-se em visita à capital paulista. Pertencem todos eles à Ordem dos Economistas do Ceará, cujo programa de ação em todo se assemelha ao que se adotou à sua congênera de São Paulo.

Neste primeiro contato com a grande terra paulista, os técnicos nordestinos, por meu intermédio, enviaram esta mensagem de fraternidade aos seus colegas da Paulicéia, de admiração à pujança de seu povo, seu progresso material e cultural, enfim, à sua magnífica civilização.

Depois de realizadas as visitas em pauta às organizações industriais, comerciais e entidades culturais, teremos o ensejo de tornar mais documentada a nossa antevisão do progresso deste Estado. Está fora de dúvidas, entretanto, que São Paulo foi e é um centro irradiador de alta cultura inclusive no setor das Ciências Econômicas, e o será cada vez mais, em face da constante formação de técnicos pelas suas numerosas Faculdades e Institutos especializados, ora em funcionamento.

Antecipando agradecimentos à boa hospitalidade que temos recebido das autoridades, imprensa e do povo em geral, concluímos esta saudação com o impulsivo e sincero — Viva S. Paulo!"

Falecimento de famoso jornalista "yankee"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Faleceu George B. Parker, redator chefe da cadeia jornalística "Scripps Howard".

O passamento do conhecido jornalista ocorreu no hospital de emergência de Washington ao qual foi recolhido para tratamento de uma hemorragia interna em consequência da qual veio a sucumbir.

George Parker militou durante 40 anos na imprensa sendo famoso pelos seus artigos de fundo. Em mil novecentos e trinta e seis foi distinguido com o prêmio Pulitzer, por um melhor artigo de fundo, da época Contava, atualmente, 63 anos de idade.

Dançou durante 162 horas

BERLIM, 10 (A. P. P.) — Novo recorde do mundo foi estabelecido no curso da maratona de dança, que terminou ontem em Berlim.

A dupla vencedora manteve-se na pista durante 162 horas, ao passo que o precedente recorde era de 153 horas.

Essa maratona foi promovida em Berlim pelo cidadão do número 2 de nome Rusi Zerbberger.

LIGA ELEITORAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

Será realizado no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, o lançamento oficial da campanha da Liga Eleitoral dos Servidores Públicos, destinada a orientar os componentes a respeito dos candidatos e dos partidos nacionais que são, verdadeiramente, amigos da classe.

HOSPITAL E POLICLINICA S. CAMILO

Foi o seguinte o movimento do Hospital e Policlínica S. Camilo, em setembro: presenças médicas, 36; consultas, 387; remédios distribuídos, 510; injeções intramusculares, 947; injeções endovenosas, 271; curativos, 33; pequenas operações, 17; aplicação de R. U. Vilelas, 43; banhos de luz, 18; exame de urina, 3; exame de sangue, 11; exame de fezes, 9; receitas aviadadas, 103.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Comunicam-nos: "Para conhecimento dos interessados, a diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose, avisa que a tombola do automóvel "Studebaker" — modelo 1948 — "Commander de Luxe", quatro portas, cor preta — 6 cilindros — 94 HP — Classeis n. 4.302.785, motor n. H-257.190 — autorizada pelo Ministério da Fazenda (P. 6562-49) e realizada em benefício das obras de ampliação e de instalação do novo pavilhão do Hospital Clemente Pereira, à av. Jaquaguara n. 2.302 — na capital, — de acordo com determinação do Dr. F. Gama Cerqueira, Inspetor fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, — foi antecipada para o dia 26, devendo o sorteio efetuar-se pela Loteria Federal n. 477, para que haja correspondência entre a emissão dos bilhetes da tombola e a emissão dos bilhetes da referida loteria".

PELO DECORO NAS CASAS DE DIVERSÃO

A Sociedade "Amigos da Cidade", atendendo à uma série de reclamações recebidas pela entidade, em uma carta de maldade de indivíduos que frequentam os clubes de São Paulo, enviou ao sr. secretário da Segurança Pública o seguinte ofício:

"Sr. secretário — Cordiais saudações — A Sociedade "Amigos da Cidade" vem, com a devida venia, e ratificando o ofício e pedidos anteriores, transmitir à v. exc. as reclamações do público contra a falta de compostura que se observa nos cinemas de São Paulo, onde indivíduos sem escrúpulos, em altas vozes, profere maldades de mau gosto, em baixo calão e em flagrante desrespeito às normas da boa educação, além de perturbar a ordem dos espetáculos.

E lamentavelmente, ainda que nenhuma providência é tomada por parte da polícia, as casas de diversão e jogos, guardadas e carregadas do policiamento.

Certo que v. exc. tomará na devida consideração as reclamações apontadas, aproveitamos o ensejo para manifestar-lhe as seguranças de nossa elevada estima e consideração e nos subscrivemos, a. a. a. Ubaldino Franco Calabi, presidente; Luiz Antonio Fuzaro, secretário".

A Sociedade "Amigos da Cidade" terá a sua primeira reunião quinzenal amanhã, às 17 horas, figurando na pauta dos trabalhos, varias questões de interesse para a cidade, entre elas, a da autonomia do município da capital, a simulação para os pedestres, havendo um estudo sobre o assunto a ser discutido, e a defesa do nosso patrimônio moral e intelectual contra a chamada imprensa nacionalista.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª — V. A. VARELA CÍVEL — dr. Virgílio Macedo Vieira. Julgando procedente a ação de despejo movida por João Ambrósio contra José Silveira, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação de renovação do contrato em que defende Eramo de Castro e Marques, marcando o prazo de 30 dias para habilitações de créditos; — adjudicando os bens dos espólios de Hortência Luz e Mariana do Couto e Marques, marcando o prazo de 15 dias para a audiência de instrução e julgamento para o dia 17 de novembro do corrente às 10 horas; — saneamento de acordo procedido nos autos da ação

O prefeito já está de posse do Trianon

Após uma questão que se prolongou por muito tempo, conseguiu a Prefeitura, reaver o Trianon, que está agora subordinado ao Departamento de Cultura da Municipalidade. Conforme informações que conseguimos obter, levar-se-ão a efeito no Trianon conferências, formações e reuniões de caráter cívico, com o que se aliará a colocação de altares nas salas de aula das escolas municipais, de forma a colocá-los à altura das necessidades da cultura no terreno artístico e cultural.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1949

NUMERO 28.685

Foi liberada ontem pela Comissão Estadual de Preços a distribuição do farelo e farelinho

MANTENDO, ENTRETANTO, OS ATUAIS PREÇOS DE TABELA PARA AQUELES SUBPRODUTOS, DE QUALQUER PROCEDÊNCIA — FIXADA A MARGEM DE LUCRO DO REVENDEDO — TEXTO DA PORTARIA ONTEM

Conforme tivemos ocasião de noticiar a semana passada, a Comissão Estadual de Preços resolveu liberar o controle na distribuição do farelo e farelinho, tendo em vista a situação de normalidade reinante no mercado. Ontem, a medida foi tornada efetiva, com a assinatura da ne-

cessária portaria, cujo texto é o seguinte: O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços no uso das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que instituiu as Comis-

sões de Preços, com base no artigo 7.º e Considerando que, está normalizado o abastecimento de trigo em grão aos moinhos; Considerando que, com a moagem normal de trigo, a produção de farelos se eleva a mais de 300.000 sacas mensais; Considerando que esse volume de produção é suficiente para abastecer normalmente o mercado consumidor, sem haver necessidade de medidas de restrição; Considerando, finalmente, que pelos estudos levados a efeito pelo órgão responsável pela distribuição dos farelos de trigo conclui-se ser conveniente a liberação do controle desses subprodutos.

RESOLVE: I — Suspender os controles atualmente exercidos sobre a distribuição dos farelos de trigo e de trigulho.

II — Manter os preços tabelados para esses subprodutos na fonte produtora.

III — Fixar em 10 o/0 (dez por cento) sobre o preço de custo comprovado, posto armazenado no vendedor, o lucro permitido na revenda desses subprodutos.

IV — Assegurar aos avicultores e pecuaristas em geral, o direito de aquisição desses subprodutos diretamente dos moinhos produtores sem a exigência de guias de qualquer natureza.

V — Manter o controle estatístico da produção dos farelos de trigo e de trigulho, para efeito de preservar o abastecimento desses subprodutos.

VI — Determinar que os produtores forneçam semanalmente à Superintendência do Serviço do Açúcar e Óleos, a relação das vendas de farelos e trigulho, na qual deverá constar o nome do comprador, e endereço e as quantidades adquiridas.

VII — Delegar plenos poderes ao Serviço de Açúcar e Óleos Alimentícios do Estado de São Paulo, para tomar todas as providências e medidas necessárias à execução desta portaria, bem como para supervisionar a venda de farelos de trigo e trigulho para outros Estados, desde que a situação assim o aconselhe.

IX — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

EMPRESTIMO A IUGOSLAVIA WASHINGTON, 10 (APF) — Os fundos monetários internacionais concederam ao governo da Iugoslavia um empréstimo de três milhões de dólares americanos, anuncia-se oficialmente.

residente naquela via, número ignorado. As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

CASO DOLOROSO Na tarde de ontem, cerca das 16 horas, em sua residência na (Conclui na 2.ª página)

FIXADOS OS PREÇOS MAXIMOS DO MELÃO PARA IMPORTADORES, ATACADISTAS E VAREJISTAS

12 cruzeiros o quilo custará o produto para o consumidor — As mesmas bases já em vigor no Distrito Federal — A portaria da C.E.P.

Tendo em vista uma série de reclamações que vinha recebendo contra os altos preços que vinham sendo cobrados em São Paulo, pelos melões, o contrário do que ocorreu no Rio, onde este fruto tem o seu preço fixado pela C. E. P., o organismo estadual de preços baixou ontem uma portaria, aplicando em nossa cidade o mesmo tabelamento em vigor na capital da República. A portaria assinada, que recebeu o número 158, está assim redigida:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista o que lhe permite o art. 7.º do mesmo diploma legal.

Considerando que o custo de importação do melão espanhol permite a sua venda ao consumidor nas bases estipuladas para o Distrito Federal;

Considerando que esta Comissão Estadual de Preços vem recebendo inúmeras reclamações referentes à disparidade com que esta fruta vem sendo vendida no mercado;

Considerando a necessidade de uniformizar o preço para os atacadistas, varejistas e consumidores.

Resolve: I — Estabelecer os seguintes preços, por unidade quilo: Do importador ou atacadista ao varejista, Cr\$ 9,50. Do varejista ao consumidor, Cr\$ 12,00.

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PENDENTE AINDA DE SOLUÇÃO O PROBLEMA DO COMERCIO DE FRUTAS ESTRANGEIRAS

DEVERÁ SER PREVISTA A SITUAÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS FIRMAS EXPORTADORAS — CONTINUA EM VIGOR O TABELAMENTO PARA O VAREJO

Os comerciantes varejistas de frutas estrangeiras voltaram a procurar ontem o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, com o objetivo de obter esclarecimentos em torno do tabelamento daqueles produtos, cuja situação não se encontra ainda regularizada. Conversando com os interessados, informou o sr. Arnaldo Cerdeira que o problema do comércio varejista de frutas importadas só poderá ser solucionado com a fixação de preços no atacado e nas fontes importadoras. Segundo apurou a C. E. P., o comércio atacadista e importador de frutas deixou de adquirir as frutas diretamente no estrangeiro, por ter encontrado grandes dificuldades na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, que, ultimamente, só vem concedendo licenças aos representantes das casas exportadoras. Os preços altos provêm desses intermediários, simples agentes que viviam de comissões, transformados agora em importadores.

A situação atual torna mais difícil a ação dos organismos de preços, pois a portaria em vigor tabela aqueles produtos apenas para atacadistas e varejistas, não cogitando de representantes de firmas estrangeiras. Torna-se necessário, portanto, que também os representantes tenham seus preços fixados, a fim de tornar efetivo o tabelamento. Essa modificação, entretanto, depende dos estudos que estão sendo feitos, a fim de que seja completamente normalizado o problema das frutas estrangeiras. Até a solução final, continuará em vigor o atual tabelamento.



Dois flagrantes da reunião de sábado último, vendo-se um aspecto da Casa e a mesa que presidiu à sessão.

Convocada pela Assembleia Permanente dos Médicos e Engenheiros, reuniram-se sábado à noite, no Instituto de Engenharia, profissionais dessas duas classes, para deliberar sobre importantes matérias condicionadas com sua luta pela equiparação aos advogados.

Inicialmente, falou o prof. Alípio Correia Neto, historiando, desde seu início, os trabalhos da referida Assembleia, afirmando que chegara o momento de resolverem médicos e engenheiros se continuariam a campanha pela equiparação ou desistiam por algum tempo em virtude das sucessivas protelações que vem

sofrendo o reajustamento do funcionalismo.

QUESTITOS APROVADOS

Após ter falado o sr. Newton Andreucci, que afirmou, entre outras coisas, que já não mais se tratava de uma luta pelo aumento de salários e sim pela dignidade de ambas as profissões.

Os debates assumiram forma violenta, estando presentes nesse momento cerca de 350 profissionais; o presidente apresentou à Casa o texto dos quesitos que motivaram a reunião, propondo, a seguir, o sr. Váldio Silveira, sua votação, sendo aprovados por grande maioria os seguintes quesitos:

MAIS DEZESETE SINAIS LUMINOSOS DE TRANSITO SERÃO INAUGURADOS AMANHÃ

A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO — O PROGRAMA DA CERIMONIA — OS PADRINHOS DOS NOVOS SEMAFOROS

A Campanha de Sinalização de Transito, que vem sendo realizada sob os auspícios do Rotari Clube, da Sociedade Amigos da Cidade, da Federação das Indústrias, da Associação Comercial da Empresa Folha da Manhã S. A., além de outras entidades, já inaugurou diversos postes semafóricos em vários pontos de transito intenso da cidade, e continua movimentando a arrecadação de donativos, tendo recebido, nestes últimos dias, do dr. Ademar de Barros, governador do Estado, como contribuição particular, a importância de 20.000 cruzeiros.

Além dos sinais luminosos que já se encontram funcionando regularmente, a Campanha de Sinalização de Transito, representada pela Comissão Executiva, de acordo com o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, traçou o programa da inauguração de mais dezesseis semaforos no próximo dia 12, figurando, entre estes, o conjunto de cinco aparelhos, instalado ao longo da rua Marquês de Iru, que tem como padrinhos o governador do Estado e o sr. José Hermínio de Moraes, do Rotari Clube.

O PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO DOS NOVOS SINAIS LUMINOSOS

De acordo com a cerimonia do programa traçado, os novos sinais luminosos de transito serão postos em movimento no dia 12 do corrente, na seguinte ordem:

1.º — As 13.30, inauguração do semaforo instalado na esquina das avenidas Higienópolis e Angelica, tendo como padrinhos os srs. Raul Crespi e Egídio Bianchi; 2.º — O colocado na esquina das ruas Cardoso de Almeida e Turiagu, tendo como padrinhos os srs. João Batista Peraz, da C. M. T. C., e José Alves Teixeira Nogueira; 3.º — Esquina das ruas Duque de Caxias e Barão de Limeira, tendo como padrinhos os srs. Luiz Nazareno de Assunção, da diretoria do Jockey Club, e Eugênio Bellotti; 4.º — O das ruas Greenlândia e França, tendo como madrinhas a srta. Maria Helena de Moraes e srta. Vicente Saguas Presas Junior; 5.º — Ruas Greenlândia e Venezuela, tendo como padrinho o sr.

general João Batista Teixeira Lott; 6.º — Ruas Bolivia e Argentina, tendo como padrinhos os srs. Eriberto Orberg, da Ford Motor Company, J. Thompson, e Antony Assunção, da Thompson; 7.º — O da esquina da avenida Brasil com rua Venezuela, tendo como padrinhos os srs. Muelo Gomes Pinto e Sérgio Gasparini; 8.º — O da esquina das ruas Abílio Soares e Cubatão, tendo como padrinhos o com. Nágib Jafet e Gladston Jafet; 9.º — Ruas Paraíso e Vergueiro, tendo como padrinhos os srs. Sven Dithmer, da General Motors Company, e Varan Keutnedjian, da Cia. Varan Motors; 10.º — O da esquina das ruas Gloria e Barão de Iguape, tendo como padrinhos os srs. Francisco D. Calabi e Honório Lourenço; 11.º — Ruas Condi, S. A., 12.º — O da esquina da rua S. Paulo, e Arlindo de Mala Lell, do Bco. do F. S. Paulo S. A.; 13.º — O da esquina das ruas Vinte e Cinco de Março com Senador Queiroz, tendo como padrinhos os srs. José Kallil e José Ferreira Pires, da Cia. Antarcica Paulista.

Estas inaugurações deverão ser realizadas durante o dia. Na parte da noite, ficou reservada a cerimonia da inauguração do conjunto de cinco sinais luminosos da rua Marquês de Iru, que será realizada às 20 horas, e terá como padrinhos os srs. Ademar de Barros, governador do Estado, e José Hermínio de Moraes, do Rotari Clube.

FALTA DÁGUA

Comunicam-nos da Repartição de Águas que, em consequência de uma ruptura na Subadutora Mococa-Penha haverá falta de água nas próximas 36 horas nos bairros seguintes: Penha, Guaiuna, Vila Aricanduva e Vila California.

ASSALTADA A CASA DE UM ESCRIVÃO DE POLICIA

(Dos jornais).



— Mas, você seu malandro, teve coragem de assaltar a casa d'um escrivão? — E, dotó, diz que a Polícia vela enquanto a cidade dorme. — Achei que ele devia tá velando também.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AO TENTAR SUICIDAR-SE ALVEIOU POR ACASO O PROPRIO SOGRO

CAIU DO BERÇO E MORREU — DEPOIS DE DERRAPAR O CARRO FOI DE ENCONTRO A ARVORE — TRES MENORES ATROPELADOS

Na tarde de domingo, cerca das 18 horas, a autoridade de serviço na Central de Polícia foi informada de que na rua Martinho Campos, 459, em Vila Anastácio, havia ocorrido um caso de tentativa de homicídio. Rumando para o local, apurou a referida autoridade que o comerciante Carlos Stuka, de 48 anos de idade, casado, residente naquela local, havia sido agredido a tiro por seu genro Vicente Adamatti. Atendido por um projétil no ventre, o comerciante foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital das Clínicas, tendo o agressor sido encaminhado ao cartório da Central de Polícia, onde prestou declarações no inquérito instaurado em torno do fato.

Disse que na tarde de domingo, ele e os demais membros da família reuniram-se em casa de seu sogro a fim de tratar da compra de uma distiladora, pelo preço de 65 mil cruzeiros. Durante algum tempo discutiram sem chegar, entretanto, a um resultado satisfatório. Ele, que tinha muito interesse na realização da transação, num gesto de desespero apenhou uma "Mausier" e tentou suicidar-se. Nessa ocasião a esposa do comerciante, ao procurar o marido, que se consumara o fato, seguiu-o fortemente a mão, porém, a arma disparou e o projétil alcançou seu marido.

DEPOIS DE DERRAPAR O CARRO FOI DE ENCONTRO A ARVORE

Em frente ao predio 762, da avenida D. Pedro I, às 2 horas de domingo, o auto de aluguel de chapa 4-26-29, dirigido pelo motorista Esequiel Rodrigues dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 644, depois de sofrer violenta derrapagem, foi de encontro a uma árvore. Além do motorista receberam ferimentos no acidente Manuel Martins, de 30 anos, casado, domiciliado à praça Clóvis Bevilacqua, 112, que viajava no veículo. As vítimas foram socorridas no posto da Assistência.

CICLISTA ACIDENTADO

A's 15 horas de domingo, em determinado trecho da estrada das Lagrimas, Silvio Zolm, de 42 anos, casado, domiciliado no bairro do Socorro, dirigia a bicicleta de chapa 2-48-20, quando com outra se chocou. Em consequência Silvio caiu ao solo ferindo-se gravemente. Socorrido pela Assistência, foi em seguida internado no Hospital das Clínicas.

TENTOU ASSALTAR A CASA COMERCIAL

O conhecido malandro Floriano dos Santos Pompeu, de 25 anos, solteiro, sem residência fixa às 18 horas de domingo, depois de partir do vidro da vitrine de uma alfaiataria, situada no predio 254, da praça da Sé, penetrou no estabelecimento com intenção de roubar. Naquela ocasião, porém, passavam pelo local investigadores da Delegacia de Roubo que o prenderam. Levado à Central de Polícia foi, em seguida, removido para o Departamento de Investigações para ser autuado em flagrante.

A MOTOCICLETA COLIDIU COM O CARRO

No cruzamento da rua Maria José Lisboa com a avenida Nove de Julho, às 12 horas de ontem, a motocicleta de chapa 68-10, pilotada por José Rosa Mendonça, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Cristóvão Pereira, 1.054, foi

de encontro ao auto de aluguel de chapa 4-17-41, dirigido pelo motorista Mateus Cachino. Em consequência do choque o motociclista foi atirado ao solo, sofrendo gravíssimos ferimentos. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

TRES MENORES ATROPELADOS

A's 14.25 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio 44, o menor Sergio, de 12 anos, filho de Ermelindo Carneiro Lima, domiciliado à rua Artur Azevedo, 1.376, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-27-84, dirigido pelo motorista Edmundo Colombi.

Na esquina da rua Barão de Piracicaba com a rua Helvetia, às 15 horas de ontem, o menino Edir Barbosa, de 5 anos, domiciliado no largo Coração de Jesus, 381 foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-55-46, dirigido por José Domingos de Oliveira.

O auto de aluguel de chapa 4-56-88, guiado pelo profissional Art Berrera, às 17.45 horas de ontem, na rua Inhauma, em frente ao predio 246, atropelou o menor João Gonçalves, de 6 anos,

Voltaão a funcionar a partir da próxima segunda-feira os comandos de tabelamento

Os comandos de tabelamento voltaão a funcionar a partir da próxima segunda-feira. Essa informação nos foi fornecida ontem pelo sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, após ter realizado uma demorada reunião com o corpo de fiscais daquele organismo. Segundo os esclarecimentos por elementos da Delegacia de Ordem Econômica, fiscais da C. E. P., devidamente acompanhados de uma autoridade judiciária. Outra inovação permitirá a qualquer pessoa fazer parte da caravana, desde que manifeste com a necessária antecipação o desejo de colaborar na fiscalização dos tabelamentos.



JUBILEU DE PRATA DO SR. ADOLFO LOMBARDI. NA BOLSA DE VALORES

Na noite de sábado, o sr. Adolfo Lombardi, de 60 anos, casado, residente na rua da Bolsa Oficial de Valores realizou-se uma significativa solenidade, a fim de ser entregue ao sr. Adolfo Lombardi uma medalha comemorativa do seu jubileu de prata profissional, cumprindo-se, assim, a resolução da Câmara Sindical. Estavam presentes o sr. Ernesto Tomank, que presidiu a cerimonia, bem como representantes de estabelecimentos bancários, comerciais e industriais. Falou, inicialmente, o prof. Tomank, que fez comentários a respeito da atividade de que era alvo. Em seguida foi servido um "cocktail". Na foto, quando o presidente da Bolsa Oficial de Valores prof. Ernesto Barbosa Tomank entregava a medalha de prata ao sr. Adolfo Lombardi.

companheiros Abelardo Vergueiro Cesar, Jaime Novais, Vasques Neto e Armando de Barros de Souza, já falecidos, e outros que ainda permanecem em atividade. Finalizando, declarou: "Cheios de gratidão pelo exemplo que nos tem dado, é que aqui nos reunimos para trazer-lhe o nosso amplexo afetivo, fazendo votos para a sua felicidade pessoal ao lado dos que lhe são caros e sempre em nosso convívio". O sr. Adolfo Lombardi, que durante a cerimonia assistia à posse do seu filho, sr. Adolfo Lombardi Filho, no cargo de adjunto, inicial da carreira de corretor, comovido, agradeceu a homenagem de que era alvo. Em seguida foi servido um "cocktail". Na foto, quando o presidente da Bolsa Oficial de Valores prof. Ernesto Barbosa Tomank entregava a medalha de prata ao sr. Adolfo Lombardi.

LUAR CAIU BATIDO FRENTE A CLIMAX E CAPITÃO KID

NÃO "PEGOU" A PISTA DE GRAMA UMIDA O FILHO DE SANTAREM — LEGÍTIMA A VITÓRIA DE CLIMAX, MAS NADA FÁCIL — IDÍLIO GANHOU A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO — GOSTOSÃO E UBATANA, OS VENCEDORES DOS PAREOS DE MAIOR INTERESSE — PEROBINHA, VOADORA II, GLORINHA E CAMBI, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS PROVAS DE ANTEONTEM

Cidade Jardim, a despeito da tarde fria e ameaçadora de antemão, apanhou uma assistência considerável e entusiástica. Não faltou, também, o elemento feminino, mas faltou a reunião aquela colorida alegre das ricas toaletes de verão. A mulher paulista exibia peles custosas.

As apostas estiveram animadas. A maioria dos grandes favoritos correspondeu inteiramente. Luar, no clássico, decepcionou, entrando do mesmo descolocado, e outros dois dos preferidos — Artillheiro e Caluba — salvaram o placê.

O clássico reservou a "catedral", a única grande surpresa da tarde. O Luar, líder da geração, sucumbiu ao peso dos quilos e na sua queda arrastou toda a preferência dos apostadores. Salu mesmo do placê, mas não terminou longe. Correu tudo o que sabia, mas a situação desigual e ainda o estado da pista decretaram a sua derrota. Na reta, o líder não corria. Pulava no mesmo lugar, não "pegando" a relva húmida. Ao contrário, Climax e Capitão Kid se atiravam bem. E acabaram por roubar ao filho de Santarem a vitória que o levaria à glória.

Legítima, sob todos os pontos, a vitória de Climax no clássico. Correu como não havia feito antes e ganhou correndo, metendo patas, desenvolvendo um gallo rendoso e mostrando grande aptidão para a relva macia. O Capitão Kid também portou-se bem. Esteve sempre em carreira e na reta ameaçou seriamente as posições de Luar e até de Climax. Mas este, mais feliz do que aquele, acabou por ganhar, ficando o filho de Criolano com o segundo posto.

O fracasso de Luar abalou em parte o seu prestígio. Não perdeu em condições normais o filho de Santarem, é verdade, mas perdeu e a geração ficou sem líder. Sim, não se pode agora atribuir a Luar esse título e não se pode também outorgar-lhe a Climax.

Outros clássicos terão de vir para revelar o expoente máximo dos 3 anos atuantes em São Paulo.

PEROBINHA-DOROTHÉA, NO 1.º PAREO

A "catedral" estava com razão, no pareo inicial. Entregou o seu voto à perla n.º 1 e ela correspondeu, sem dar susto. Foi até além, já que vingou a dobradinha 1-1, não esperada pelos apostadores. Ganhou a Perobinha que roubou a Dorothéa a vitória nos últimos metros da carreira.

Iucatán correu bem, mas ficou com o terceiro posto, fora de marcador.

VOADORA II E OUTRO POULE ALTA

Essa Voadora II para pagar poula alta está sozinha. Agora não pagou coisa astronômica, mas deu a seu partidários 270 por 10.

Artillheiro foi o grande favorito mas só apareceu, a rigor, nos últimos metros. E acabou Voadora II e Boricão que brigavam ainda pela vitória. No final, porém, le-

vou a melhor, graças ao gallo trocado, a Voadora II, ficando o Artillheiro com o segundo posto, ganhando de Boricão em "olho mecânico".

IDÍLIO NA ELIMINATORIA

Idílio foi o favorito da eliminatoria. Também, no hipódromo não se fala em outra coisa. E estavam com razão os apostadores. Corrida a roda, não deu outra coisa — ganhou mesmo o filho de Sargento, com relativa facilidade.

Cayadora portou-se bem e acabou em bom segundo, precedendo Topazio Imperial, que pagou o terceiro placê.

Entrou descolocado o Japim, parecendo o Lobo durante todo o percurso muito desinteressado.

GOSTOSÃO DE GALOPE COM O OLAVO

Gostosão, da parelha favorita, fez sua vitória. E uma favorita comoda, sem dar susto, com o Olavo todo contente.

Mordaca, bem conduzida, só apareceu na reta, mas meteu as patas e logrou um segundo por todos os pontos recomendados.

Lufa Lufa, outra figura da prova, só atropelou no final, quando não mais havia atempo. E ficou com o terceiro.

GLORINHA NO PAREO DOS MATUNGOS

A estreante Caravana foi a grande favorita do pareo dos matungos. Portou-se bem em carreira, porque nas fitas fez diabruras, e acabou colocada. Mas nunca ameaçou a vitória de Glorinha, que tomou a ponta nos 700 metros e disparou em direção ao disco, logrando uma fácil vitória.

Onze conservou o terceiro placê, pouco ou quase nada produzindo os demais disputantes.

UBATANA EM "OLHO MECÂNICO"

Final preto o do pareo dos "bettings". Nas pedras a carreira estava entre Coran e Horus, mas depois apareceu, com azas nas patas, a torrida Ubatana, que foi surpreender o Ubatana, no último gallo, ganhando a prova em "olho mecânico".

Esquilo também apareceu correndo muito no final e pagou o terceiro placê.

Ubatana correspondeu ao favoritismo a que foi elevada.

CAMBI ENCREROU A FESTA

O Caluba vendeu maior número de poules que Cambi, mas o resultado foi o inverso. Ganhou o Cambi, por meio de raia, ficando o paranaense favorito com o segundo posto. A dobradinha não pagou nada.

Altita, que não teve uma carreira muito feliz, terminou em terceiro, demonstrando ter decupado o melhor estado.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Embauba	529,00	12
3 Topazio Imperial	43,00	14
4 Luzo	237,00	23
5 Japim	43,00	24
6 Gay Girl	216,00	34
7 Cayadora	49,00	38
8 Banjo	387,00	42
9 Estenogrofo	93,00	44



Idílio correu muito na reta e ganhou de Cayadora, que ficou com o segundo posto. Topazio Imperial pagou o terceiro placê.

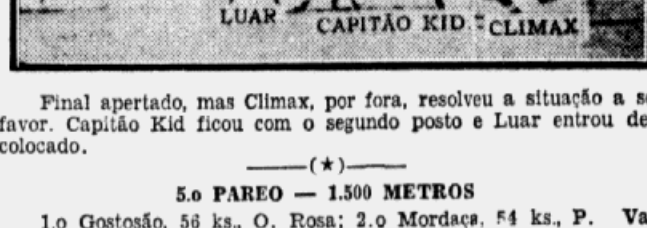
4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Climax, 55 ks., P. Vaz; 2.º Capitão Kid, 55 ks., Garcia; 3.º Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Espargo, 55 ks., O. Rosa; 6.º Maganão, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 111" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 93,00; dupla (34) Cr\$ 172,00. Placês: Cr\$ 67,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 638.180,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Ximbaum.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Campe-Espargo	42,00	12
2 Luar	14,00	14
3 Capitão Kid	95,00	23
5 Maganão	141,00	24
		11
		44



Final apertado, mas Climax, por fora, resolveu a situação a seu favor. Capitão Kid ficou com o segundo posto e Luar entrou descolocado.

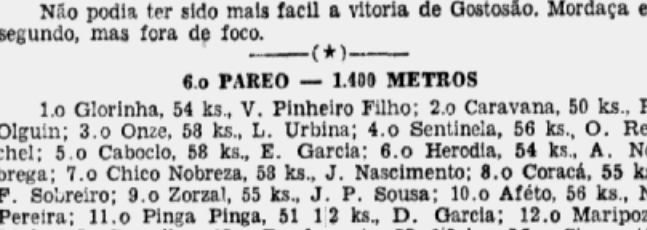
5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gostosão, 55 ks., O. Rosa; 2.º Mordaca, 54 ks., P. Vaz; 3.º Lufa Lufa, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Moravia, 54 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Jucapé, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Direto, 54 ks., E. Garcia; 7.º Tapajú, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 901.110,00. Tratador: B. Garrido. Criador: Edgardo Azevedo Soares. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Hockridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Jucapé	40,00	12
3 Lufa Lufa	30,00	13
4 Moravia	117,00	23
5 Tapajú	40,00	24
6 Mordaca	89,00	34
		11
		44



Não podia ter sido mais fácil a vitória de Gostosão. Mordaca em segundo, mas fora de foco.

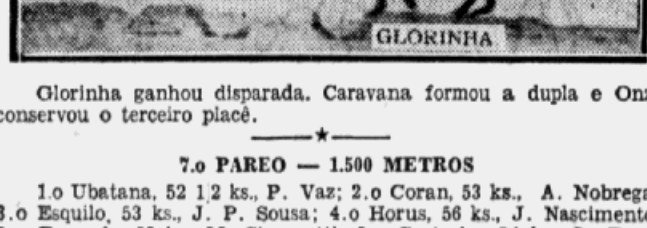
6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Glorinha, 54 ks., V. Pinheiro Filho; 2.º Caravana, 50 ks., R. Olguin; 3.º Onze, 55 ks., L. Urbina; 4.º Sentinela, 55 ks., O. Reichel; 5.º Caboclo, 55 ks., E. Garcia; 6.º Heródia, 54 ks., A. Nobrega; 7.º Chico Nobreza, 55 ks., J. P. Sousa; 8.º Coracá, 55 ks., F. Soler; 9.º Zorral, 55 ks., J. P. Sousa; 10.º Afeto, 55 ks., N. Pereira; 11.º Pinga Pinga, 51 1/2 ks., D. Garcia; 12.º Mariposa, 54 ks., J. Carvalho; 13.º Pandemônio, 53 1/2 ks., M. Signoret; 14.º Helepole, 54 ks., W. Mazala; 15.º Artica, 56 ks., J. Altman. Tempo: 92" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (12) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 962.130,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Arthur Hauer.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Teruel e Doytang.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Sentinela	207,00	12
3 Artica	247,00	13
4 Pandemônio	93,00	14
5 Afeto	140,00	23
6 Chico Nobreza	238,00	24
7 Caravana	38,00	34
8 Mariposa	250,00	38
9 Heródia	520,00	42
10 Caboclo	45,00	44
11 Pinga Pinga	237,00	
12 Helepole	579,00	
13 Zorral	163,00	
14 Coracá-Onze	73,00	



Glorinha ganhou disparada. Caravana formou a dupla e Onze conservou o terceiro placê.

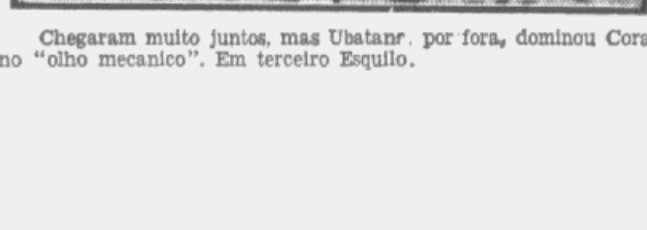
7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ubatana, 52 1/2 ks., P. Vaz; 2.º Coran, 53 ks., A. Nobrega; 3.º Esquilo, 53 ks., J. P. Sousa; 4.º Horus, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Exemplo, 53 ks., M. Signoret; 6.º Cartucho, 54 ks., O. Rosa; 7.º Halcon, 52 ks., R. Pacheco; 8.º Sassiado, 52 ks., N. Monteiro; 9.º Pablo, 55 ks., W. O. Silva. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.230.840,00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Stud Iracema de Medeiros.

A ganhadora é torrida, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississipi e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Esquilo	88,00	12
2 Pablo	542,00	13
3 Exemplo	49,00	14
5 Horus	80,00	23
6 Coran	66,00	24
7 Sassiado	155,00	34
8 Halcon	143,00	38
9 Cartucho	43,00	42
		44



Chegaram muito juntos, mas Ubatana, por fora, dominou Coran no "olho mecânico". Em terceiro Esquilo.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cambi, 52 1/2 ks., P. Vaz; 2.º Caluba, 48 ks., R. Olguin; 3.º Altita, 56 ks., E. Garcia; 4.º Camerino, 50 1/2 ks., R. Pacheco; 5.º Divisa Ouro, 53 ks., M. Signoret; 6.º Hedera, 49 ks., A. Tucillo; 7.º Cairo, 54 ks., J. Nascimento; 8.º Hinnny, 46 ks., A. Francisco; 9.º Theira, 53 ks., R. Corra. Não correu Camerino. Tempo: 80". Rateios: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (23) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.298.820,00. Tratador: M. Estivalet. Proprietário: Vera Muller Caravellas.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Div. Ouro-Cham.	129,00	12
3 Caluba	27,00	13
4 Hedera	141,00	14
5 Altita	53,00	23
6 Camerino	320,00	24
7 Hinnny	140,00	34
8 Theira	232,00	38
9 Cairo	232,00	42
		44



Cambi, muito aberto, logrou uma comoda vitória, deixando em segundo o grande favorito Caluba. Altita no 3.º placê.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 7.105.720,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 338.925,00. Movimento dos portões: Cr\$ 58.200,00. Rala de areia macia, com exceção dos pareos 1.º e 4.º, que foram disputados em grama húmida.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antemão:

BOLO SIMPLES — 9 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 2.100,00.

BOLO DUPLA — 6 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 6.497,30.

BETTING SIMPLES — 82 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 367,40.

BETTING DUPLA — 48 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 5.367,80.

EXPOSIÇÃO DE POTROS NACIONAIS, NA GAVEA

Jocosa venceu o G. P. "Alfredo Santos"
RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM NA GAVEA

RIO, 10 ("Correio") — As corridas de ontem no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Folador; 2.º Carinho. Vencedor: Cr\$ 61,00; dupla (24) Cr\$ 74,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Harlan; 2.º Ben Hur. Vencedor: Cr\$ 42,00; dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 22,50 e Cr\$ 35,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — 1.º La Fleche; 2.º Altamisa. Vencedor: Cr\$ 14,00; dupla (23) Cr\$ 18,00. Não houve placê.

4.º PAREO — 1.800 metros — 1.º Negruza; 2.º Peúva. Vencedor: Cr\$ 14,00; dupla (23) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00.

5.º PAREO — 2.000 metros — 1.º Jocosa; 2.º Furiosa. Vencedor: Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 13,00. Não houve placê.

6.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Ronon; 2.º Livramento. Vencedor: Cr\$ 39,00; dupla (24) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 33,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Plantra; 2.º Escelero; 3.º Lord Polar. Vencedor: Cr\$ 38,00; dupla (12) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — 1.º Corretor; 2.º Idealista; 3.º Choro. Vencedor: Cr\$ 91,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

A proxima sabatina

OITO CARREIRAS CHEIAS E EQUILBRADAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo alinhava ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

3.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

4.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

5.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

6.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

7.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

8.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

(1) Arapuan

(2) Epson

(3) Epson

(4) Galga

(5) Chico Prisca

(6) Marlem

(7) Hydarnés

(8) PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

(9) Honos

(10) Dona Carolina

(11) Ternura

(12) Leon

(13) Araçagy

(14) Relancina

(15) Vitor

(16) Diamantino

(17) Arabe

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

AS CARREIRAS DE DOMINGO

Não logrou inscrição a prova "Animação de eguas" — Carreiras difíceis

O Jockey Club de S. Paulo alinhava ontem o seguinte conjunto para a reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

5.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

7.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

9.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

"Cairo"

"Gonguê"

"Jacuhy"

(3) Camerine

(4) Cabotino

(5) Altita

(6) Hamlet

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

(1) Jaminda

(2) Babet

(3) Topazio Imperial

(4) Exndia

</

A Portuguesa de Desportos quebrou a invencibilidade do Santos no estadio «Urbano Caldeira»

5 a 3, o resultado do jogo de anteontem à tarde no campo de Vila Belmiro — Nininho (3), Niquinho e Pinga I, foram os autores dos tentos da "Severa" — Odair (2) e Juvenal marcaram para os praianos

SANTOS, 10 (Asapress) — Coube ao quadro da Portuguesa de Desportos, ontem à tarde, quebrar a invencibilidade do Santos no "alcapão" de Vila Belmiro, que há dois anos consecutivos vinha tragando, inexoravelmente, todos aqueles que tinham a infelicidade de experimentar a sua eficiência. O feito dos "lusos" do largo São Bento reveste-se de características excepcionais, ao se levar em conta que durante grande parte do embate estiveram inferiorizados no marcador pela diferença de dois tentos, conseguindo a consagração da vitória somente à custa de uma reação brilhante e mesmo irresistível. Afora esse aspecto da partida, podemos dizer que seu decorrer deixou muito a desejar, isto porque tanto a parte técnica como a disciplinar estiveram em nível abaixo da crítica. Ambos os quadros estiveram irreconhecíveis, com falhas acentuadas em suas peças, que nunca chegaram a completar-se. A certa altura do período final, quando a Portuguesa de Desportos se tornara soberana no gramado, mercê de seu maior empenho, houve uma invasão de campo por parte de "torcedores" do alvi-negro praiano, sendo necessária a intervenção da polícia para serenar os ânimos, que se esquentavam em contraste com a fraqueza de domingo. Renato, ainda no tempo complementar,

de jogo, para Nininho, um minuto após, empinar. Aos 18 minutos, o impetuoso meia esquerda do Santos voltou a marcar, pondo o seu quadro em vantagem. Juvenal, aos 28 minutos, assinou o terceiro e que viria a ser o último tento dos alvi-negros santistas. Aos 37 minutos, Nininho diminuiu a diferença, ao consignar o segundo tento da Portuguesa, vindo, portanto a primeira fase a terminar com o marcador acusando 3 para o Santos e 2 para a Portuguesa de Desportos. No segundo período, notou-se que os defensores rubro-verdes voltaram mais dispostos à luta. Tanto isso é verdade que, após uma série de ataques perigosos, a Portuguesa conseguiu novamente empatar a partida por intermédio de Nininho, quando eram decorridos 10 minutos. Dal por diante os "lusos" foram se impondo gradativamente, até que Niquinho, aos 17 minutos, conquistou o tento de desempate. Pinga I, aos 29 minutos, consolidou o triunfo do clube da capital, marcando o quinto gol.

A organização das duas equipes foi esta:

SANTOS: — Chiquinho — Expedito e Dinho — Nenê, Pascoal e Alfredo — Alemão, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolívar — Diogo e Nino — Santos, Brandãozinho e Helio — Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

Dirigiu o encontro "mister" Storey, cuja atuação foi cheia de altos e baixos. A renda atingiu a importância de 44.550 cruzeiros. Na partida preliminar, a vitória coube ao Santos pela contagem de 2 a 1.

O salário de cada jogador argentino é, em média, de 12.000 cruzeiros por mês

A remuneração-teto, estabelecida pela entidade portenha, não é observada — Concorrença do futebol italiano e colombiano

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Por Justo D. Pierres, correspondente — Com os clubes esportivos argentinos investindo centenas de milhares de pesos para a constituição de suas equipes de futebol, em cada temporada os jogadores são os mais beneficiados. Por isso se acredita aqui que os jogadores de futebol argentinos estão entre os mais bem pagos em todo o mundo.

Atualmente, a média de salário de cada jogador argentino é de 3.000 pesos (cerca de doze mil cruzeiros por mês).

Desse modo, só em 1949, 30 dos mais conhecidos jogadores de futebol argentinos poderiam receber mais de 1.500 pesos por mês. Esse "teto", porém foi rapidamente furado pelos jogadores, que se recusaram a assinar contratos dessa importância.

Como exemplo, cita-se o caso de um jogador que recebeu de um clube colombiano a bagatela de 200.000 pesos argentinos (cerca de 600.000 cruzeiros) de "luzas" por dois anos de contrato. Além disso, o contrato assegurava a esse jogador a percepção de um salário mensal e mais uma série de bonificações.

Os clubes italianos ofereceram salários semelhantes. Em vista disso, os clubes argentinos decidiram continuar concluindo contratos nominalmente de 1.500 pesos mensais, com os seus jogadores.

Os "players" porém recebem muito mais do que isso "por fora". Além disso, existem os "bichos" a serem pagos por partida ganha, empatada, número de gols feitos, etc.

Desse modo, um "crack" de primeira linha ganha facilmente seus vinte mil cruzeiros por mês. Além disso, os jogadores famosos recebem importância de firmas comerciais para que constem em produtos e em propaganda comercial, através do jornal e do rádio.

Esses altos salários, por outro lado, criaram uma série de obrigações dos jogadores em relação aos clubes que defendem. São obrigados, agora, a devolver todo o seu tempo, e todas as suas energias ao futebol. O clube mantém o jogador constantemente ocupado em treinos individuais ou coletivos, nos centros de concentração, geralmente afastados da cidade. As atividades particulares do jogador são estritamente controladas pelo clube. Nada podem fazer que venha a prejudicar-lhes a forma e a capacidade de jogo.

Isso decorre causa algum prejuízo aos jogadores, muitos dos quais têm outras atividades. Muitos deles possuem bares, cafés, confeitarias e etc. São obrigados a comparecer diariamente à sede do clube, para os treinos. Vinte e quatro horas antes de qualquer jogo, devem apresentar-se no local de concentração, onde ficam até o momento de ir para o campo. Esses locais de concentração são, geralmente, fazendas situadas em pleno campo, completamente isoladas do resto do mundo.

NOTA: este artigo continuará, focalizando a assistência médica e o que se exige do jogador nos campos de treino e nas partidas oficiais.

Convincente atuação da Policlínica

(Conclusão da 1.ª página).

corde de Celso P. Doria "Poli" 17(2) — 1.º Elmo P. Nunes (Poli) 17(2); 2.º Humberto Cafare (Poli) 20(1); 3.º Carlos Chaves (Poli) 21(1).

Salto em altura (recorde de Celso P. Doria "Poli" 1.75) — 1.º Fernando Doria Passos (Poli) 1.65; 2.º Bruno Caloi (Poli) 1.63; 3.º Carlos Papa (Poli) 1.65.

Salto em extensão (recorde de Isaac Prujansky "Pauli" 7.055) — 1.º Luiz Carlos Gomes (Poli) 6.42; 2.º Dirceu Santos (Pauli) 5.93; 3.º Walter Zani (Poli) 5.63.

Salto triplice (recorde de Isaac Prujansky "Pauli" 12.76) — 1.º Walter Zani (Poli) 12.45; 2.º Francisco Collet (Poli) 12.09; 3.º Luiz Carlos Gomes (Poli) 11.76.

Salto com vara (recorde de Mauro do Amaral Arantes "Pauli" 3.75) — 1.º Mario Kassawara (Pauli) 3.00; 2.º João Gurgel (Poli) 2.80; 3.º Fernando Doria Passos (Poli) 2.60.

Arremesso do dardo (recorde de Raul Loeb "Pauli" 49.09) — Raul Loeb (Pauli) 39.55; 2.º Patrick Nelander (Pauli) 38.45; 3.º Alis Zucas (Pauli) 35.80.

Arremesso do disco (recorde de Celso P. Doria "Poli" 41.15) — 1.º Raul Loeb (Pauli) 35.47; 2.º Augusto B. Reis (Pauli) 29.94; 3.º Reynaldo Barro (Poli) 29.52.

Arremesso do peso (recorde de Celso P. Doria "Poli" 11.90) — 1.º Augusto B. Reis (Pauli) 11.81; 2.º Raul Loeb (Pauli) 10.95; 3.º Erick Hanitsch (Poli) 10.71.

Arremesso do martelo (recorde de Luiz G. Amaral "Pauli" 34.81) — 1.º Marcos Cabeça (Pauli) 29.76; 2.º Augusto B. Reis (Pauli) 28.96; 3.º Arle Hanitsch (Poli) 20.37.

AS PROVAS DE REMO

Contra a expectativa geral, os jovens da Medicina não compareceram para as provas de remo anuais para a manhã de domingo, tendo como local a raia da Ponte Grande. É verdade que os estudantes de engenharia apresentavam-se como francos favoritos, entretanto, esperavam os apreciadores da magnífica competição universitária que os futuros médicos comparecessem àquela tarde.

Venceu, assim, por W. O., o Politécnico na segunda etapa da disputa da X "Pauli-Poli", o acontecimento que presentemente empolga os meios esportivos universitários de nossa terra.

A PERDA DE CHICOTE SERÁ PUNIDA COM MUITA OU SUSPENSÃO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou avisar aos jogadores que, a partir das próximas corridas, a perda de chicote no percurso de um pareo será punida com multa ou suspensão.

NAS MÃOS DA DIRETORIA O RECORSO DE GRÇA DE J. CAHALES

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou encaminhar à diretoria, com parecer favorável dos profissionais do turfe, pedindo cancelamento do restante da penalidade aplicada ao tratador Julio Cahales, uma vez que este já cumpriu a metade da pena, e assim, fazendo jus ao recurso da graça.

SUSPENSOS GONZALEZ E S. P. RIBEIRO

O APRENDIZ FIGURARÁ NA "CERCA" POR UM MÊS

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em cidade Jardim, deliberou suspender até 17 do corrente o jogador Luiz Gonzalez, por ter desagrado seus competidores, montando Cabotino; e até 10 de novembro o aprendiz S. P. Ribeiro, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Voadora II na corrida do dia 17 de setembro último.

Surpreendido o Nacional pelo Javentus, no gramado da rua Comendador Sousa

1 A 0, O RESULTADO DO EMBATE — CARBONE FOI O AUTOR DO TENTO "AVINHADO" — O ALVICELESTE VENCEU A PRELIMINAR POR 2 A 0

Depois de dois brilhantes triunfos, o Nacional foi derrotado, no seu campo, pela representação do Javentus, pela contagem mínima. O quadro alvi-celeste esteve muito irregular e jamais conseguiu lembrar aquela equipe resoluta que derrotou o Corinthians e o Santos, respectivamente. Perdeu o clube da Estrada uma excelente oportunidade para aumentar as possibilidades de fugir ao rebaixamento. Tivessem os "nacionalistas" derrotado o "onze" javentino e a "lanterna" agora estaria com o Comercial, que não foi além de um empate na luta que sustentou com o Corinthians. Mas, a equipe da Estrada falhou em toda a linha. A defesa esteve

insegura, enquanto o ataque apresentou uma meia esquerda indecisa e um Neca quase que irreconhecível, não se falando nos demais avanços, cuja atuação esteve abaixo da crítica.

O conjunto javentino não chegou a realizar uma grande exibição. Esteve, entretanto, melhor coordenado e produziu o suficiente para alcançar aquele resultado.

OS QUADROS

JUVENTUS: — Tufy — Pascoal e Sapolinho — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Candido.

NACIONAL: — Fabio — De-

Pela diferença de um ponto, São Paulo conquistou o Campeonato Brasileiro de Box

OS CARIOCAS TORNARAM-SE VICE-CAMPEÕES — RESULTADOS DAS LUTAS DA ÚLTIMA RODADA

Perante a realidade e entusiástica assistência, realizou-se sábado último, em São Salvador, a rodada de encerramento do Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

A situação dos paulistas e cariocas até a penúltima rodada, era perfeita, enquanto a de São Salvador, não se podia prognosticar qual deles conquistaria o título de campeão.

Mesmo na reunião derradeira do magno certame, só na luta final é que se decidiu conferir o título aos paulistas, graças à vitória do peso pesado gaúcho João Correia, derrotando o carioleiro Alzir Peres.

O resultado desta peleja fez com que os paulistas ficassem com a vantagem de um ponto sobre os cariocas, conquistando a Federação Paulista de Pugilismo o título de campeão brasileiro, e a Federação Metropolitana de Pugilismo o de vice-campeão.

RESULTADOS DAS LUTAS DA ÚLTIMA RODADA

As lutas desta rodada apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Almeirão Santana (gaúcho) vs. Quirino dos Santos (baiano).

Vencedor Almeirão Santana, por nocautê.

2.ª LUTA — Luiz Carlos Pinto (carioca) vs. Mario Sorage (paulista).

Vencedor, Luiz Carlos Pinto, por pontos.

3.ª LUTA — José Benedito dos Santos (paulista) vs. João Alices (gaúcho).

Vencedor José Benedito dos Santos, por ausência do adversário.

4.ª LUTA — Sebastião Cooper (carioca) vs. Toni Galento (baiano).

Vencedor Sebastião Cooper, em virtude do antagonista haver fraturado o nariz e estar impossibilitado de lutar.

5.ª LUTA — Paulo Sacoman (paulista) vs. Humberto Santos (carioca).

Vencedor Paulo Sacoman, por nocautê.

6.ª LUTA — Jorge Silva (carioca) vs. Luiz Karan (gaúcho).

Vencedor, Jorge Silva, por pontos.

7.ª LUTA — Arlindo de Oliveira (paulista) vs. Dervéval Carvalho (baiano).

Vencedor Arlindo de Oliveira, por não comparecimento do antagonista.

8.ª LUTA — João Corrêa (gaúcho) vs. Alzir Peres (carioca).

Vencedor João Corrêa, por pontos.

OS CAMPEÕES

De acordo com os resultados das pelejas nas diversas rodadas do certame, conquistaram os ti-

Competição motociclistica promovida pelo Centauro Moto Clube

O certame será efetuado na pista de Interlagos — Participam das corridas os motociclistas dos clubes filiados à F. P. M.

O Centauro Moto Clube, dando início ao Campeonato Paulista de Motociclismo, patrocinará e fará realizar no próximo dia 16

Veremos mais uma vez valores de nosso motociclismo como sejam Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Calo Marcondes Ferreira, Luiz Latorre e a nova pleiade de corredores como Orlando Guardino, Edward Pacheco, Arnaldo Ranzante e Rui Simões Pinto, em duelos pela conquista do título de melhor motociclista bandeirante.

O certame será efetuado, possivelmente na última vez, na pista do autódromo de Interlagos, dado que a Auto Estrada S. A., sua proprietária, já tomou providências para loteamento da pista a fim de ser exposta à venda do terreno.

O público paulistano afeiçoado dos esportes do vento e guidão não mais terá o ensejo de apreciar as empolgantes corridas, onde em cada curva há uma lembrança dos pilotos nacionais e estrangeiros, onde Chico Landi, Francisco Marques, Antonio Fernandes da Silva, Amaral Junior, Rafael Gorginho, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar e tantos outros, fizeram os assistentes vibrar de emoções.

Dos estrangeiros, resta-nos saudades do malogrado Achille Varzi, Luiz Villaver, Carlo Pintacuda, Alberto Arcari e Giuseppe Farina pelo arrojo e pericia, evidenciados no volante de velozes "Maserati" e "Alfa-Romeo".

Infelizmente, dentro em pouco surgirá um simples bairro residencial, perdendo São Paulo o único autódromo existente na America do Sul e considerado como um dos melhores do mundo.



Elói Gaglian, dinâmico presidente do Centauro Moto Clube.

uma competição motociclistica em Interlagos, contando para tanto com a supervisão da Federação Paulista de Motociclismo e solidariedade dos demais clubes e filiados.

Brilhante vitória de Joaquim Gonçalves da Silva na prova pedestre de Osasco

CONDIGNAMENTE COMEMORADA A PASSAGEM DO 33.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA A. A. FLORESTA — BRILHANTE FEITO DA EQUIPE DO ESTRELA DE OLIVEIRA — O IPIRANGA CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS

OS CLASSIFICADOS

Pelos juizes de chegada foram classificados nada menos de 100 participantes na interessante prova pedestre, sendo que nos primeiros 30 lugares destacamos os seguintes atletas:

1.º — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 16'27"3; 2.º — Romeu Gamberini, Nitro Química, 16'37"3; 3.º — Antonio Alves, Estrela de Oliveira; 4.º — José Maria Correa, Estrela de Oliveira; 5.º — Valdemar Coimbra, Ipiranga; 6.º — Arlindo Ferreira, Estrela de Oliveira; 7.º — Floriano Cordeiro, Estrela de Oliveira; 8.º — Geraldo Correa Franco, Sorocabana Itapetininga; 9.º — Duilio Dias de Castro, Estrela de Oliveira; 10.º — João Mario Stocher, General Motors; 11.º — Alfredo Carletti, Palmeiras; 12.º — Lincoln Gaspari, Floresta de Osasco; 13.º — Manoel Andrade Lima, Auto Escola Anhala Neto; 14.º —

Nelson Goio, General Motors; 15.º — João Batista, Ipiranga; 16.º — Francisco Henrique, Nadir Figueiredo; 17.º — Octaciano dos Santos, Palmeiras; 18.º — José Aragão, Floresta Osasco; 19.º — João Gervasio dos Anjos, Estrela de Oliveira; 20.º — José de Lima, Ipiranga; 21.º — Sebastião Alves, Corinthians Paulista; 22.º — Cleto Germano, General Motors; 23.º — Valdemar de Oliveira, Nadir Figueiredo; 24.º — João Saldaña, Floresta Osasco; 25.º — Horacio Ferreira dos Santos, Nitro Química; 26.º — Daniel Clara, Estrela de Oliveira; 27.º — Antonio Aletto, Estrela de Oliveira; 28.º — Amós Pinheiro, Floresta de Osasco; 29.º — José Gimenez, Ipiranga; 30.º — Anacleto Barão, Nitro Química.

COLETIVAMENTE

Na apuração para efeito da classificação das equipes verificou-se o seguinte resultado:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 21 pontos; 2.º — C. A. Ipiranga, 108 pontos; 3.º — E. C. Estrela de Oliveira, 117 pontos; 4.º — A. A. Floresta de Osasco, 123 pontos; 5.º — General Motors E. C., 133 pontos; 6.º — C. R. Nitro Química, 140 pontos; 7.º — Nadir Figueiredo, 145 pontos; 8.º — S. E. Palmeiras, 162 pontos; 9.º — C. A. Sorocabana de Itapetininga, 221 pontos; 10.º — Auto Escola Anhala Neto, 267 pontos; 11.º — E. C. Estrela de Oliveira, 317 pontos; 12.º — C. E. Nitro Química, 324 pontos; 13.º — A. A. Floresta de Osasco, 351 pontos; 14.º — General Motors E. C., 365 pontos; 15.º — S. E. Palmeiras, 377 pontos; 16.º — C. A. Jacena, 437 pontos; 17.º — C. A. Cobrasma, 447 pontos; 18.º — C. A. Javentus, 463 pontos; 19.º — A. A. Floresta de Osasco, 531 pontos; 20.º — A. A. Nadir Figueiredo, 536 pontos.

Os praticantes do pedestrianismo tiveram na manhã de domingo mais um sugestivo torneio desta especialidade, quando da realização da prova "Volta de Osasco", promovida pela Associação Atletica Floresta, do vizinho subúrbio paulista, em comemoração à passagem do 33.º aniversário de fundação.

A competição logrou despertar interesse em todos os círculos ligados aos empreendimentos do pedestrianismo, o que fez com que comparecesse à competição de Osasco inúmeros militantes de primeira grandeza, e desarte a disputa pelas classificações principais foi deveras empolgante e ofereceu aspectos bem interessantes.

Joaquim Gonçalves da Silva, vencedor de tantas jornadas do pedestrianismo paulista, envergando a camiseta do Estrela de Oliveira, consignou em sua brilhante carreira mais um feito de valor, levando-se em conta os adversários que superou na distância aproximada de 5.500 metros. Coube a Romeu Gamberini, do Nitro Química, o posto secundário, sendo das melhores a condução do jovem atleta de São Miguel Paulista.

Coletivamente, fazendo alarde das possibilidades de sua equipe, o Estrela de Oliveira obteve excelente vitória, superando o Ipiranga por larga margem, graças a homogeneidade do seu conjunto. Apenas Gamberini e Coimbra, o primeiro do Nitro Química e o segundo do Ipiranga, puderam interromper a ação do conjunto vencedor, alterando a ordem de classificações:

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Alberto, Reinaldo e Dena — Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

JABAQUARA: — Giljo — Maloral e Domingos — Leo, Nelson e Feljo — Amaral, Veigunha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

No primeiro tempo, houve empate por dois tentos, observando-se que o Jabaquara chegou a vencer por dois a zero, pontos feitos por Amaral, aos dois e Brandãozinho, aos quatorze minutos. Entretanto, o centro-avante Osvaldo II, aos 20 e aos 25 minutos, com dois golpes de cabeça, empatava. No segundo tempo, Rubens, aos 30 minutos, e Liminha, três minutos depois, faziam 4 a 2 para o Ipiranga. No penúltimo minuto, entretanto, Amaral diminuía a diferença. O Jabaquara, assim, perdeu apenas por 4 a 3.

Entre os aspirantes, o Ipiranga venceu por 3 a 2.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 10 (Asapress) — O prelo pelo campeonato baiano de futebol ontem disputado entre o Ipiranga e o E. C. Bahia, terminou com a vitória do Ipiranga pela contagem de 2 tentos a 1.

Esses resultados, o Atlético Bilbao continua na liderança. Em 2.º lugar, vem o Real Madrid e o Corunha. Em último lugar vêm o Oviedo e o Sevilla.

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRID, 10 (UP) — Os resultados dos jogos de futebol, em disputa do campeonato espanhol, na primeira divisão, foram os seguintes: Celtavigo, 4 vs. Espanha, 1; Real Oviedo, 1 vs. Sevilla, 0; Valencia, 2 vs. Real Madrid, 2; Málaga, 2 vs. Atlético Bilbao, 3; Barcelona, 2 vs. Valladolid, 2; Atlético Madrid, 5 Tarragona, 1.

Com esses resultados, o Atlético Bilbao continua na liderança. Em 2.º lugar, vem o Real Madrid e o Corunha. Em último lugar vêm o Oviedo e o Sevilla.

EM CADA VIDA, UMA HISTORIA!

EM CADA HISTORIA, UM SEGREDO!

EM CADA SEGREDO, O PREÇO DE UMA VIDA!

VALERY

— o criador de perfumes —

Orgulha-se de apresentar, às 3.as, 5.as e sábados, às 10 horas da manhã, na



TRIBUNAL DO AMOR

O sensacional programa que extrai fatos da própria realidade para apresentá-los ao julgamento sincero de todos os ouvintes!

ROMANCES ACONTECIDOS!

REPRODUÇÃO FIEL DE TODAS AS HISTÓRIAS!

IMPRESSIONANTE DESFILE DAS COISAS ACONTECIDAS!

Um grande elenco, colorindo, vivendo, interpretando, dessa vez, a sua própria história, querida ouvinte!

Mais um programa da série dos grandes êxitos comemorativos pela reforma do grande contrato renovado por VALERY com a RADIO SÃO PAULO!

UM PRESENTE DO

PÓ-DE-ARROZ SILKETINADO
LEITE DE AVEIA DAVENE

LINDA MENSAGEM DE BELEZA COM O TIMBRE DE

VALERY

Brilhante vitória de Joaquim Gonçalves da Silva na prova pedestre de Osasco

CONDIGNAMENTE COMEMORADA A PASSAGEM DO 33.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA A. A. FLORESTA — BRILHANTE FEITO DA EQUIPE DO ESTRELA DE OLIVEIRA — O IPIRANGA CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS

OS CLASSIFICADOS

Pelos juizes de chegada foram classificados nada menos de 100 participantes na interessante prova pedestre, sendo que nos primeiros 30 lugares destacamos os seguintes atletas:

1.º — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 16'27"3; 2.º — Romeu Gamberini, Nitro Química, 16'37"3; 3.º — Antonio Alves, Estrela de Oliveira; 4.º — José Maria Correa, Estrela de Oliveira; 5.º — Valdemar Coimbra, Ipiranga; 6.º — Arlindo Ferreira, Estrela de Oliveira; 7.º — Floriano Cordeiro, Estrela de Oliveira; 8.º — Geraldo Correa Franco, Sorocabana Itapetininga; 9.º — Duilio Dias de Castro, Estrela de Oliveira; 10.º — João Mario Stocher, General Motors; 11.º — Alfredo Carletti, Palmeiras; 12.º — Lincoln Gaspari, Floresta de Osasco; 13.º — Manoel Andrade Lima, Auto Escola Anhala Neto; 14.º —

Nelson Goio, General Motors; 15.º — João Batista, Ipiranga; 16.º — Francisco Henrique, Nadir Figueiredo; 17.º — Octaciano dos Santos, Palmeiras; 18.º — José Aragão, Floresta Osasco; 19.º — João Gervasio dos Anjos, Estrela de Oliveira; 20.º — José de Lima, Ipiranga; 21.º — Sebastião Alves, Corinthians Paulista; 22.º — Cleto Germano, General Motors; 23.º — Valdemar de Oliveira, Nadir Figueiredo; 24.º — João Saldaña, Floresta Osasco; 25.º — Horacio Ferreira dos Santos, Nitro Química; 26.º — Daniel Clara, Estrela de Oliveira; 27.º — Antonio Aletto, Estrela de Oliveira; 28.º — Amós Pinheiro, Floresta de Osasco; 29.º — José Gimenez, Ipiranga; 30.º — Anacleto Barão, Nitro Química.

COLETIVAMENTE

Na apuração para efeito da classificação das equipes verificou-se o seguinte resultado:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 21 pontos; 2.º — C. A. Ipiranga, 108 pontos; 3.º — E. C. Estrela de Oliveira, 117 pontos; 4.º — A. A. Floresta de Osasco, 123 pontos; 5.º — General Motors E. C., 133 pontos; 6.º — C. R. Nitro Química, 140 pontos; 7.º — Nadir Figueiredo, 145 pontos; 8.º — S. E. Palmeiras, 162 pontos; 9.º — C. A. Sorocabana de Itapetininga, 221 pontos; 10.º — Auto Escola Anhala Neto, 267 pontos; 11.º — E. C. Estrela de Oliveira, 317 pontos; 12.º — C. E. Nitro Química, 324 pontos; 13.º — A. A. Floresta de Osasco, 351 pontos; 14.º — General Motors E. C., 365 pontos; 15.º — S. E. Palmeiras, 377 pontos; 16.º — C. A. Jacena, 437 pontos; 17.º — C. A. Cobrasma, 447 pontos; 18.º — C. A. Javentus, 463 pontos; 19.º — A. A. Floresta de Osasco, 531 pontos; 20.º — A. A. Nadir Figueiredo, 536 pontos.

Os praticantes do pedestrianismo tiveram na manhã de domingo mais um sugestivo torneio desta especialidade, quando da realização da prova "Volta de Osasco", promovida pela Associação Atletica Floresta, do vizinho subúrbio paulista, em comemoração à passagem do 33.º aniversário de fundação.

A competição logrou despertar interesse em todos os círculos ligados aos empreendimentos do pedestrianismo, o que fez com que comparecesse à competição de Osasco inúmeros militantes de primeira grandeza, e desarte a disputa pelas classificações principais foi deveras empolgante e ofereceu aspectos bem interessantes.

Joaquim Gonçalves da Silva, vencedor de tantas jornadas do pedestrianismo paulista, envergando a camiseta do Estrela de Oliveira, consignou em sua brilhante carreira mais um feito de valor, levando-se em conta os adversários que superou na distância aproximada de 5.500 metros. Coube a Romeu Gamberini, do Nitro Química, o posto secundário, sendo das melhores a condução do jovem atleta de São Miguel Paulista.

Coletivamente, fazendo alarde das possibilidades de sua equipe, o Estrela de Oliveira obteve excelente vitória, superando o Ipiranga por larga margem, graças a homogeneidade do seu conjunto. Apenas Gamberini e Coimbra, o primeiro do Nitro Química e o segundo do Ipiranga, puderam interromper a ação do conjunto vencedor, alterando a ordem de classificações:

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Alberto, Reinaldo e Dena — Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

JABAQUARA: — Giljo — Maloral e Domingos — Leo, Nelson e Feljo — Amaral, Veigunha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

No primeiro tempo, houve empate por dois tentos, observando-se que o Jabaquara chegou a vencer por dois a zero, pontos feitos por Amaral, aos dois e Brandãozinho, aos quatorze minutos. Entretanto, o centro-avante Osvaldo II, aos 20 e aos 25 minutos, com dois golpes de cabeça, empatava. No segundo tempo, Rubens, aos 30 minutos, e Liminha, três minutos depois, faziam 4 a 2 para o Ipiranga. No penúltimo minuto, entretanto, Amaral diminuía a diferença. O Jabaquara, assim, perdeu apenas por 4 a 3.

Entre os aspirantes, o Ipiranga venceu por 3 a 2.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 10 (Asapress) — O prelo pelo campeonato baiano de futebol ontem disputado entre o Ipiranga e o E. C. Bahia, terminou com a vitória do Ipiranga pela contagem de 2 tentos a 1.

Transcorreu animado o torneio atletico para jovens e juvenis

Tres recordes de classe foram registrados na competição de domingo — Alex Woelz bem sucedido na tentativa do recorde de "Juniors" — Paulistano e Floresta foram os vencedores — Os resultados gerais

Proseguindo as atividades programadas para a temporada oficial em curso, a Federação Paulista de Atletismo, conforme noticiamos amplamente, fez realizar na tarde de domingo, na pista do estado do Clube de Regatas Tietê, a competição reservada às categorias de jovens e juvenis, um acontecimento que logrou despertar vulgar interesse nos círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base de nossa terra.

Embora se registrasse sensível declínio na temperatura e o vento se fizesse sentir com intensidade nas margens do lendário Tietê, o torneio efetuado na tarde de domingo logrou atingir os seus objetivos, proporcionando uma série de resultados que testemunham de maneira indiscutível as possibilidades dos futuros integrantes da vanguarda do atletismo nacional, formando com destaque nas linhas do esporte-base de São Paulo.

Além do programa especialmente dedicado às jovens e aos juvenis, foram efetuadas também algumas

provas destinadas à melhoria de recordes de classe. Apenas Alex Woelz, do Pinheiros, obteve êxito na especialidade a que pertence, pois conseguiu o excelente resultado de 13.475 para a prova de arremesso do peso, "performance" que passa a integrar a tabela de recordes da classe de "Juniors". Jurandir Alcantara, do Floresta, cujos resultados tem impressionado a todos os que acompanham o desenvolvimento do esporte-base, não conseguiu ir além de 3,70 na prova de salto com vara, em face do forte vento que soprava no estádio "vermelhinho". Poderia, em outras circunstâncias, ter vencido a altura de 3,90, índice que já superou com grande classe no período de treinamento.

Na categoria de jovens o melhor resultado coube a representante do Palmeiras, Dirce Rodrigues Coelho, que lançou a pelotinha a 60,20, índice que constitui novo recorde de classe e revela as possibilidades excepcionais da promissora defensora do grêmio do Parque Antártica. Retornou assim o alvi-esmeraldino

a figurar com destaque nos acontecimentos do atletismo paulistano, mercê do valor de sua gente.

Entre os juvenis o melhor índice técnico foi alcançado também no setor de arremessos. O promissor arremessador "vermelhinho" foi o vencedor da prova de peso com o excelente lance de 14,13, resultado que evidencia o grau de preparo a que se submeteu e as probabilidades de êxito que lhe estão reservadas em futuras apresentações.

A CLASSIFICAÇÃO
Foram as seguintes as classificações obtidas nas duas categorias do certame efetuado na tarde de domingo:

Juniors	pontos
1.0 C. A. Paulistano	122
2.0 S. Paulo F. C.	65
3.0 C. R. Tietê	64
4.0 E. C. Pinheiros	58
5.0 A. D. Floresta	45
6.0 S. E. Palmeiras	6

Jovens

Jovens	pontos
1.0 A. D. Floresta	57

2.0 E. C. Pinheiros .. 27
3.0 S. E. Palmeiras .. 24
4.0 C. R. Tietê .. 16

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados nas provas do certame para jovens e juvenis:

Arremesso do dardo, juvenis — 1.0, Aroldo Guimarães (Pinheiros), 42'67"; 2.0, Siegfried Zukowski (Palmeiras), 36'58".

Arremesso do peso, juvenis — 1.0, Aldo Faura (Tietê), 14,13 (recorde de classe); 2.0, Andre Garcia (Floresta), 12,82.

100 metros rasos, juvenis — 1.0, Sergio Godol — (Paulistano), 11'18"; 2.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 12'0".

Arremesso do disco, juvenis (tentativa) — Jairo Petrucci (Floresta), 40,10.

50 metros rasos, juvenis — 1.0, Deise de Castro (Floresta), 6'19"; 2.0, Rina Tomita (Floresta), 7'6".

Salto com vara, juvenis — 1.0, José Prado (Paulistano), 3,16; 2.0, Tekeoni Tsumo (Tietê), 3,00.

Salto em altura, juvenis — 1.0, Decilides Brito (Paulistano), 1,70; 2.0, Yon Nakalama (Tietê), 1,70.

Salto em extensão, juvenis — 1.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 5,99; 2.0, Eduardo Ardighi (Paulistano), 5,87.

Revezamento 4x100 metros, juvenis — 1.0, turma do Paulistano (Sergio, Ernest, Eduardo e Valdemar), 46'11"; 2.0, turma do São Paulo, 46'71".

Salto em altura, juvenis — 1.0, Deise de Castro (Floresta), 1,40 (igual ao recorde de classe); 2.0, Astrid Baugarten (Pinheiros), 1,30.

Revezamento 4x300 metros, juvenis — 1.0, turma do São Paulo (Bruno, Edmar, Silveira e Laudino), 2'42"; 1.0, Turma do Paulistano, 2'42".

83 metros com barreiras, juvenis — 1.0, Tadej Kojima (Floresta), 12'19"; 2.0, Piratini Sales (Paulistano), 13'0".

Revezamento 4x50 metros, juvenis — 1.0, Turma do Floresta (Neide, Rina, Kovey e Deise), 27'7"; 2.0, Turma do Pinheiros, 29'3".

Salto em extensão, juvenis — 1.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 5,99; 2.0, Eduardo Ardighi (Paulistano), 5,87.

Revezamento 4x100 metros, juvenis — 1.0, turma do Paulistano (Sergio, Ernest, Eduardo e Valdemar), 46'11"; 2.0, turma do São Paulo, 46'71".

Salto em altura, juvenis — 1.0, Deise de Castro (Floresta), 1,40 (igual ao recorde de classe); 2.0, Astrid Baugarten (Pinheiros), 1,30.

Revezamento 4x300 metros, juvenis — 1.0, turma do São Paulo (Bruno, Edmar, Silveira e Laudino), 2'42"; 1.0, Turma do Paulistano, 2'42".

83 metros com barreiras, juvenis — 1.0, Tadej Kojima (Floresta), 12'19"; 2.0, Piratini Sales (Paulistano), 13'0".

Revezamento 4x50 metros, juvenis — 1.0, Turma do Floresta (Neide, Rina, Kovey e Deise), 27'7"; 2.0, Turma do Pinheiros, 29'3".

Salto em extensão, juvenis — 1.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 5,99; 2.0, Eduardo Ardighi (Paulistano), 5,87.

Revezamento 4x100 metros, juvenis — 1.0, turma do Paulistano (Sergio, Ernest, Eduardo e Valdemar), 46'11"; 2.0, turma do São Paulo, 46'71".

Salto em altura, juvenis — 1.0, Deise de Castro (Floresta), 1,40 (igual ao recorde de classe); 2.0, Astrid Baugarten (Pinheiros), 1,30.

Revezamento 4x300 metros, juvenis — 1.0, turma do São Paulo (Bruno, Edmar, Silveira e Laudino), 2'42"; 1.0, Turma do Paulistano, 2'42".

83 metros com barreiras, juvenis — 1.0, Tadej Kojima (Floresta), 12'19"; 2.0, Piratini Sales (Paulistano), 13'0".

Revezamento 4x50 metros, juvenis — 1.0, Turma do Floresta (Neide, Rina, Kovey e Deise), 27'7"; 2.0, Turma do Pinheiros, 29'3".

Salto em extensão, juvenis — 1.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 5,99; 2.0, Eduardo Ardighi (Paulistano), 5,87.

Revezamento 4x100 metros, juvenis — 1.0, turma do Paulistano (Sergio, Ernest, Eduardo e Valdemar), 46'11"; 2.0, turma do São Paulo, 46'71".

Salto em altura, juvenis — 1.0, Deise de Castro (Floresta), 1,40 (igual ao recorde de classe); 2.0, Astrid Baugarten (Pinheiros), 1,30.

Revezamento 4x300 metros, juvenis — 1.0, turma do São Paulo (Bruno, Edmar, Silveira e Laudino), 2'42"; 1.0, Turma do Paulistano, 2'42".

83 metros com barreiras, juvenis — 1.0, Tadej Kojima (Floresta), 12'19"; 2.0, Piratini Sales (Paulistano), 13'0".

Revezamento 4x50 metros, juvenis — 1.0, Turma do Floresta (Neide, Rina, Kovey e Deise), 27'7"; 2.0, Turma do Pinheiros, 29'3".

Salto em extensão, juvenis — 1.0, Ernest Hamburger (Paulistano), 5,99; 2.0, Eduardo Ardighi (Paulistano), 5,87.

Revezamento 4x100 metros, juvenis — 1.0, turma do Paulistano (Sergio, Ernest, Eduardo e Valdemar), 46'11"; 2.0, turma do São Paulo, 46'71".

Em jogo eliminatório para a Taça do Mundo, França e Iugoslavia empatarem

1 PONTO PARA CADA SELEÇÃO NA PARTIDA REALIZADA ANTEONTEM EM BELGRADO — OS IUGOSLAVOS VENCIAM NO PRIMEIRO TEMPO — PORMENORES DO ENCONTRO

BELGRADO, 9 (UP) — Por Edward Korry, correspondente — Sessenta mil pessoas assistiram hoje à partida de futebol entre as equipes representativas da França e da Iugoslavia, em jogo eliminatório, pelo campeonato mundial de futebol.

A equipe francesa era integrada pelos ex-combatentes, enquanto os iugoslavos constituíram o "time" da Iugoslavia. O encontro teve lugar no novo estádio do exército, ante uma multidão que, como dissemos, foi de sessenta mil pessoas.

Altas autoridades militares e civis da Iugoslavia assistiram ao encontro. Correram rumores de que o marechal Tito estaria presente, porém, tais notícias foram apenas boatos, pois o chefe do Estado não compareceu. Todavia, estava presente Moshe Pijade, alto membro do Politbureau; Ivan Ribar, presidente do Supremo Presidium e outros.

Os guerrilheiros (locais) eram apontados como francos favoritos e diziam-se mesmo que ganhariam por três tentos, no mínimo.

A contagem foi aberta pelos iugoslavos, que terminaram o primeiro tempo vencendo por um tento. O gol foi consignado pelo ponta esquerda iugoslavo Zlatko Tchaikovsky, aos trinta e seis minutos de luta.

Os franceses, lutando contra o vento, que soprava forte, não conseguiram êxito nos seus arremates.

No segundo tempo, os visitantes, contando com o vento a seu favor, assediaram mais a meta iugoslava e, desse assédio, não conseguiram êxito nos seus arremates.

Vendo o marcador igualado, os locais lançaram-se ao ataque, procurando avançar-se ante o "placard". Porém, os franceses, adotando a estratégia de homem por homem, impediram a ampla movimentação dos iugoslavos.

Nos últimos cinco minutos, todo o quadro iugoslavo passou a ofensiva, procurando, a todo o custo, a vitória. Os franceses, porém, como que satisfeitos com o resultado, calaram totalmente na defensiva e impediram a concretização das pretensões dos locais.

Terminado o encontro, os franceses foram aplaudidos pelo público, quando fizeram a saudação à assistência. Os iugoslavos, todavia, foram valados, pelo espaço de cinco minutos.

A partida inaugurou o novo estádio do exército, que é o maior da Europa Central.

O jogo despertou enorme interesse nos círculos esportivos e sociais de Belgrado. O número de pessoas que pretendia ter acesso ao campo era tão grande que a polícia foi chamada a conter a massa. Pelo menos vinte mil pessoas assistiram-se ante os portões, procurando, a todo o custo, romper o cordão policial e entrar no estádio, que já estava completamente lotado.

Nos últimos cinco minutos, todo o quadro iugoslavo passou a ofensiva, procurando, a todo o custo, a vitória. Os franceses, porém, como que satisfeitos com o resultado, calaram totalmente na defensiva e impediram a concretização das pretensões dos locais.

Terminado o encontro, os franceses foram aplaudidos pelo público, quando fizeram a saudação à assistência. Os iugoslavos, todavia, foram valados, pelo espaço de cinco minutos.

A partida inaugurou o novo estádio do exército, que é o maior da Europa Central.

O jogo despertou enorme interesse nos círculos esportivos e sociais de Belgrado. O número de pessoas que pretendia ter acesso ao campo era tão grande que a polícia foi chamada a conter a massa. Pelo menos vinte mil pessoas assistiram-se ante os portões, procurando, a todo o custo, romper o cordão policial e entrar no estádio, que já estava completamente lotado.

Comercial e Corinthians empataram anteontem à tarde no Pacaembu

1 A 1, O RESULTADO DO COTEJO ENTRE ALVI-NEGROS E ALVI-RUBROS — SEVERO MARCOU PARA OS CORINTIANOS — IRINEU EMPATOU A CONTEIDA — VITÓRIA DO CLUBE DA "FAZENDEINHA" NA PRELIMINAR

Continua a "via crucis" do Corinthians. Depois de ter perdido do Nacional, na terceira etapa do retorno, esperava-se melhor situação dos corintianos, no compromisso de domingo último.

O Comercial havia derrotado o "Campeão do Centenário" no primeiro turno, no Estádio do São Jorge. Por isso, nada mais interessante do que aquele embate para a reabilitação dos alvi-negros perante seus numerosos afilhados. Tal, porém, não aconteceu. Tudo ficou no terreno das hipóteses. Nos minutos iniciais da luta o clube da "fazendinha" ainda chegou a dar a impressão de que conquistaria brilhante triunfo. Decorridos, no entanto,

os primeiros vinte minutos, a desleixada alvi-negros se viu a perder a partida, obrigando a defesa corintiana a um trabalho insano para evitar a queda da sua meta. O primeiro tempo terminou sem que a contagem fosse aberta.

No período complementar, coube ao Corinthians abrir a contagem por intermédio de Severo. Eram decorridos 8 minutos de luta. Noronha, um dos avançados eficientes do clube da "fazendinha", escapa rapidamente pelo seu setor. No fundo do gramado, entrou atrás de Severo, bem colocado, emendou com violência burlando a vigilância de Cavani.

O COMERCIAL EMPATOU

Quatro minutos após aquele lance, há uma falta contra o Corinthians, na altura de sua grande área. Manuêlio executa a cobrança com um chute alto. Os zagueiros alvi-negros pararam e Irineu pulando com decisão, conseguiu colocar a bola nas redes de Bino.

OS QUADROS

As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

COMERCIAL: — Cavani — Carvalho e Zé Maria — Valano,

Clovis e Artur — Irineu, Nilo, Manuêlio, Romeuzinho e Agostinho.

CORINTIANOS: — Bino — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Edcelio, Severo, Rui e Noronha.

Aos 30 minutos do período complementar Belfare sofreu forte contusão e passou a jogar na ponta direita.

O juiz do encontro foi o britânico "mister" Rowley, que teve bom desempenho e a renda acusou a soma de 74.011 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corinthians por 2 a 0.

Possível a participação de pilotos venezuelanos na grande prova automobilística "Washington Luis"

O A. C. B. recebeu um ofício da entidade venezuelana — Aumenta o numero dos concorrentes — As inscrições

O Automotoclube da Venezuela enviou um ofício ao Automotoclube do Brasil, mostrando-se interessado em participar da Grande Prova Automobilística "Washington Luis", marcada para os próximos dias 27, 28, 29 e 30, que a nossa entidade automobilística promoverá com o auxílio do governo do Estado. Todavia, no referido ofício, os membros venezuelanos fixam o ponto de vista que seus concorrentes devem receber auxílio financeiro. Essa parte não está inclusa no regulamento da competição. No entanto, os dirigentes do A. C. B. vão estudar a situação e desde já estão dispostos a auxiliar os volantes venezuelanos na viagem ao Brasil. Portanto, pode-se antecipar que está praticamente assegurada a presença da Venezuela na Grande Prova Automobilística "Washington Luis".

AUMENTA O NUMERO DE CONCORRENTES

Para a Grande Prova Automobilística "Washington Luis" já se encontram inscritos 20 volantes, isso sem contar os que solicitaram inscrição no Rio de Janeiro.

Os inscritos nesta capital e os respectivos números dos carros são: 2 — Chico Landi (paulista);

4 — Americo Alexandre Cecconi (gaúcho); 6 — Argemiro A. Preto (gaúcho); 8 — Francisco Said (catarinense); 10 — Catarina Andreatta (gaúcho); 12 — Julio Andreatta (gaúcho); 14 — Raulino Miranda (catarinense); 16 — Aristides Bertoli (gaúcho); 18 — Julio Vieira dos Santos (paulista); 20 — Gilberto Pereira do Valle (paulista); 22 — Aqualung Boracorsa (paulista); 24 — José Guidini (paulista); 26 — Adolfo de Oliveira Pacheco (paulista); 28 — Amaral Junior (paulista); 30 — Godofredo Viana Filho (paulista); 32 — Nicola Corvino (gaúcho); 34 — Oscar Bay (gaúcho); 36 — Emilio Comino (paulista); 38 — Lázaro Alves Teixeira (paulista); 40 — Luiz Ambrosio (paulista).

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Grande Prova Automobilística "Washington Luis" continuam abertas. Nesta capital, os interessados poderão dirigir-se à sede do A. C. B., à rua Maria Tereza, 92, 2.º andar, diariamente, das 9 às 19 horas. Os volantes do interior ou de outros Estados poderão fazer suas inscrições por correspondência. No Rio, as inscrições são aceitas na sede do A. C. B., à rua do Passeio, 90.

GUARANI E OLAGUIBEL ENFRENTAM-SE AMANHÃ EM LUTA-DESAFIO

Katuno x Deferrari e Taramowski x Gigante de Memel, nas polejas semi-finais — Boas refregas a cargo dos amadores — Programa

Em sequência à série de reuniões da temporada internacional de luta-livre, realiza-se amanhã, no ringue do Teatro Coliseu, o encontro-desafio entre o brasileiro Ricardo Zorzan, o "Guarani", e o espanhol Juan Olagübel.

Descontente com o desfecho da luta travada em reunião anterior, quando foi desclassificado por agredir o adversário fora do ringue, Olagübel desafiou Zorzan para um encontro.

Porte como um touro e de índole irascível, o lutador ibérico é um antagonista que exige precaução por parte do profissional patriótico, que em classe o supera com sua esmerada técnica.

Nas polejas semi-finais, teremos duas refregas que estão a cargo do lituano Katuno enfrentando o italo-argentino Deferrari, no 1.º encontro, e do violento russo Taramowski medindo forças com o lituano Givestam Marks, o conhecido "Gigante de Memel", na 2.ª refrega.

Três interessantes lutas preliminares vão ser disputadas por bons amadores, entre os quais se salienta Godofredo, Kian II, Cabrera e Fonseca.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Godofredo x Americo.
2.ª LUTA — Carrasco x Kian II.
3.ª LUTA — Fonseca x Cabrera.

Semi-finais (Profissionais)
4.ª LUTA — Katuno (lituano) x Deferrari (italo-argentino).
5.ª LUTA — Taramowski (russo) x "Gigante de Memel" (lituano).

Lutas em 4 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

Final
6.ª LUTA — "Guarani" (brasileiro) x Olagübel (espanhol).
Luta em 6 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

VITÓRIA DO GUARANI SOBRE A PONTE PRETA

CAMPINAS, 8 (Asapress) — Esta cidade foi, hoje, à tarde, teatro de importante jogo do campeonato profissional do interior defrontando-se as equipes do Guarani e da Ponte Preta, no campo deste último clube, sob a direção de Mr. Sunderland, cuja atuação chegou a sofrer alguma contestação por parte dos vencedores... Antes assim... O Guarani, repetindo o feito do primeiro turno, conseguiu a vitória, desta feita pela contagem de 1 a 0, tendo assinalado por China, aos 4 minutos do segundo tempo.

Com este resultado, o Guarani se coloca em situação das mais privilegiadas, com 4 pontos perdidos a menos que o segundo colocado da respectiva série, por sinal a própria Ponte Preta. E, em tais condições, dificilmente o Guarani deixará de ser o campeão.

Os quadros se apresentaram em campo assim formados:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Godé, Luiz de Almeida e Alcides; Amado, Piolin, China, Chiquinho e Zico.

PONTE PRETA — Flá; Alcides e Brininho; Negro 2.º, Gaspar e Rodrigues; Armandinho, Edgard, Servilio, Caraca e Sabará.

O jogo rendeu, aproximadamente, 120 mil cruzeiros. Na preliminar, dentro do campeonato amador da cidade, o Corinthians derrotou o Patria, por 2 a 0.

HOJE, AS 21,30 HORAS, NA

RADIO CULTURA - PRE - 4 - 1.300 KLCOS.

Grande Noche de España

GRANADA... MURCIA... MADRID...

e mais outras famosas composições musicais serão magnificamente interpretadas por

GENARO SALINAS



Uma homenagem dos deliciosos

Vinhos Centauro

à distinta colonia espanhola de S. Paulo

VINHOS CENTAURO — Claretes — Tintos — Brancos

Rio Grande do Sul — São Paulo

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

ASSUMIU A PRESIDENCIA DAQUELA ENTIDADE, EM VIRTUDE DA RENUNCIA DE ARY SILVA, JOSÉ BLOTA JUNIOR

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo distribuiu à imprensa o seguinte comunicado oficial:

"Tendo renunciado ao cargo de presidente da diretoria, em caráter irrevogável, o dr. Ary Silva e não atendendo à solicitação feita para que reconsiderasse o ato — assumiu a presidência, por força de determinação estatutária, o vice-presidente eleito, sr. José Blota Junior. Tomando posse do cargo, à vista das atribuições que lhe concedem os estatutos, resolveu:

a) manter em seus cargos os demais membros da diretoria, que são de livre escolha do presidente;

b) solicitar providências que visam um entendimento imediato e integral de toda a classe, para a resolução de problemas do momento e completa aproximação dos esforços dos associados para esse fim;

c) convocar, para esclarecimento da situação presente e determinação de casos omissos nos estatutos, o Conselho Superior da entidade;

d) a reunião fica marcada para o próximo dia 14, sexta-feira, às 21 horas, na sede social. O Conselho Superior se compõe dos seguintes membros: prof. Leopoldo Santana, José Euclides Mugnaini Filho, Antônio Genaro Rodrigues, Elisário Petrus, Geraldo José de Almeida. Por impedimento e incompatibilidade de membros efetivos, ficam convocados os respectivos suplentes, que são: Antônio Alves Teixeira e Renato Ribeiro de Macedo;

e) solicitar de todos os associados que se mantenham numa nitida atitude de coesão e de respeito aos melhores princípios da classe, para que a situação anormal seja superada por providências serenas e equitativas".

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

O America supera o Cruzeiro, por 4x0 — Derrotado o Metaluzina pelo Sele de Setembro, por 2x1 — Atlético 5 vs. Vila Nova 3

BELO HORIZONTE, 10 (ASA-PRESS) — Em prosseguimento ao certame mineiro de futebol, foram realizados ontem mais dois jogos, sendo que um serviu como preliminar de outro. Na poleja principal, o America derrotou o Cruzeiro pela contagem de 4 a 0.

O primeiro tempo terminou com o placarde assinalando 1 a 0, tento de Vaguinho, aos 17 minutos. No período complementar, Murilinho aos 8 minutos, Heli aos 18 e Murilinho aos 32 marcaram os demais tentos do America.

Eis a constituição das equipes: AMERICA — Tonho Didi e Luzitano; Gala, Lazartti e Negrinho; Heli, Helgen, Vaguinho, Nandinho e Murilinho.

CRUZEIRO — Sinal; Bibi e Bené; Oldack, Vicente e Ceey; Sabu, Guerin, Nonô I, Paulinho e Nonô II.

A preliminar foi disputada entre os quadros do 7 de Setembro e Metaluzina. Venceu o 7 de Setembro pela contagem de 2 a 1.

O resultado da primeira fase foi de 1 a 1, marcando Xavier aos 2 minutos para o Metaluzina e Teodino aos 24 para o 7 de Setembro. Quando eram decorridos 18 minutos do período complementar, Ferreira conquistou o tento que deu a vitória aos "semebristas".

Os dois "onze" atuaram assim constituídos: 7 DE SETEMBRO — Osiris;

Corsino e Pradinho; Orlandinho, Rubens e Zu; Elson, Paulo Cesar, Rui, Ferreira e Teodino.

METALUZINA — Morvan; Furtado e Nilton; Saquarema; Barbatana e Benitez; Tão Tulica, Xaxier, Passaro Preto e Cunha.

"Mister" Stanley Robert dirigiu Cruzeiro vs. America e Fud Abraço 7 de Setembro vs. Metaluzina. A renda foi de 48.794 cruzeiros.

ATLETICO 5 VS. VILA NOVA 3

BELO HORIZONTE 9 (ASA-PRESS) — Abrindo a rodada do campeonato mineiro de futebol, Atlético e Vila Nova foram adversários ontem à tarde, no campo do America. Confrontando seu favoritismo, o Atlético conseguiu triunfar pela contagem de 5 a 3.

Lauro (2), Lucas (2) e Niveo de penal marcaram para os "carlões", enquanto Osorio (3) consignou para o Vila Nova.

Os quadros foram os seguintes: ATLETICO — Joãozinho; Murilo e Ramos; Juca, Monte e Carrango; Lucas, Amaral, Tão Lauro e Niveo.

VILA NOVA — Manoelito; Madeira e Anísio; Vicente Wilca e Tina; Orosio, Tobias, Chumbinho, Forqueto e Fradeiro.

O sr. Fud Abraço foi o juiz, tendo a renda sido de 25.498 cruzeiros.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Tela, 9 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
SAO JOAO

SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman e Claudette Colbert — Band. da Tela, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

QUEM É O INFIEL? — Kirk Douglas e Jeanne Crain — Band. da Tela, 6. Nac. As 15, 19, 20 e 21.30 hs. Ult. dia.

PHENIX

QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Tela, 5 — Nac. As 15, 19, 20 e 21.30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell e Kirk Douglas — Band. da Tela, 4 — Nacional — As 15.30 horas. Último dia.

SABARA — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21.30 horas.

REX — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Amor por Telefone — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 15.30 horas.

JARAGUA — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — ELA É A TAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 188 — Nacional — As 15.30 horas.

VOGUE — FRUTO PROIBIDO — Heddy Lamarr — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nac. As 18.50 hs.

IP. PALACIO — QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell — CONFLITO SENTIMENTAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nac. As 18.50 hs.

CARLOS GOMES — QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nac. As 18.50 horas.

GLORIA — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — ATAVISMO — Proib. 19 anos — Atual. Campe, 50 — Nac. As 18.50 horas.

OVERDAN — AMEI UM ASSASSINO — Furt Lancaster — NO CAMINHO DA VIDA — Proib. 14 anos. Maranhão em Revista — Nac. As 18.50 hs.

IRIS — PREDESTINADOS — Alida Valli — ESCAPE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 178 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — A FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ÚLTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — LANCEIROS DA INDIA — Franchote Tone — DESDENHADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x61 — Nac. As 18.50 horas.

ESPERIA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — VAQUEIROS DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ANOS DE INOCENCIA — Lili Palmer — CANÇÃO DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 23 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — SABIDAS — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 13.50 horas.

SANTA HELENA — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 232 — Nacional — As 12.50 horas.

RECREIO — ROMPE NUVEIS — Wallace Beery — DON JUAN — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — LUCIA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — DESFERPERADO — Audrey Long — CAPRICHOS DA ROBERTA — Campos de Jordão — Nacional — As 19 horas.

YPE — A MAO DO DIABO — Pierre Fresnay — MOR-DA TRAIÇÃO — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x39 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ASTORIA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — SOMBRA DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Filme Jornal 119x15 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — FALSIFICADORES — Warren Douglas — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 115 — Nac. As 19.15 hs.

TUCURUVI — GEMEAS FATAIS — Bonita Granville — TEXANO SOLITARIO — Proib. 13 anos — Jornal da Tela, 64 — Nac. As 19.15 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DOS COSSAÇOS — José Mojica — HOMENZINHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 302 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — A LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — TOURNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 18.30 horas.

SÃO JORGE — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Rep. Cinedia — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — FEITICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — SERENATA PRATEADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — TEM QUE SER VOCE — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CALIFORNIA — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — MISTÉRIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain — A MARCA DO ZORRO — Brasil em Foco, 20 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUEM É O INFIEL? — Kirk Douglas — JESSE JAMES — Brasil em Foco, 19 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ROBIN HOOD DE MONTEREY — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IMPRESSOINANTES
TOURADAS!

CANÇÕES... BAILADOS... E LINDAS
MULHERES de HESPAHIA!

Paqueta Pedro Manolo
RICO - ORTEGA - MORAN
com o concurso do maior bailarino
hespanhol JOSE GRECO.
TOURADAS AUTÉNTICAS DO
FAMOSO MANOLETE

Sangue de Toureiro
-MANOLETE-

DISTRIBUIÇÃO STAR FILM

HOJE **Paratodos** **Babilônia**



ALBERTO PIERALISI E GERALDO ALMEIDA apresentam "UMA LUZ NA ESTRADA". "Uma Luz na Estrada" é um espetáculo que reúne todos os elementos de atração para o grande público, mesmo abstraido das circunstâncias que emprestam verdadeiro sensacionalismo a essa estrutura. A começar pela história de Pedro Bloch: humana, empolgante, fazendo rir e chorar ao mesmo tempo. A direção de Alberto Pieralisi, criando uma atmosfera realista, valorizou extraordinariamente o argumento. Devemos salientar, igualmente, o "cast" onde avultam as figuras de Silva Filho, de Vera Nunes, na maior criação de sua carreira, de Pedro Dias, e de Sérgio de Oliveira. Digno de nota é que esses artistas, consagrados pelo público, surgiram como autênticas revelações. E o caso de Silva Filho, considerado exclusivamente um artista comico, e que em "Uma Luz na Estrada" veremos num papel humanissimo, onde o pitoresco não anula o sentido dramático. Não deve igualmente ser esquecido o lado plástico do filme. Carmen Brown, encarnando a bailarina demencia, é uma autentica sensação com os seus mexidos e a sua dança do ventre.

onde avultam as figuras de Silva Filho, de Vera Nunes, na maior criação de sua carreira, de Pedro Dias, e de Sérgio de Oliveira. Digno de nota é que esses artistas, consagrados pelo público, surgiram como autênticas revelações. E o caso de Silva Filho, considerado exclusivamente um artista comico, e que em "Uma Luz na Estrada" veremos num papel humanissimo, onde o pitoresco não anula o sentido dramático. Não deve igualmente ser esquecido o lado plástico do filme. Carmen Brown, encarnando a bailarina demencia, é uma autentica sensação com os seus mexidos e a sua dança do ventre.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Sheshe que Anne Baxter aparecerá no filme "Nora Prentiss" uma película que a "Warner Brothers" lançará dentro em breve no mercado.

Gertrude Lawrence aparecerá ao lado de Jane Wyman no filme "Glass Menagerie" que será "rodado" a partir da segunda quinzena deste mês pela "Twentieth Century Fox". Kirk Douglas será visto como o galã de miss Wyman.

Susan Hayward e Errol Flynn foram os atores escolhidos pelo produtor cinematográfico italiano Francesco Carandini para o filme "Escape". Entretanto, acreditando que Carandini tenha alguma dificuldade em conseguir o concurso daqueles dois artistas escolhidos, uma vez que ambos tem compromissos a cumprir cá em Hollywood.

Micheline Presle, a artista francesa que foi "resgatada" pela "Twentieth Century Fox", e seu esposo William Marshall, realizaram nova filmagem de sua de mel, por considerarem a primeira "deficiente". A nova viagem de nupcias do casal será pelo México e deverá ser iniciada em princípios de novembro próximo. Micheline contraiu matrimônio com o produtor cinematográfico Marshall no dia 3 de setembro último.

Sabe-se que o produtor cinematográfico Gustav Cizka está cogitando de realizar a filmagem de "Androcles and the Lion" com o concurso de artistas americanos britânicos. Deborah Kerr — que foi verdadeiramente "cascada" por Pascal para trabalhar como heroína nessa película — será vista ao lado de José Ferrer de David Wayne, possíveis candidatos ao papel de herói.

Darrel Zanuck está iniciando dentro em breve a filmagem de "No Way Out", versão da novela do mesmo nome de Theodore Dreiser; sabe-se que Anne Baxter já assinou um contrato com Zanuck para desempenhar o papel de heroína.

No dia 7 do corrente partiu para Londres o diretor cinematográfico Raoul Walsh, que deverá procurar os locais em que se deverá dar a filmagem de "Captain Hornblower".

Sabe-se que "Mrs. Miniver" filme que aparecerá Henry Wilcox, principal a ser rodado. Esta história já foi filmada em Hollywood com a participação de Greer Garson e Walter Pidgeon nos papéis principais e em português recebeu o título de "Rosa da Esperança".

Teremos oportunidade de ver a bela Sheriey Winters em companhia de Robert Montgomery no filme intitulado "An American Tragedy", produzido pela "Paramount Pictures".

Silme Hasson, notável atriz sueca, acaba de terminar a filmagem de "Outside the Walls", película produzida pela "Universal". Durante na da menos de dois anos consecutivos, Signe Hasson fez o papel de chefe de uma quadrilha de "gangsters". A filmagem dessa película foi terminada na noite de terça-feira passada e promete ser um "record" de bilheteria.

No dia 3 do corrente, Lesly Banning jovem e esultante loira de 18 anos de idade, firmou um contrato com a "Universal". Lesly é casuêda de Jane Russell, a "mulher proibida" de Hollywood. Em virtude de Lesly não ser uma atriz experiente, a Universal ainda não tem ideia de apresentá-la em qualquer filme, porém, seu contrato e o segundo em importância já firmado na história da "Universal Pictures". Sabe-se que o contrato possui uma cláusula segundo a qual ela deverá posar — durante os próximos cinco anos — de pernas à mostra para os fotógrafos de Hollywood.

No dia 20 próximo será iniciada a filmagem de "Glass Menagerie", película da "Warner Brothers", que contará com o concurso da estupenda artista Jane Wyman e de Gertrude Lawrence. Co-estrela nesse filme ao lado de Jane Wyman o simpático Kirk Douglas.

ALDO FABRIZI

O nome de Fabrizi desperta qualquer apresentação. Seus inúmeros excelentes trabalhos para o cinema italiano deram-lhe o qualificativo de grande ator, e as críticas e o público de todos os países onde seus filmes têm sido exibidos servem para aprovar esta nossa afirmativa.

Aldo Fabrizi é um nome famoso, hoje, na cinematografia mundial. Em "Emigrantes" veremos Fabrizi não somente como ator, mas, e isso é importante, como diretor da película. Um diretor que teve participação no argumento e na encenação do drama que tanto sucesso fez na Itália e na Argentina. Um sucesso popular e de crítica.

"Emigrantes" retrata emmanhã nos filmes Opera, Rosario, Piratinhinga, Rosário, Climax e Esmeralda.

PAULISTANO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — VENCE A CORAGEM — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 22 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte a peça: "SE JESUS VOLTASSE" — 2.a parte variedades com Rosita Del Campos — Cardone e Romanita — Irmãs Gonzaga — Amintina — Guilherme — Tania e Leney e o Impagável Piolin — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Irmãos Harley — Waldeck — Carlos Curti — Não faltando os milionários da alegria: Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça: "FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — As 21 horas.



ROBERT YOUNG foi contratado para representar um dos papéis masculinos ao lado de Claudette Colbert em "Love is Big Business", película a ser produzida por Jack H. Skirball e Bruce Manning para a RKO Radio, segundo um dos recentes arranjos levados a efeito por Edward Hughes, desde que se acha na direção dos estúdios.

Assim, Robert Young volta mais uma vez à RKO Radio, onde recentemente filmou, em colaboração com Shirley Temple, e com John Agar, a película "Baltimore Escape". Embora Robert Young e Claudette Colbert tenham uma longa carreira cinematográfica, esta é a primeira vez que vão aparecer juntos na tela.

"Love is a Big Business" é uma moderna comedia romantica, baseada numa obra cinematográfica de Bruce Manning. E a história de uma certa dama, que entra em complicações amorosas, apesar da sua sabedoria em assuntos de casamentos por interesse.

Skirball e Manning tencionam começar imediatamente a filmagem dessa produção, nos estúdios da RKO Radio, com William D. Russell incumbido da direção.

CLUBE DE CINEMA "OTAVIO GABRIEL"

Amãhã, às 20 horas, o Clube de Cinema da Sociedade Amigos do Livro terá exibição no salão situado à rua João Pereira, 115, Lapa, o filme da Warner Bros. "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid, sob a direção de Michael Curtiz. O rolo terá ingresso mediante a apresentação do ingresso nº 8 (setembro). Os demais interessados devem procurar seus convites na sede da S.A.L. — rua 12 de Outubro, 307.

O QUE DIZ A MAL DE LUCILLE BALL

(A autora deste artigo é Desiree Ball, mãe da estrela Lucille Ball, que aparece com Van Johnson, Esther Williams e Keenan Wynn em "Quem Manda é o Amor")

Lucille Ball é a moça que prefere um almoço campêstre, sob uma árvore, a andar pelos cabarets. Lucille também é "nauchacha", que tem a fraqueza de tomar seu lanche na cama. Este é seu "luxo" favorito, e por minha parte confesso que a malá a quem nada gosta tanto como atender a filha.

Ainda que pareça incongruência banhar na cama e almoços campêstres, isso é muito típico de Lucille. E em muitos aspectos ela segue sendo a garota do povo que era há anos. Hollywood e Nova York não lhe alteraram seus costumes simples, nem em matéria de vestir e de alimentação. Sua vida familiar é a maior alegria e seus amigos predileitos ainda são os mesmos de outrora.

Nenhuma de nós duas nos preocupamos demasiado com o futuro. Da minha parte sempre pensei que Lucille poderia ir tão longe quanto quizesse, que poderia triunfar como extra de cinema estrela, segundo preferisse. O espírito otimista com que Lucille orientou sua carreira evitou que a luta fosse exaustiva, ainda nos momentos mais desalentadores, e creio que por mais árdua que pudesse ser a luta, sempre teria constituído para ela um prazer.

Meu papel tem sido o de uma espécie de companheira de aventuras. Sempre tenho querido que Lucille saiba e sinta que estou a seu lado em todos os momentos, pronta a apoiá-la.

NO DIA DAS AMERICAS... O DRAMA EMOCIONANTE DE TODOS OS EMIGRANTES DO MUNDO!

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta



AMANHÃ
OPERA
ROSARIO
ESMERALDA
PIRATININGA
CLIMAX

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 129 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Campos, 57 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — RKO. — C. Jornal, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 225 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — Lux Mar Film — Esp. da Tela, 1 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em marcha, 284 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ESMERALDA — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 254 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

MAJESTIC — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — P. Jornal, 120x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf., 174 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf. 173 — As 13.40 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Tela, 189 — Desde 13.35 horas.

S. BENTO — CADE ZAZA — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDADE — C. J. Inf., 172 — Desde 13.35 horas.

CRUZEIRO — O ENVIADO DE SATANAS — Ray Milland — CODIGO DE HONRA — Excursionando — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — IRMAOS — Patricia Roe — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Cinemat, 121 — As 19 hs.

PIRATININGA — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — CHANTAGEM DUPLA — Atual. em Revista, 114 — As 13.40 e 18.40 hs.

UNIVERSO — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — VIDA ÍNTIMA DE UMA MULHER — C. Jornal, 303 — Desde 14 horas.

BABILONIA — SANGUE DE TOUREIRO — Pequita Rico A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 112 — As 19.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: DUE ORE IN ITALIA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20.45 horas.

ODEON — Sala Azul — O VALENTE TREME TREME — Boa Hope — Tecnicolor — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 123 — As 19 horas.

CAPITULO — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Esp. Bandeirante, 1 — As 18.30 horas.

S. PAULO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Manon — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Cinemat, 124 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A CULPA DOS PAIS — Ira Polo — CODIGO DE HONRA — Not. Semana, 49x35 — As 19 horas.

OLIMPIA — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — VIDA ÍNTIMA DE UMA MULHER — F. Jornal, 119x15 — As 19 horas.

PAULISTA — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — FUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 125 — As 19 horas.

ROIAL — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — QUERIDINHA DO VOVO — Atual. Campos, 54 — As 18.15 horas.

S. PEDRO — LEGIAO DE BRAVOS — William Elliot — FRIEDA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 124 — As 19 horas.

LUX — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — Marcha da vida, 247. A 19 hs.

S. CAETANO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — FRIEDA — J. Cinemat, 119 — As 13.40 e 18.50 horas.

CAMBUCI — ABRASADORA — Veronica Lake — Proib. 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Marcha da vida, 252 — As 18.40 horas.

COLONIAL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — ROMANTICO DEFENSOR — C. J. Inf., 1x85 — As 19 horas.

RECREIO — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ABRASADORA — C. J. Inf. 170 — As 18.35 hs.



Van Johnson, Esther Williams e Carlos Ramirez numa cena de "Quem Manda é o Amor", atual cartaz do Cine Metro.

"CORREIO MILITAR"

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje.

Oficial de dia: — Um oficial substituto da 4.ª C. R.

Cidadãos convidados a comparecer a Q. G.

São convidados a comparecer a este Quartel General (Adjacência Geral), a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os cidadãos Francisco de Sousa Figueira, Rubens Graziati e sra. Silvia Monteiro.

ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS DO EXERCITO

I — Acha-se aberta a inscrição de candidatos a matrícula na Escola de Para-Quedistas do Exército.

Os candidatos civis deverão fazer entrega de seus requerimentos (quanto residentes no interior do Estado), na Unidade do Exército sediada mais próxima de suas residências e os residentes na capital, deverão fazer entrega desse requere-

mento na 3.ª Seção do Estado Maior — Quartel General da 2.ª R. M. (Rua Conselheiro Crispiniano).

Deverão acompanhar ao citado requerimento os seguintes documentos:

a) — certidão de idade; b) — atestado de honorabilidade, passado por dois oficiais do Exército ou por autoridade policial do local em que residir o candidato — c); atestado de vacinas anti-varíola — d); consentimento dos pais (se for menor); — e); apresentar provas de saber quites com o serviço militar; — f); 2 (duas) fotografias de 3x4.

II — Os requerimentos dirigidos a) em, da Escola de Para-Quedistas do Exército devem dar entrada neste Q. G. até 10 de outubro próximo.

III — Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao Q. G. da 2.ª R. M. — 3.ª Seção do Estado Maior.

AS VIATURAS OFICIAIS MATARAM EM UM ANO 4 PESSOAS E FERIRAM 71

São Paulo vem assistindo, novamente, a uma onda de desastres de trânsito que bem indicam a indiferença com que tantos motoristas encararam as campanhas populares que ora visam maior segurança nas nossas ruas e estradas. Tivemos aquele irrisório acidente, em excesso de velocidade, subiu com o automóvel no passeio, em plena avenida Nove de Julho e deitou a perna de uma infeliz menina que, ao lado do pai, esperava um ônibus. Matou a criança e feriu grave sete mais duas pessoas. Poucos dias antes, um motociclista da Diretoria do Trânsito ficava com a perna esmagada, por culpa indireta de um oficial da Aeronáutica que, visivelmente alcoolizado, chegou a sacar do revólver para alvejear as autoridades da D.S.T. que tiveram a audácia de lhe solicitar seus documentos de motorista. Depois, houve o caso particular, que atropelou mãe e filho, na avenida Paulo de Frontin, matando a criança instantaneamente — e fugindo covardemente. Logo após, um cavaleiro, que a pé seria incapaz de dobrar uma esquina de olhos vendados, entrou com o seu lido automóvel contra a mão, em densa neblina, na Via Anchieta, e foi deparar as pernas de dois motociclistas que vinham em sentido contrário. Agora, porém, é um desastre ainda mais lamentável, em plena av. São João, no qual perdeu a vida um dedicado funcionário da nossa Polícia, em circunstâncias que não deixam dúvidas quanto ao abuso e à imprudência do motorista da viatura oficial. Dias antes, também, uma ambulância, transistando sem a devida cautela, capotou espetacularmente na avenida Ipiranga...

Veículos	Desastres	Feridos	Mortos
Oficiais diversas	21	24	—
Aeronáutica	7	10	2
Exército	6	14	2
Ambulâncias	6	14	—
Força Pública	5	9	—
	45	71	4

Provam esses algarismos que as absurdas correrias raramente justificáveis, estão clamando por providências das autoridades estaduais e federais diretamente responsáveis por esse estado de coisas. Sirva de exemplo o telegrama do Rio, recentemente divulgado em São Paulo: "Falando a um jornal local sobre desastres provocados por viaturas militares, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, reconheceu que seus subordinados são os maiores culpados e declarou que está determinando as mais severas medidas contra esses abusos".

Os bons exemplos vem de cima, até mesmo na disciplina do trânsito, questão que hoje a cidade empolga pela gravidade a que chegou em nossas cidades e estradas.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

da Prefeitura Municipal de São Paulo

5.ª recita de assinatura — Amanhã — às 21 horas

"AIDA"

de VERDI, com Norina GRECCO — Fedora BARBIERI — Mario DEL MONACO — Raffaele DE FALCHI — Americo BASSO — Lionello CAVINATO — Arnaldo PESCEMA.

Regente: BELARDI.

Maestro do coro: Sixto MECHETTI—Regiões: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUNO — Coreografia: Mariella FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBARO.

PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr. \$ 200,00; Frisas e Camarotes de 1.ª, Cr. \$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr. \$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr. \$ 750,00; Camarotes de 2.ª, Cr. \$ 300,00; Galerias, Cr. \$ 50,00 — Anfiteatros, Cr. \$ 30,00.

5.ª feira — 6.ª recita de assinatura — "LA BOHEME", de PUCINI, com Maria SA' EARP — Assis PACHECO — Raffaele DE FALCHI — Lia ROBERTI — Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI — Arnaldo PESCEMA.

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O Colegio de Santo André e a Secretaria da Educação

O "Diário Oficial" é sempre uma leitura útil e instrutiva, apesar de sua maquiagem burocrática. Há quem encontre o que aprender nos próprios anúncios dos jornais; assim, a nossa afirmação supra não deve causar espanto. Tanto mais que pode ser documentada, como tentaremos demonstrar. Sabe-se, por exemplo, que o Executivo não dispensa grande atenção aos pedidos de informação do Legislativo; basta folhearmos o "Diário Oficial" para vermos, às dúzias, as respostas incompletas e evasivas. Mas, às vezes, alguma repatrição das respostas não evasivas apenas, mas sem pé nem cabeça. Ainda agora, deparamos com uma orgão de publicidade do Estado. Ficamos, pois, sabendo mais uma coisa, e isso graças ao "Diário Oficial": — não há, portanto, como não reconhecer que sua leitura pode instruir-nos.

O caso, em síntese, é o seguinte: — pedido de pronunciamento da Secretaria da Educação a propósito do funcionamento, como colegio, do Ginásio Estadual de Santo André, o Serviço de Ensino Secundário e Normal do Departamento de Educação saiu-se com a seguinte informação, veiculada em ofício assinado pelo secretário e endereçada a Assembléia: — "Não nos parece aconselhável a criação de novos ginásios enquanto não for promulgada lei que estabeleça um critério objetivo para esse fim, conciliando os interesses do ensino com os do Estado. O Departamento tem um representante junto à Comissão Especial da Câmara Legislativa que presentemente estuda a criação e localização de estabelecimentos de ensino secundário e normal".

Fala-se em colegio, volta a burocracia falando em ginásio: — logo, a primeira parte da informação não tem pé nem cabeça; e ficamos devendo esse conhecimento objetivo ao "Diário Oficial". Mas a informação é também evasiva, quando a segunda parte: e até incorreta, pois a Assembléia Legislativa ficou rebaixada com "Câmara Legislativa"... Não fosse o "Diário Oficial", não saberíamos dessa edificante novidade.

A CAMARA DE SÃO JOSE' DOS CAMPOS NEGOU AUXILIO AOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

S. JOSE' DOS CAMPOS, 9 — Como sempre, após a hora aprazada, foram chegando os vereadores para mais uma sessão do legislativo, realizada, dia 3 do corrente, notando-se, entretanto, naquela noite, uma frequência quase que completa, sendo somente dois os faltosos. Estes foram os srs. Elisário Guimarães Claro e José Alves da Silva. As dependências reservadas ao público estiveram repletas de lotadas e presumimos que isso tenha se dado, em virtude dos recentes acontecimentos relacionados com o auxílio aos Jogos Abertos do Interior, negado em uma sessão anterior do legislativo. A leitura da ata da sessão anterior, foi suspensa em meio para se proceder a chamada que foi respondida pelos seguintes edis: Otávio Moraes Lopes, Pedro David, Jorge Vieira da Silva, Nelson Martins Pereira, Constanço De Finis Neto, Rui Rodrigues Doria, Carlos Rossi, Manoel Costa, João Batista Souza Soares, Paulo Cruz de Faria, José Prianti Chaves, Alípio d'Alva Viana, Agenor Luchetti Simão, José Pulga e Geraldo Magela Miranda. Terminada a leitura da ata, que foi aprovada sem qualquer emenda ou discussão, teve início a leitura do expediente que constou de diversas ofícios e pedidos de urgência. O primeiro orador inscrito, sr. Jorge Vieira da Silva, discorreu sobre a passadagem de protesto dos esportistas, explicando as razões que o levaram a votar contra o auxílio a representação de São José dos Campos aos Jogos Abertos, dizendo que pelas contribuições recebidas pelas listas abertas, verificava-se que o povo estava aliado da Câmara, pois a quantia arrecadada até aquela data, desprezando-se as contribuições do chefe do executivo e dos dirigentes da Comissão de Esportes, era somente de mais ou menos três mil e quinhentos cruzeiros. Diz fazer essa justificativa para que fique patente que ele não é contra o esporte. Fala, também, o sr. Manoel Costa que traz ao plenário informações sobre fatos ocorridos entre ele e o prefeito, quando de uma sua entrevista ao microfone da rádio local, rebatidas pelo chefe do executivo. E friza que suas declarações foram verdadeiras quanto ao fato de alegar que a Escola da Vila Progresso não estava funcionando e que quando se referiu a paralisação dos trabalhos do Posto de Puericultura, afirmou que os mesmos estiveram parados nada dizendo sobre a época atual.

O sr. José Vieira Macedo passa a presidência ao sr. Otávio de Moraes Lopes e usa a tribuna para falar sobre a situação, verdadeiramente, desastrosa originada com os fatos da manifestação dos esportistas, fazendo o entendo da

passagem de mais um aniversário da revolução de 30. E, também, aprovada modificação de verbos da Câmara, possibilitando contratar serviços de terceiros na Secretaria.

Entrou a seguir em discussão o projeto que dispõe sobre o mercado municipal, com substitutivo da Comissão de Finanças. O sr. Nelson Martins Pereira, diz que está assumindo já havia sido discutido e como voltou com substitutivo pedindo adiamento da discussão, para melhor estudo da matéria. E' contrariado pelo sr. João Batista Soares que lembra existir pedido de urgência. Após diversos debates a presidência concede adiamento, levando em consideração já ter sido adiado em sessão anterior, apesar de pedido de urgência, frisando que este se referia ao projeto em si e não ao substitutivo.

O próximo processo que tratava de aumento de emolumentos municipais foi apresentado com pedido de urgência. Apresentou emenda o sr. Paulo Cruz de Faria, extinguindo o pagamento da taxa de vinte cruzeiros para os pedidos de subvenções e auxílios. Esse projeto foi atacado pelo sr. Manoel Costa e Constanço De Finis Neto, expendendo considerações sobre disparidades existentes em quase todos seus itens, julgando assim que o mesmo não deveria ser aprovado. Foi proposta a discussão das emendas e volta a comissão. Registrou-se acaloradas discussões entre os srs. José Prianti Chaves e Constanço De Finis Neto, envolvendo quase para casos pessoais, contidos, entretanto, pela presidência. Submetido a votação em primeira discussão, foram rejeitadas todas as emendas propostas pelos srs. Manoel Costa e Constanço De Finis Neto, aceitando-se somente a do sr. Paulo Cruz de Faria. Ao ser submetido a segunda discussão, a bancada da U. D. N. se retirou do recinto. Essa sessão da Câmara foi bastante movimentada, não apresentando, entretanto, resultados práticos imediatos, pois dos 23 processos existentes, somente o de último logrou ser discutido e aprovado, assim mesmo após ser concedida prorrogação dos trabalhos.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA — O sr. Elmano Pereira Veloso, prefeito municipal encaminhou a Câmara Municipal a proposta orçamentaria para o exercício de 1950. Segundo conseguimos apurar a receita prevista para o próximo exercício é de Cr\$ 4.100.000,00, ou seja, Cr\$ 300.000,00 a mais do que o corrente ano, apesar do desmembramento do Distrito de Buquira, hoje Monteiro Lobato. A despesa fixada corresponde ao valor da receita.

AS ESPOSAS DOS GREVISTAS DA R. M. V. QUEREM REINICIAR A GREVE

ITAJUBÁ, 8 — Alguns dias após o final da greve das esposas dos ferroviários da Rede Mineira de Viação, com a vitória dessas, resolvemos entrar mais uma vez em contato com os ferroviários locais, para saber como se sentiam após o desfecho da questão.

Evidentemente, não mais encontramos na "gare" local, o grande número de mulheres que havíamos encontrado quando de nossa visita anterior, em plena greve. E também esperávamos encontrar todos alegres, com a chegada dos pagamentos.

Conseguimos reunir um grupo dos ferroviários que estavam em plena labuta diária. Fomos gentilmente recebidos e todas as nossas perguntas tiveram boa acolhida.

Inicialmente indagamos de um deles: — Como é, todos alegres com o pagamento?

E a resposta, quase em coro, foi a seguinte: — Contentes? Então o senhor ainda ignora o pé em que estão as coisas novamente? A situação continua praticamente a mesma. Ao contrário das promessas feitas, só recebemos o mês de julho. Até agora não se falou ainda nos meses de agosto e setembro.

— Mas e o abono, não foi recebido?

Responderam nossos informantes: — Receber, recebemos, teoricamente. Mas praticamente, de nada nos serviu. Além de recebermos um só mês de ordenados, o aumento recebido continha descontos colossais. Não sabemos como descontaram tanta coisa. Houve descontos variando entre 450 cruzeiros até cerca de mil cruzeiros.

Este fato nos desagradou bastante, pois estamos elavados de dívidas, e continuaremos na mesma situação de antes. Os que deviam na Cooperativa, tiveram toda a dívida descontada. Um nosso colega de trabalho, casado e com vários filhos, recebeu apenas 100 cruzeiros, devido aos descontos. De que irá lhe servir tão insignificante importância que possui numerosa família?

Indagamos sobre os rumores correntes, de que nova greve seria iniciada, se persistir tal situação. Responderam-nos: — Realmente, não estamos satisfeitos. E como vão marchando as coisas, a situação tende a piorar. Nossa situação é má, estamos necessitando destes dois meses de pagamento para minorar nossas dívidas.

Quando à greve que poderia ser reiniciada, estão nossas esposas na expectativa. Elas irão passar um telegrama urgente ao diretor da R. M. V., pedindo seja cumprida a palavra empenhada por ocasião do movimento, pois baseadas nessas palavras e promessas, foi que elas desistiram do movimento grevista. Ao que parece, todos os grandes núcleos ferroviários da R. M. V. aguardarão mais alguns dias, para depois deliberarem sobre a atitude a tomar.

Para finalizar, indagamos se em condições para finalizar a greve, o que se referia ao completo comprometimento da cooperativa, de gerenciar de 1.ª necessidade, que deveriam ser vendidos por preços mais baixos que na praça, foi atendido.

Apenas em parte. Colocaram lá cerca de 100 mil cruzeiros de mercadorias, mas os preços estão muito altos. Basta citar o arroz, que está sendo vendido lá por Cr\$ 6,80 o quilo, tão caro como na cidade...

Ao nos despedir, todos foram unânimes em declarar que a situação ainda não está normalizada e que se a direção da R. M. V. não tomar providências urgentes, para colocar suas obrigações com os ferroviários em dia, novos acontecimentos viriam muito breve, entrando novamente em greve todos os centros de maior movimento. E desta vez, acrescentaram, "não cessarão enquanto não serem cumpridas todas as promessas para com todas as cidades servidas pela decadente R. M. V."

DR. ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA — A classe estudantil desta cidade comemorou festivamente, a passagem do 30.º aniversário de professorado do dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Trata-se de um dos mais famosos mestres de matemática do Brasil, autor de muitas obras, sendo sua última publicação "Trigonometria Hiperbólica", para os alunos do 1.º ano de ensino genérico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Este itajubense ilustre se iniciou no magistério em 1918, tendo desde aquela data até hoje prestado relevantes serviços à cultura nacional, e moldando os conhecimentos de várias gerações de jovens.

O prof. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira é diplomado em engenharia pela cidade comemorou o 30.º aniversário de professorado do dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Trata-se de um dos mais famosos mestres de matemática do Brasil, autor de muitas obras, sendo sua última publicação "Trigonometria Hiperbólica", para os alunos do 1.º ano de ensino genérico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Este itajubense ilustre se iniciou no magistério em 1918, tendo desde aquela data até hoje prestado relevantes serviços à cultura nacional, e moldando os conhecimentos de várias gerações de jovens.

O prof. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira é diplomado em engenharia pela cidade comemorou o 30.º aniversário de professorado do dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Trata-se de um dos mais famosos mestres de matemática do Brasil, autor de muitas obras, sendo sua última publicação "Trigonometria Hiperbólica", para os alunos do 1.º ano de ensino genérico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Este itajubense ilustre se iniciou no magistério em 1918, tendo desde aquela data até hoje prestado relevantes serviços à cultura nacional, e moldando os conhecimentos de várias gerações de jovens.

O prof. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira é diplomado em engenharia pela cidade comemorou o 30.º aniversário de professorado do dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Trata-se de um dos mais famosos mestres de matemática do Brasil, autor de muitas obras, sendo sua última publicação "Trigonometria Hiperbólica", para os alunos do 1.º ano de ensino genérico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Este itajubense ilustre se iniciou no magistério em 1918, tendo desde aquela data até hoje prestado relevantes serviços à cultura nacional, e moldando os conhecimentos de várias gerações de jovens.

O prof. dr. Antonio Rodrigues de Oliveira é diplomado em engenharia pela cidade comemorou o 30.º aniversário de professorado do dr. Antonio Rodrigues de Oliveira.

Trata-se de um dos mais famosos mestres de matemática do Brasil, autor de muitas obras, sendo sua última publicação "Trigonometria Hiperbólica", para os alunos do 1.º ano de ensino genérico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Este itajubense ilustre se iniciou no magistério em 1918, tendo desde aquela data até hoje prestado relevantes serviços à cultura nacional, e moldando os conhecimentos de várias gerações de jovens.

APREFERIDA

AMANHÃ

1.500.000

CRUZEIROS

ALI... NA RODA DA SORTE



Jardim Publico de Rio Claro

RIO CLARO

RIO CLARO, 7 — QUADRIGENIOS — Faleceu sábado último, em Campinas, o menino José Roberto Arnosi, um dos três sobreviventes dos quadrigenios rioclareses, que dois dias após seu nascimento, ocorreu a 28 de setembro haviam sido transportados para aquela cidade. Assim, os quadrigenios do casal José e Maria Aparecida Gusmão Arnosi, sobreviveram o menino José Nicolau e a menina Alicia Maria Imaculada, os quais continuam recebendo dadas, não só do povo rioclaresense como do campineiro.

TREM RESTABELECIDO — Conforme solicitação feita por inúmeras pessoas desta cidade, resolveu a Cia. Paulista, em caráter experimental, restabelecer o trem P. 6 que parte daqui às 6.45, e de Cordeópolis às 7.18, chegando a S. Paulo às 10.32. O trem P. 25, que parte de São Paulo às 18.30, parte de Cordeópolis às 21.43 e chega ao Rio Claro às 22.05.

CONCERTO — Foi realizado dia 2, no salão nobre do Ginásio Koellie, o XV Concerto do Conjunto Koellie, cuja renda reverteu em prol da construção do Ginásio de Esportes do Rio Claro, construído pela C. C. O.

Foi esse festival de arte muito concorrido, apresentando o seguinte programa: 1.ª parte — Bloeldieu, o Galifa de Bagdad; Mozart, Postpouri de trechos de operas; Beethoven, Adeus ao piano; Schubert, Entreto da Rosamunda". 2.ª parte — Adam, Se eu fosse rei; Albeni, Tango; Roesini, o Barbeiro de Sevilha.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA — Presidência pelo dr. Francisco Smeragni, vice-choral da Itália em Campinas, com jurisdição nesta cidade, realizou-se domingo último a posse da diretoria da Sociedade Italiana de Beneficencia, entidade de que reinicia suas atividades após uma pausa de alguns anos. A diretoria empossada foi a seguinte: presidente, Nicola Marzotti; vice, Giovanni Timoni; secretário, Natalino Graziani; vice, Amadeo Esposito; censores, Vincenzo Curcio, Angelo Zanardi e Giuseppe Castellano; conselheiros: Giovanni Pagni, Silvio Venturilli, Francesco Durso, Vilmo Rosada, Giovanni Inforzato, Antonio Licio, Tonessa, Aquino Zaia e talo Torrelli.

FALECIMENTOS — Causou viva consternação nos meios sociais desta cidade o inesperado falecimento da sra. Lourdes Colabone Ferro, esposa do sr. Luiz dos Santos Ferro, funcionário do Banco do Brasil S. A., agência local, ocorrida a 2 deste mês. A extinta deixava um filho menor, Emilio José e era filha do sr. Emilio Colabone e Rosa Lazaro Solabone. Deixou ainda os seguintes irmãos: Vicente, casado com Sonia Sampaio Colabone, Alexandre e Rute, solteiros. O enterro realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento.

Faleceu o sr. Alcirio Zottarelli, conhecido e estimado comerciante nesta cidade. Deixou viúva a sra. Aurora Martins Zottarelli. O extinto era filho do sr. Vitorio Zottarelli e da sra. Antonina Zottarelli e deixou os irmãos: Armando, casado com a sra. Amelia G. Zottarelli; Aldo, casado com a sra. Herminia Mazzotti Zottarelli; Ada, casada com o sr. Valdemar Belg; Halde, casada com o sr. Aristoteles Ximenes; Alfredo, casado com a sra. Vanda P. Zottarelli; Arnaldo e Almerindo, solteiros. O sepultamento teve lugar ontem.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Acham-se registrados na 2.ª Seção da D.O.T., do Departamento Estadual as seguintes ofertas de empregados:

Vendedor, 1; contra-mestre de rings, 2; engraxadores, 3; serventes para fabrica, 14; motorista, 1; pintor para industria, 1; fiadeiras de seda, 3; cardistas, 2; ajudantes de mecanico, 2; ajudantes para fundição, 3; serventes pedreiro, 6 e trabalhadores braçais, 6.

COLEÇÃO FOTOGRAFICA "EDGAR ALLAN POE"

Por motivo do centenário da morte de Edgar Allan Poe, o Departamento de Cultura e Ação Social da Retoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com o consócio geral americano, inaugurará amanhã, na Faculdade de Direito, uma exposição de fotografias desse grande escritor e poeta norte-americano.

A coleção em apreço contém 15 expressivas fotografias referentes à vida de Edgar Allan Poe, sendo uma do "oprio escritor e as demais das suas esposas, Virginia Clemm, de John Allan, seu padrasto, da casa onde viveu em Baltimore etc. — fotografias que constituem importantes elementos de estudo aos que se interessam pela figura do grande escritor, pois permitem ter-se uma idéia objetiva das pessoas que com ele conviveram e do meio em que Poe passou os anos mais trágicos de sua vida.

METRO HOJE

13,30-15,30-17,45
20,00 e 22,00

VAN JOHNSON
ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL
KEENAN WYNN

QUEM MANDA O AMOR

AVENTURAS FLAMEJANTES!
ROMANCE ESCANDALOSO!
ESPECTÁCULO ARREBATADOR!

O VENENO DOS BÓRGIAS

"BRIDE OF VENGEANCE"

PAULETTE GODDARD
JOHN MACDONALD
LUND CAREY

ALBERT DEKKER
JOHN SUTTON - RAYMOND BURR

IMP. 44 ANOS ACOMP. NAC.

AMANHÃ
PIRANGA
Majestic
Santa Cecilia
Paramount

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERPUMARIA ROGER CHERAMRY

Carta Patente n.º 162
VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 18.888	200,00
2.º — 06.888	100,00
3.º — 14.691	80,00
4.º — 02.868	60,00
5.º — 07.678	50,00
6.º — 05.645	30,00
7.º — 14.331	20,00

Seção Comercial

LIGEIRO AUMENTO DO DESEMPREGO, NA GRÃ BREITANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Houve ligeiro aumento do desemprego na Grã Bretanha, de acordo com os últimos dados publicados pelo Ministério do Trabalho. No dia 11 de julho, o total de desempregados era de 243.000, mas esse total se elevou a 261.400 a 15 de agosto. O efetivo do "exercício de trabalho" também se elevou ligeiramente durante o mês de julho e o número de desempregados, a 15 de agosto, representava 1,3 por cento da população segura, em comparação com 1,2 por cento a 11 de julho. O número de trabalhadores nas indústrias de mineração e tecelagem diminuiu durante o mês de julho.

Mais da metade do aumento de desempregados explica-se pela elevação do número de pessoas que completaram o estudo e procuraram trabalho. Entre 11 de julho e 15 de agosto, o número de jovens do sexo masculino registrado como desempregados se elevou de 5.687 a 10.963 e o número de jovens do sexo feminino de 3.672 para 7.744. Do total de 261.385 desempregados, 117.461 estavam sem trabalho há mais de oito semanas, dos quais cerca de 95.000 homens e 19.608 mulheres.

O total da população em idade de trabalho, no fim de julho era de 23.205.000, aumento líquido de 11.000 durante o mês, mas representando um aumento de 13.000 homens e decréscimo de 2.000 mulheres.

O total da mão de obra empregada nas minas de carvão caiu de 784.000 para 782.000, mas houve um aumento de 4.000 nos transportes e comunicações de 1.000 nas indústrias de água, gás e eletricidade. O número de trabalhadores agrícolas se elevou de 1.238.000 para 1.239.000.

O número de empregados na indústria têxtil caiu de 985.000 para 983.000. Na fabricação de gêneros alimentícios, bebida e fumo houve um aumento de 9.000 empregados; na construção, um aumento de 8.000; nas atividades de distribuição aumento de 5.000 e nas indústrias metalúrgicas, de veículos e engenharia uma diminuição de 11.000.

O número total de lugares preenchidos pelas bolsas de trabalho, em julho, foi de 305.000, em comparação com 337.000 no mês anterior, mas ficaram vagos 437.895 lugares.

CAFÉ

SANTOS — Disponível — Dentro de ambiente calmo funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

O termo americano trabalhou em alta, o que evidenciava a compreensão por parte dos operadores da resolução do governo brasileiro em não desvalorizar o cruzeiro.

A Bolsa Oficial de Café debruçou-se sobre este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 113,50, para o tipo 4, Médio; Cr\$ 108,50, para o tipo 4, Duoro; e Cr\$ 98,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café de Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado na abertura e esteve no fechamento, com vendas "nihil", para o Contrato C foi fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, com 500 sacas de vendas e para o Contrato D funcionou também fraco na abertura e no fechamento acessível, com vendas de 1.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta parcial de 18 a 55 pontos e fechou com alta de 25 a 30 pontos, com vendas de 1.250 sacas. Para o Contrato S abriu com alta de 35 a 50 pontos e fechou com alta de 25 a 30 pontos, com vendas de 14.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 26.418 sacas, entraram 41.993 sacas, foram embarcadas 40.120 sacas e despachadas 51.562 sacas. Ficaram em estoque 2.010.557 sacas.

VENDEDORAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.241 sacas, somando, desde 1.º do mês, 195.709 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

negociados títulos no valor total de Cr\$ 9.164.723,00. Desse total Cr\$ 7.694.415,00, correspondem as vendas em títulos públicos e Cr\$ 1.470.308,00, em transações em valores particulares.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta parcial de 18 a 55 pontos e fechou com alta de 25 a 30 pontos, com vendas de 1.250 sacas. Para o Contrato S abriu com alta de 35 a 50 pontos e fechou com alta de 25 a 30 pontos, com vendas de 14.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 26.418 sacas, entraram 41.993 sacas, foram embarcadas 40.120 sacas e despachadas 51.562 sacas. Ficaram em estoque 2.010.557 sacas.

VENDEDORAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.241 sacas, somando, desde 1.º do mês, 195.709 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de hoje ant.

Outubro 125,00 125,00

Nov-dezembro 126,00 127,00

Jan-jun 1950 134,00 135,00

Jan-jun 1950 142,00 144,00

Jan-jun 1951 143,00 146,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 6-7-10-49

Merced. Stock atual

Alig. e plum. 311.385 57.914.92

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

Linter. 42.817 8.553.999

EM RIO CLARO A MAIOR REUNIÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

EM MEIO DO MAIOR ENTUSIASMO TRES MIL ATLETAS DE 52 CIDADES LUTAM PELOS TITULOS DO CAMPEONATO — O "BASKET-BALL" ATRAÇÃO MAIOR — MAIS UM GRANDE GINASIO NO INTERIOR PAULISTA — UBERABA A ESTREANTE MINEIRA — UBERLANDIA E PONTA GROSSA PRESENTES -- OS RESULTADOS -- QUAL A CIDADE-SÉDE EM 1950?

RIO CLARO, 9-X-49 (Pelo nosso enviado especial, Mounpyr Monteiro) — "Todos os anos desde 1935 na 1.ª quinzena de outubro reúnem-se em uma ou outra cidade do Estado de São Paulo, milhares de desportistas amadores, integrantes das delegações de numerosas cidades do Interior. São os campeonatos denominados "Jogos Abertos do Interior", certamente considerado justamente até o presente como a maior competição polí-desportiva da América do Sul, e que constitui uma demonstração clara do desenvolvimento animador da educação física e dos esportes no Interior do Estado e, também, da atenção e cuidados que a fisciultura vem merecendo, entre nós, nestes últimos tempos. Por isso a necessidade de sua fixação em uma síntese histórica, a fim de que estes 14 anos de lutas e triunfos exatamente da fisciultura no Brasil possam ficar documentados através destas observações de cronista esportivo, no "Correio Paulistano", ao dia de seu 95.º aniversário, hoje dia 26 de Junho de 1949." Estas as palavras de abertura dessa página dedicada à bela história dos Jogos Abertos do Interior que nos ocorrem ao pensamento nesta ensolarada manhã de domingo, mais um grande dia para os famosos campeonatos e certamente abertura magnífica de uma semana gloriosa para Rio Claro. Nem outro adjectivo ficaria mais acertado consignar à vista desses três milhares de moços e moças de 50 cidades do Interior de São Paulo, das simpáticas representações de Uberaba, Uberlandia, Ponta Grossa, desfilando impecavelmente pela cidade ao som de rufantes tambores. É a parada de abertura dos Jogos Abertos. E são quase três mil atletas que tendão à frente a justa representação rioclarense, dirigidos pela avenida 1 e rua 6 rumo ao Estádio a fim de prestar o juramento do atleta, síntese dos elevados propósitos destes famosos campeonatos.

De onde estamos vemos, de fisionomia emocionada, a grande figura de Silvio de Magalhães Padilha, o realizador magnífico destes Jogos Abertos, certame que germinou despretenciosos há quinze anos em Monte Alto, pela ideia de Baby Barioni e, que, de 1939 para cá, cresce prodigiosamente de importância, perfurada à disciplina impecável do Departamento de Esportes do Estado.

E' pois, ao capitão Silvio de Magalhães Padilha, o grande aplauso do "Correio Paulistano". Que o diretor do D. E. S. P. o transmita a todos seus cooperadores na realização destes que se iniciam vitoriosos XV Jogos Abertos do Interior.

Depois de Rio Claro, em agrupamentos distintos, alguns com bandeiras e distícos, marcham as representações das cidades nesta ordem: Americana, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barra Bonita, Barretos, Campinas, Cafelandia, Capivari, Descalvado, Franca, Guaratinguetá, Guarujá, Itanhém, Itatiba, Itú, Jacareí, Ituverava, Jau, Jundiaí, Limeira, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Aprazível, Olímpia, Piracicaba, Pirajú, Pirassununga, Piquete, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São Vicente, São João do Rio Preto, Sorocaba, Taubaté, Tupá, Uberaba, Uberlandia,



UBERABA A ESTREANTE DOS "JOGOS ABERTOS" — Concorrendo pela primeira vez ao famoso certame está em Rio Claro a delegação da grande cidade mineira. O "Correio Paulistano" surte o efeito das graciosas irmãs Nara e Keula Ribeiro de Almeida (16 e 18 anos) duas letradas muito vivas e Terézinha Rodrigues Costa, uma moreninha gentil (16 anos), junto ao Estádio, brincando com prazeres as famosas jaboticabas pintadas de Rio Claro, que "seu Angelo" vende a 3 cruzeiros o litro cheio! Seja bemvinda Uberaba a Rio Claro — estava inscrito, num distíco no desfile. E não dizemos: estamos aqui para aplaudir-las, graciosas atletas da bela capital do Triângulo Mineiro.



O CEREBRAL E TRANQUILO JOGO-CIENCIA — Em meio ao ruorejo da cidade-sede dos Jogos Abertos, onde quase tres mil atletas estão em luta no basket-ball, vôlei, natação, ciclismo, atletismo, tennis, torcedores aos milhares gritam, aplaudem, incitando os atletas nos diferentes locais dos jogos. Todavia numa ampla sala, um oásis de tranqüillidade, os enxadristas travam a batalha dos quadradros preto e branco. O xadrez ganha prestigio nos Jogos Abertos haja visto o grande numero de cidades concorrentes este ano. A objetiva do "Correio Paulistano" fixou um momento das 8 horas de luta enxadrística de domingo em Rio Claro.

Valparaíso, Itapetininga e Santos, a equipe vencedora do último ano.

O JURAMENTO DOS JOGOS ABERTOS

Logo após o desfile, que foi assistido pelas mais altas autoridades civis e militares, realizou-se, no Estádio, a cerimonia do Juramento do Atleta, cabendo ao consagrado campeão sul-americano João Rehder Neto, filho de Rio Claro, proferir o Juramento do Atleta repetido por todos os participantes "uma voce".

"Juramos que vimos aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, como competidores leais, respeitadores dos seus regulamentos e dos nossos adversários, e com o desejo de neles tomar parte com espirito de cavalheirismo, para gloria do esporte e honra do nosso Brasil".

A PARTE ESPORTIVA

A parte esportiva da jornada de abertura dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, iniciada no periodo da tarde, teve como locais as seguintes instalações:

Gremio dos Empregados da Cia. Paulista — Rua 9 esquina av. 10. Bandeirantes — Rua 2 n. 1240. Escola Industrial — Av. 5 esquina rua 6. Clube Ginástico — Rua 2 esquina av. 5. Ginasio Koellé, aven. 14 com rua 4. Ginasio Municipal, aven. da Saudade.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas efetuadas domingo, nos diversos setores, foram os seguintes:

BASKET-BALL

Esta modalidade que constitui o motivo espectacular dos Jogos Abertos, foi iniciada à tarde sob grande entusiasmo do publico que dividiu-se pelos locais de competição. A' noite porem o confronto entre Rio Claro e Jundiaí que apontou os locais vencedores por 19 a 9, reuniu grande assistência no Estádio.

Uma única partida da categoria feminina foi realizada domingo. Nesse confronto Assis venceu Jau' por 16 a 14.

Os resultados da primeira rodada do basket ball foram os seguintes:

Americana 40 vs. Presidente Prudente (16); Santa Gertrudes (27) vs. Assis (15); Pirajul (37) vs. Tanabi (25); Barretos (29) vs. Mirassol (15); Sorocaba (32) vs. Itú (20); São Joaquim da Barra (27) vs. Araçatuba (26); S. José dos Campos (32) vs. São Caetano (31); Monte Aprazível (43) vs. Valparaíso (22); Marília (47) vs. Piquete (13); Rio Preto (30) vs. Jau' (20); Campinas (41) vs. Cruzeiro (14). Alem desses resultados, Descalvado venceu Nova Granada por W. O.; Santos venceu Pirassununga por W. O. e também Guaratinguetá venceu Orlandia por W. O. A turma de Sorocaba está agora sob os cuidados de Armando Palma. Muito interessante foi o final da partida entre São José dos Campos e São Caetano, assim como no jogo entre São Joaquim da Barra e Araçatuba. A' noite os confrontos assimilaram estes resultados, todos referentes à categoria masculina: Ponta Grossa (20) vs. Ribeirão Preto (18); Olímpia (32) vs. S. Bernardo do Campo (13); Limeira (27) vs. Itatiba (10); S. Carlos (38) vs. Itapetininga (25); Piracicaba (22) vs. Jacareí (20) e S. Vicente (33) vs. Ituverava (13), e mais o unico resultado feminino: Assis 16 e Jau' 14.

mento, tendo-se por base os resultados de domingo, que foram os seguintes:

Categoria masculina:

Ponta Grossa (2 1/2) vs. Ribeirão Preto (1 1/2); — Marília (2) vs. Bauru' (0); — Rio Claro (3) vs. Limeira (0); — Uberaba (3) vs. Mogi Mirim (0); — São Carlos (1) vs. Guarujá (0); — Sorocaba (3) vs. São Vicente (0); — Jundiaí (2 1/2) vs. Piracicaba (1 1/2); — Araçatuba (3) vs. São Bernardo do Campo (0); — Campinas (1) vs. Araraquara (0); e Assis (1 1/2) vs. Pirassununga (1 1/2). Faltou realizar-se o jogo final entre Assis e Pirassununga.

Na competição feminina de xadrez, os resultados foram os seguintes: — Campinas (1) vs. Santos (0); — Ribeirão Preto (1) vs. São Vicente (0); — Marília (1) vs. Jundiaí (0) e Sorocaba (1) vs. Guarujá (0).

O CONGRESSO DE ABERTURA

Foi realizado no sábado à noite o congresso inaugural dos XIV Jogos Abertos do Interior presidido pelo governador do Estado A reunião revestiu-se da costumeira solenidade que todos os anos assinala o primeiro contato das delegações das varias cidades concorrentes ao magno certame

O GINASIO

O amplo ginasio com capacidade para 5 mil assistentes foi o local da reunião e assim virtualmente inaugurado. Trata-se de um dos maiores locais cobertos no Continente destinado ao Bola ao Cesto e Voleibol, e posto que ainda inconcluso mostra-se acolhedor e confortável. O piso das quadras de madeira taquedada pareceu-nos esplendido. As tabelas do basket-ball sem cimento bem

Categoria feminina:

Ribeirão Preto venceu Sorocaba por desistência. Araraquara venceu o São José dos Campos por desistência.

XADREZ

Outra modalidade que vem empolgando os esportistas do "hinterland", sem duvida é o xadrez. O elevado numero de inscrito e a categoria dos participantes são fatores de exito deste aconteci-

metadas. Não pudemos ajuizar bem da iluminação devido a deficiência do fornecimento a cidade suprimindo de energia elétrica nesta fase de seca.

A realização da cobertura do ginasio é sustentada por ampliação de madeira resolvendo com sabedoria varias exigencias técnicas.

O estádio de Rio Claro é construção de concepção moderna de acertado equilíbrio estético. Pena que as dificuldades não tenham sido superadas a tempo e o ginasio está inconcluso. No caso de chuva com vento a face alta direita não oferece suficiente proteção à arquibancada.

A SEDE DOS JOGOS EM 1950

Algumas das maiores cidades da interlandia paulista pleiteiam lides seja concedida a honra de cidade-sede dos Jogos em 1950.

Como se sabe, as delegações em reunião durante os jogos acertam seus pontos de vista e escolhem a cidade-sede para o ano seguinte. Segundo alguns informes que pudemos colher Araraquara deseja ardentemente ser a sede em 1951, com tempo, pois para preparar devidamente as instalações. Aliás a importante cidade da Paulista só precisa de um ginasio e praticamente poderá também ser escolhida para 1950. As atuais instalações de tennis são ótimas (seis quadras das quais 4 eliminadas); possui piscina moderna, campo de atletismo primoroso, etc.

No caso pois da dependência somente de um ginasio Araraquara poderá vir a ser a escolhida e ser a cidade-sede em 1950.

Campinas é candidata para 1950 declarou ao CORREIO PAULISTANO o sr. Ari Rodrigues, chefe da delegação campineira que está competindo em Rio Claro.

Também soubemos que Santos, Ribeirão Preto e Bauru' já manifestaram o desejo de hospedar os desportistas interioranos em 1950.

UBERABA A ESTREANTE

Está presente em Rio Claro estreando nos Jogos Abertos, a bela cidade do triangulo mineiro. A reportagem do CORREIO PAULISTANO conversou com alguns

representantes de Uberaba que manifestaram seu entusiasmo por participarem da maior reunião continental da mocidade que são os Jogos Abertos do Interior. Nesta estréia — saudada com enorme simpatia — Uberaba está concorrendo em voleibol, natação, tennis e xadrez.

PRESENTE A TRI-CAMPEA DE VOLEIBOL FEMININO

Novamente ostentando o ambicionado titulo de campeã de voleibol dos Jogos comparece Uberlandia a simpatica cidade mineira.

— Estamos bem preparadas — diz ao CORREIO PAULISTANO Norma Vaz a espetacular voleibolista uberlandense. Anotamos que nada menos de 15 voleibolistas trouxe desta feita Uberlandia para as competições.

Vencedoras em 1945 em Campinas, e sucessivamente em 1947 (Ribeirão Preto) e 1948 em Santos, as representantes de Uberlandia são tri-campeãs de voleibol dos Jogos Abertos, um titulo que defenderão animadas como sempre, agora em Rio Claro.

UM REPARO DESAGRADAVEL

Cabe aqui ao pé desta reportagem consignar uma ocorrência desagradavel que verificamos em Rio Claro. Trata-se do aumento abusivo de preços dos sanduíches, refrigerantes, etc., por parte do comercio local. Um sanduíche de presunto e queijo de 3.50 cruzeiros passou para 5 cruzeiros e majoraram de 1 cruzeiro o preço da cerveja. Os almoxos comerciais subiram da casa dos 12 aos 13 cruzeiros.

OS RESULTADOS DE ONTEM

RIO CLARO (Asapress) — Os Jogos Abertos do Interior, ora em disputa nesta cidade, tiveram prosseguimento hoje com os seguintes resultados:

Cestobol Masculino

Cruzeiro, 21 vs. Araçatuba, 18; Pirajul, 36 vs. Barretos, 22; Jau', 36 vs. Itatiba, 13; Ponta Grossa, 14 vs. Araraquara, 13; São Bernardo do Campo, 27 vs. Valparaíso, 16; Itapetininga, 20 vs. Tanabi, 10; Cafelandia, 21 vs. Jundiaí, 30; São Joaquim da Barra, 18 vs. São José do Rio Preto, 10; Jacareí, 34 vs. Itú, 13; Ituverava, 8 vs. Americana, 12.

Cestobol Feminino

Santos, 31 vs. Tanabi, 8; São Vicente, 17 vs. São José do Rio Preto, 8; Piquete, 15 vs. Itapetininga, 6; Ribeirão Preto, 8 vs. São Carlos, 19; São José dos Campos, 17 vs. Sorocaba, 5; Descalvado, 21 vs. Santo André, 4.

Voleibol Masculino

Franca, 2 vs. São Bernardo do Campo, 0; Itanhém, 2 vs. Monte Aprazível, 1; São Carlos, 2 vs. São Joaquim da Barra, 0; Itú, 2 vs. Capivari, 1; Sorocaba, 2 vs. Bauru', 1; São Vicente, 1 vs. Guarujá, 2; Ponta Grossa, 2 vs. Piquete, 1; Campinas venceu Pirassununga por W. O.; Araçatuba, 2 vs. Itapetininga, 0; Ribeirão Preto, 2 vs. São José dos Campos, 0; Presidente Prudente venceu Plo Claro por W. O.

Voleibol Feminino

Ituverava, 2 vs. São Carlos, 1; São José dos Campos, 2 vs. Sto. André, 0; Santos, 2 vs. Araçatuba, 0; Jundiaí, 2 vs. São Vicente, 0; Ribeirão Preto, 2 vs. Campinas, 0.

Os jogos realizados na noite de ontem tiveram os seguintes resultados:

Xadrez Masculino

Ribeirão Preto 1, 1/2 vs. Ponta Grossa, 2, 1/2; Uberaba, 3 vs.

CORREIO PAULISTANO

ANO XVC | S. PAULO — Terça-feira, 11 de Outubro de 1949 | N. 28.685

dos representantes de Uberaba que manifestaram seu entusiasmo por participarem da maior reunião continental da mocidade que são os Jogos Abertos do Interior. Nesta estréia — saudada com enorme simpatia — Uberaba está concorrendo em voleibol, natação, tennis e xadrez.

PRESENTE A TRI-CAMPEA DE VOLEIBOL FEMININO

Novamente ostentando o ambicionado titulo de campeã de voleibol dos Jogos comparece Uberlandia a simpatica cidade mineira.

— Estamos bem preparadas — diz ao CORREIO PAULISTANO Norma Vaz a espetacular voleibolista uberlandense. Anotamos que nada menos de 15 voleibolistas trouxe desta feita Uberlandia para as competições.

Vencedoras em 1945 em Campinas, e sucessivamente em 1947 (Ribeirão Preto) e 1948 em Santos, as representantes de Uberlandia são tri-campeãs de voleibol dos Jogos Abertos, um titulo que defenderão animadas como sempre, agora em Rio Claro.

UM REPARO DESAGRADAVEL

Cabe aqui ao pé desta reportagem consignar uma ocorrência desagradavel que verificamos em Rio Claro. Trata-se do aumento abusivo de preços dos sanduíches, refrigerantes, etc., por parte do comercio local. Um sanduíche de presunto e queijo de 3.50 cruzeiros passou para 5 cruzeiros e majoraram de 1 cruzeiro o preço da cerveja. Os almoxos comerciais subiram da casa dos 12 aos 13 cruzeiros.

OS RESULTADOS DE ONTEM

RIO CLARO (Asapress) — Os Jogos Abertos do Interior, ora em disputa nesta cidade, tiveram prosseguimento hoje com os seguintes resultados:

Cestobol Masculino

Cruzeiro, 21 vs. Araçatuba, 18; Pirajul, 36 vs. Barretos, 22; Jau', 36 vs. Itatiba, 13; Ponta Grossa, 14 vs. Araraquara, 13; São Bernardo do Campo, 27 vs. Valparaíso, 16; Itapetininga, 20 vs. Tanabi, 10; Cafelandia, 21 vs. Jundiaí, 30; São Joaquim da Barra, 18 vs. São José do Rio Preto, 10; Jacareí, 34 vs. Itú, 13; Ituverava, 8 vs. Americana, 12.

Cestobol Feminino

Santos, 31 vs. Tanabi, 8; São Vicente, 17 vs. São José do Rio Preto, 8; Piquete, 15 vs. Itapetininga, 6; Ribeirão Preto, 8 vs. São Carlos, 19; São José dos Campos, 17 vs. Sorocaba, 5; Descalvado, 21 vs. Santo André, 4.

Voleibol Masculino

Franca, 2 vs. São Bernardo do Campo, 0; Itanhém, 2 vs. Monte Aprazível, 1; São Carlos, 2 vs. São Joaquim da Barra, 0; Itú, 2 vs. Capivari, 1; Sorocaba, 2 vs. Bauru', 1; São Vicente, 1 vs. Guarujá, 2; Ponta Grossa, 2 vs. Piquete, 1; Campinas venceu Pirassununga por W. O.; Araçatuba, 2 vs. Itapetininga, 0; Ribeirão Preto, 2 vs. São José dos Campos, 0; Presidente Prudente venceu Plo Claro por W. O.

Voleibol Feminino

Ituverava, 2 vs. São Carlos, 1; São José dos Campos, 2 vs. Sto. André, 0; Santos, 2 vs. Araçatuba, 0; Jundiaí, 2 vs. São Vicente, 0; Ribeirão Preto, 2 vs. Campinas, 0.

Os jogos realizados na noite de ontem tiveram os seguintes resultados:

Xadrez Masculino

Ribeirão Preto 1, 1/2 vs. Ponta Grossa, 2, 1/2; Uberaba, 3 vs.

representantes de Uberaba que manifestaram seu entusiasmo por participarem da maior reunião continental da mocidade que são os Jogos Abertos do Interior. Nesta estréia — saudada com enorme simpatia — Uberaba está concorrendo em voleibol, natação, tennis e xadrez.

PRESENTE A TRI-CAMPEA DE VOLEIBOL FEMININO

Novamente ostentando o ambicionado titulo de campeã de voleibol dos Jogos comparece Uberlandia a simpatica cidade mineira.

— Estamos bem preparadas — diz ao CORREIO PAULISTANO Norma Vaz a espetacular voleibolista uberlandense. Anotamos que nada menos de 15 voleibolistas trouxe desta feita Uberlandia para as competições.

Vencedoras em 1945 em Campinas, e sucessivamente em 1947 (Ribeirão Preto) e 1948 em Santos, as representantes de Uberlandia são tri-campeãs de voleibol dos Jogos Abertos, um titulo que defenderão animadas como sempre, agora em Rio Claro.

UM REPARO DESAGRADAVEL

Cabe aqui ao pé desta reportagem consignar uma ocorrência desagradavel que verificamos em Rio Claro. Trata-se do aumento abusivo de preços dos sanduíches, refrigerantes, etc., por parte do comercio local. Um sanduíche de presunto e queijo de 3.50 cruzeiros passou para 5 cruzeiros e majoraram de 1 cruzeiro o preço da cerveja. Os almoxos comerciais subiram da casa dos 12 aos 13 cruzeiros.

OS RESULTADOS DE ONTEM

RIO CLARO (Asapress) — Os Jogos Abertos do Interior, ora em disputa nesta cidade, tiveram prosseguimento hoje com os seguintes resultados:

Cestobol Masculino

Cruzeiro, 21 vs. Araçatuba, 18; Pirajul, 36 vs. Barretos, 22; Jau', 36 vs. Itatiba, 13; Ponta Grossa, 14 vs. Araraquara, 13; São Bernardo do Campo, 27 vs. Valparaíso, 16; Itapetininga, 20 vs. Tanabi, 10; Cafelandia, 21 vs. Jundiaí, 30; São Joaquim da Barra, 18 vs. São José do Rio Preto, 10; Jacareí, 34 vs. Itú, 13; Ituverava, 8 vs. Americana, 12.



AS TRI-CAMPEAS DE VOLEIBOL — Eis aqui algumas das flamaentes moças de Uberlandia que estão representando em Rio Claro a bela cidade mineira que por 3 vezes se tituló campeã de voleibol dos Jogos Abertos do Interior. Aquela com a bola na mão lá em cima é Norma Vaz uma das melhores cortadoras do voleio mineiro. Depois temos Dalva, Claudelina, Dirce e Olinda. A equipe presente em Rio Claro está integrada por 12 voleibolistas formosas como estas aqui.

Mogi Mirim, 0; Piracicaba, 2, 1/2 vs. Jundiaí, 1/2.

Xadrez Feminino

Sorocaba, 1 vs. Guarujá, 0.

MAIS RESULTADOS

Cestobol Masculino

Barretos, 29 vs. Mirassol, 15; Ponta Grossa, 20 vs. Ribeirão Preto, 15; Cafelandia, 49 vs. Araraquara, 26; São Carlos, 38 vs. Itapetininga, 25; Rio Claro, 13 vs. Jundiaí, 9; São Bernardo do Campo, 13 vs. Olímpia, 32; Limeira, 27 vs. Itatiba, 10; Iracibaca, 22 vs. Jacareí, 20; São Vicente, 33 vs. Ituverava, 13.



RIO PRETO DE PUJANTE E BELA MOCIDADE — Um outro título orgulhoso está ganhando a progressista cidade paulista de S. José do Rio Preto. E' a presença de sua pujante e bela mocidade nos Jogos Abertos do Interior em Rio Claro, despertando as atenções gerais. Pela 2.ª vez concorre a distante cidade da Alta Araraquarense aos Jogos. Eis aqui um "flash" do "Correio Paulistano" focalizando, a começar da esquerda: Ruth II, Sarah, Lilian, Terézinha, Iris, Ruth, Eunice, Lais, Enilde e Inês.